UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1932 — N. 4,164

Reunidos, hontem, no Forte de Copacabana, os tenentes do Exercito, tanto os amnistiados pela revolução como os que fizeram o curso depois de 1922, assignaram uma acta pela qual se obrigam a uma alliança para a defesa dos seus interesses

A questão entre o Ministerio da Guerra e os tenentes

Depois de uma longa reunião no Forte de Copacabana entre uma commissão de officiaes amnistiados e uma outra, de officiaes posteriores a 1922, reunidas por iniciativa de representantes do Governo Provisorio e do Ministerio da Guerra, ficou resolvida a primeira parte do incidente. — Foi assignada uma acta, cujos termos ainda não foram dados á publicidade. — Annunciado em São Paulo o pedido de demissão do general Leite de Castro

A questão entre os primeiros tenentes do Exercito e o Ministerio da Guerra, motivada pela collocação dos officiaes saidos da Escola Militar depois de 1922 no Almanach Militar, tomou hoje um novo aspecto, em virtude das negociações que foram concluidas.

No Forte de Copacabana reuniram-se pela manhã duas commissões de officiaes, uma composta de representantes dos que foram beneficiados pelo decreto de amnistia e outra dos que terminaram o curso após o movimento de 1922.

Essas commissões foram convocadas por iniciativa do tenente Juracy Magalhães, que se apresentou como representante autorizado do chefe do Governo Provisorio. Compareceu tambem, na qualidade de delegado do ministro Leite de Castro, o capitão Machado.

Depois de longos debates entre os membros das duas commissões e os representantes das autoridades do governo revolucionario, decidiu-se redigir uma acta, que por todos foi assignada e cujos termos ainda não foram dados á publicidade.

Fomos, no emtanto, informados de que desse documento constam apenas clausulas tendentes a consolidar a harmonia existente entre os officiaes amnistiados e os seus collegas mais jovens, que nunca deixaram os quadros do Exercito.

Ficou firmemente resolvido entre elles que em nenhuma circumstancia nem por consideração nenhuma, a solidariedade de classe seria rompida. Quanto ao caso de accesso foram aceitas, ao que nos consta, as suggestões apresentadas pelos officiaes signatarios do telegramma enviado ao ministro Leite de Castro.

Relativamente á antiguidade, porém, decidiu-se que o assumpto poderia ser levado a juizo, a criterio daquelles que se julgassem feridos no seu direito.

As outras exigencias que transpareceram dos termos do telegramma e do Manifesto do Exercito, assignados pelos referidos officiaes, não foram objecto de exame e continuam, segundo nos informam, a ser por elles mantidas.

Estiveram presentes á reunião além do tenente Juracy Magalhães e do capitão Machado, os tenentes Helio Macedo Soares, Agildo Barata, Fleury, Toscano de Britto, João Lyra, Pereira, Rangel Bevilaqua e outros.

O TENENTE JURACY MAGALHÃES RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVERNO

A' tarde, o tenente Juracy Magalhães, que tomou parte na reunião verificada no Forte de Copacabana com credenciaes do sr. Getulio Vargas, esteve no Palacio do Cattete onde foi recebido por s. ex.

O interventor bahiano foi acompanhado nessa vista pelo major Juarez Tavora e capitão Bricio Machado, tendo posto o chefe do governo ao par do que occorrera na reunião referida.

UM SOBRINHO DO SR. GETULIO VARGAS ENTRE OS OFFICIAES PUNIDOS

Entre os officiaes ultimamente presos por terem se manifestado solidarios com o telegramma dirigido ao chefe do governo e ao ministro da Guerra, a proposito da solução dada ao caso dos tenentes, ex-cadetes de 1922, está o 2º tenente Serafim Dorneles Vargas, do 2º regimento de Cavallaria Independente e sobrinho do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

A DEMISSÃO DO GENERAL LEITE DE CASTRO ANNUNCIADA EM S. PAULO

S. PAULO, 31 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Estado de S. Paulo" publicou a seguinte correspondencia enviada pelo seu correspondente no Rio:

"Ouvimos hoje, em fontes das mais autorizadas, que o general Leite de Castro teria dirigido ao chefe do governo uma carta na qual solicitava, em caracter irrevogavel, a sua demissão do cargo de ministro da Guerra, que vem exercendo desde a victoria da revolução. Embora a origem desta informação seja, como dissemos, das mais autorizadas, transmittimos a noticia com as devidas reservas.

A confirmar-se a noticia, como nos parece provavel, convém dizer que, diante dos ultimos acontecimentos, ella não virá surprehender a ninguem. Já ha varios dias que, em certos circulos, é ella esperada.

Quando, nesta ultima semana se falava na possibilidade da retirada do general Leite de Castro do governo, ouvia-se com muito frequencia citar-se o nome do general Góes Monteiro como seu substituto provavel. E não ha duvida que alguns elementos trabalhavam nesse sentido, sobretudo elementos da intimidade e da affeição do ex-commandante da segunda região militar.

Hoje, porém, logo que nos meios militares começou a circular a noticia do pedido de demissão do general Leite de Castro, a corrente denominada "outubrista" começou a indicar, como seu successor, o major Juarez Tavora. O posto do "leader" revolucionario não seria impedimento. Civis podem occupar e têm occupado as pastas militares e, no tempo da monarchia, por mais de uma vez o cargo de ministro da Guerra foi desempenhado por officiaes que não tinham galgado o generalato. Muito mais admissivel, pois, em tempos revolucionarios, a entrega da pasta a um major, cujos punhos aliás já estiveram interinamente ornamentados de estrellas.

Mas á ultima hora, pessoa que priva na intimidade do palacio Guanabara, nos affirmou que nem o general Góes Monteiro, nem o major Juarez Tavora, apesar de toda a bôa vontade que em favor de cada qual possa existir, irá occupar no Ministerio a vaga aberta com a retirada do general Leite de Castro. Segundo essa informação, que transmittimos porque a sua fonte é digna de todo o credito, os nomes discutidos naquelle palacio, para a substituição do general Leite de Castro, foram os dos generaes Johnson, Andrade Neves e Tasso Fragoso...

Podemos ainda adiantar que, se não surgir alguma necessidade imperiosa no meio tempo, o pedido de demissão do general Leite de Castro não será annunciado de modo official immediatamente. Vão correr provavelmente alguns dias antes disso, para que não pareça que o ministro da Guerra obedeceu a um constrangimento.

E' mesmo possivel que esta nossa noticia seja desmentida. Tambem, quando ha tempos annunciamos os pedidos de demissão dos dois primeiros ministros da Marinha do regime revolucionario, fomos officialmente desmentidos.

Mas as nossas noticias se confirmaram logo depois."

A SOLIDARIEDADE DOS TENENTES DO 3.º BATALHÃO DE CAÇADORES

A' commissão que se encarregou de dirigir as demarches em torno do caso dos tenentes recebeu de Victoria o seguinte telegramma:

"Subalternos terceiro batalhão caçadores em sua totalidade solidarios nossa causa. Sigo Bahia. Abraços — Anthero Coutinho."

O CLUB DA REFORMA SOLIDARIO COM O DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIRETO

O Club da Reforma, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, em sessão hontem realizada, resolveu apoiar o "Directorio Academico" da mesma Faculdade, na questão motivada pela publicação dum manifesto em nome dos estudantes de Direito, tratando do chamado "caso dos tenentes".

O Club da Reforma, visa, apenas, salvaguardar o bom nome da classe protegendo-a contra os interesses de terceiros, sem que o resolvido possa condemnar a attitude da minoria flagrante que assignou o referido manifesto.

Condemna, entretanto, a attitude assumida pelos ideadores do manifesto que não souberam respeitar o bom nome da Faculdade."

As agitações na Hespanha

A ORDEM SE VAE RESTABELECENDO NOS VARIOS SECTORES

MADRID, 31 (U. T. B.) — Durante os disturbios de hontem em que a policia foi obrigada a agir com toda a energia, occorreram equivocos lamentaveis devido á grande confusão que reinou nas primeiras horas.

Em um bar desta Capital, quando a policia foi avisada de que estava travado um grande conflicto, ao penetrar no local o reforço chamado, vendo um homem atirando contra um grupo, alvejou-o com uma descarga que lhe produziu morte instantanea. Momentos depois averiguou-se que o infeliz era da policia e estava tão sómente defendendo-se da turba que o assaltara.

Factos como esses mas sem as consequencias fataes do mesmo deram-se em varios pontos e dos quaes resultou sempre uma maior efficiencia na repressão aos verdadeiros desordeiros.

Em Valencia tambem custou bastante restabelecer-se a ordem, registando-se no final das lutas a morte de varios manifestantes inclusive duas pobres mulheres que nada tinham com a luta.

Em Bilbau a ordem já está restabelecida não se tendo registado nada de importante depois das varias explosões de petardos, hontem.

O chefe de policia, falando aos jornalistas, salientou mais uma vez que o exito principal da policia em conseguir abafar a tentativa criminosa que, aliás, estava bem preparada, deve-se antes de mais nada á attitude calma mas fiel que o povo manteve sempre, não se rebellando com certas ordens ás vezes severas mas que eram necessarias nos momentos em que a situação ainda não estava bem esclarecida.

SERA' MANTIDA TODA A VIGILANCIA NOS PRINCIPAES CENTROS

MADRID, 31 (U. T. B.) — O sr. Azana, presidente do Conselho mostrou a sua satisfação pelo restabelecimento da ordem, determinando todavia que seja mantida toda a cautela nos principaes focos de rebeldia.

As ruas das principaes cidades da Republica continuam ainda guardadas por contingentes da guarda civil e do exercito que são auxiliados por carros blindados no patrulhamento.

De Sevilha, do aerodromo da Tablada sairam varios aviões militares que percorreram varios povoados controlando o movimento, não tendo encontrado nada de anormal. Nesta Capital já foi restabelecido o serviço de transvias desde hontem, voltando a cidade ao seu aspecto habitual.

O chefe de policia desta Capital, falando sobre os motins de ante-hontem os classificou de movimento de cobardia de elementos indesejaveis, pois que a verdadeira classe obreira, essa tinha se mantido fiel aos principios da ordem.

Em Barcelona é que a situação ainda não está de todo normalizada e de quando em vez se regista um novo conflicto, todavia não mais com a gravidade de hontem quando foram atiradas varias bombas que causaram a morte de muitas pessoas.

Conde de Bugallal

O FALLECIMENTO DESSE ANTIGO MINISTRO DE AFFONSO XIII

PARIS, 31 (U. T. B.) — Conforme já era esperado, falleceu hoje, nesta capital, o conde de Bugallal, membro do ultimo gabinete do rei Affonso XIII, de quem era um dos melhores amigos.

A data natalicia de Pio XI

SUA SANTIDADE RECEBE FELICITAÇÕES DE TODAS AS PARTES DO MUNDO

CIDADE DO VATICANO, 31 (H.) — Celebra-se, hoje, o anniversario natalicio de sua santidade Pio XI, nascido em Desio a 31 de maio de 1857. Por tal motivo o Santo Padre está recebendo, desde as primeiras horas da manhã, da Italia inteira e de todas as partes do mundo, telegrammas e mensagens de congratulações.

O partido economista e o seu papel na actualidade brasileira

O sr. Salatthiel de Barros, presidente do Banco Nacional do Commercio de Porto Alegre, aprecia para O JORNAL o novo orgão politico das classes conservadoras do paiz. — Segundo um dos seus mais legitimos representantes, as forças productoras do Rio Grande do Sul mostram-se dispostas a receber com viva sympathia o Partido Economista

O interesse crescente que a fundação do Partido Economista vae despertando em todas as classes sociaes, levou-nos a ouvir hontem a opinião do sr. Salathiel de Barros, que um dos expoentes das classes productoras do Rio Grande do Sul. Director do Banco Nacional do Commercio de Porto Alegre, o sr. Salathiel de Barros é um desses banqueiros com orientação moderna, que fazem dos institutos de credito que dirigem, não sómente centros de propulsão das actividades economicas, como observatarios para o estudo de tudo que se relaciona com a creação da riqueza e com o jogo das forças productoras da sociedade. Era, portanto, um dos mais autorizados a dar-nos uma impressão exacta do acolhimento feito no Estado sulino á iniciativa de organizar politicamente as classes mais directamente interessadas na prosperidade nacional.

Sr. Salathiel de Barros

O PARTIDO ECONOMISTA E O RIO GRANDE

O sr. Salathiel de Barros respondeu ás nossas primeiras perguntas, affirmando sem relutancia que o Partido Economista encontraria no Rio Grande do Sul um dos meios mais propicios ao seu desenvolvimento como força politica capaz de actuar efficazmente na vida publica. Proseguindo, accentuou a influencia cada vez maior, que as forças productoras exercem em consequencia da expansão progressiva da economia riograndense.

Quanto á opportunidade de congregar em um partido especial os elementos constitutivos daquellas forças, o sr. Salathiel de Barros exprimiu o seu ponto de vista nas seguintes palavras:

A NECESSIDADE DO NOVO PARTIDO

"Ha quem julgue superfluo o novo partido, porque nas duas agremiações politicas em que se divide o Rio Grande já militam representantes das differentes actividades productoras. Esta objecção, a meu vêr, não tem razão de ser. Sem duvida, no Partido Republicano e no Partido Libertador estão integrados estancieiros, industriaes, commerciantes, banqueiros, etc. Mas todos esses representantes das classes productoras quando ingressam naquelles partidos ficam subordinados aos criterios politicos de cada um delles, pondo á margem as preoccupações relativas aos interesses especiaes a que se acham identificados. E quando se trata de votar em uma eleição ou de assumir qualquer attitude parti-

(Continúa na 2ª pagina)

Está causando damnos de monta a cheia do Uruguay

INTERROMPIDO O TRAFEGO FERROVIARIO NA PROVINCIA DE CORRIENTES

BUENOS AIRES, 31 (U. T. B.) — Em virtude da cheia cada vez maior do rio Uruguay, registam-se alguns damnos de monta na provincia de Corrientes, estando ali interrompido o trafego ferroviario.

Parece que terá solução rapida a crise ministerial allemã

O presidente Hindenburg já entregou a tarefa de organizar o novo governo ao sr. von Papen, pertencente á ala mais conservadora do partido centrista. — As conjecturas sobre a constituição do futuro gabinete

BERLIM, 31 (UTB) — O marechal Hindenburg, depois de varias consultas que duraram todo o dia de hoje, resolveu convidar o sr. Franz Von Papen para organizar o novo gabinete do Reich.

Von Papen pertence desde 1921 á ala direita da Dieta Prussiana, e era adido militar á embaixada allemã em Washington, quando estalou a guerra em 1914. Mais tarde foi elle dali retirado, a pedido do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sob a allegação de estar violando a neutralidade americana. E' um dos maiores accionistas do grande diario "Germania", que ultimamente se fez notar por sua tendencia "direitista".

O sr. Von Papen, depois de communicar ao marechal Hindenburg que acceitava o convite, entrou logo a conferenciar com varios elementos de destaque da politica, parecendo que a tendencia é para lançar mão de personalidades desligadas da actividade partidaria nas lutas mais recentes.

Assim é que já se fala no nome do conde Schwerin para a pasta das Finanças e no conde Kalkreuth, presidente da Liga Agraria, para a da agricultura. Para a pasta do Exterior, o que se affirma, foi convidado o sr. von Neurath, actual embaixador em Londres, e a da Defesa Nacional parece que será entregue ao general Schleicher.

A PRIMEIRA TAREF DO FUTURO GABINETE

BERLIM, 31 (H.)—Nos meios bem informados observa-se que a evolução da crise governamental autoriza a considerar como certo que a primeira tarefa do novo gabinete do Reich, depois do contracto da praxe com o Reichstag, será a da dissolução do parlamen. As novas eleições realizar-se-iam, de accordo com a Constituição, dentro do prazo de dois mezes, isto é, pelos meiados de agosto ou o principio de setembro proximos.

COMMENTARIOS DO "NEUE FREIE PRESS" DE VIENNA

VIENNA, 31 (H.) — A proposito da demissão do chanceller allemão o "Neue Freie Press" escreve: "O problema do futuro da Allemanha consiste em saber si o successor de Bruening saberá, como elle teria sabido fazer, conduzir os hitleristas para uma politica de realidades e recompor o governo nas vesperas de decisões internacionaes de tão relevante importancia.

Será uma experiencia das mais perigosas para a Allemanha tentar lançar-se no desconhecido."

O "Reichspost" diz: "O momento foi muito mal escolhido para afastar do poder o homem que encarna perante o estrangeiro a Allemanha ponderada e inimiga de aventuras.

Todavia é bom que os "nazis" sejam obrigados a passar da demagogia verbal para o dominio dos actos positivos e que possam mostrar por occasião das grandes conferencias internacionaes se estão em condições de manter o que promettem.

O prestigio do sr. Bruening na politica estrangeira era inegavel e é justo dizer que seus adversarios fizeram-no cair a 100 metros da meta final".

O "Arbeite Zeitung" orgão social-democrata escreve: "O Estado Maior allemão que conduziu o paiz á guerra e causou a derrota dos Hohenzollern deve se regosijar com a victoria dos "nazis" e esperar que os generaes do partido depois de assegurarem o dominio de Hitler e a restauração do imperio possam tambem garantir a da monarchia."

A NECESSIDADE DE UM ACCORDO COM OS RACISTAS

BERLIM, 31 (H.) — Tratando das causas da crise ministerial, o "Frankfurter Zeitung" declara que o presidente Hindenburg está convencido da necessidade de um accordo com os nacionaes-socialistas.

"Essa idéa — accrescenta o jornal — é partilhada pelos circulos ligados ao Ministerio da Reichswehr, assim como por numerosas associações militares. O sr. Bruening era um obstaculo a esse plano e foi, por isso, afastado. Os que não sabiam que, além da vantagem de afastar Hitler, a reeleição do marechal apresentava um certo numero de sérios inconvenientes, mostraram possuir pouca experiencia politica. Os incidentes provocados pela dissolução das tropas de assalto racistas foram, para elles, uma primeira revelação. O afastamento do sr. Bruening constitúe, agora, a segunda".

A PROVAVEL COMPOSIÇÃO DO GABINETE

BERLIM, 31 (H.) — Os meios bem informados aceitam como possivel a seguinte composição do gabinete:

Chanceller, von Papen.

Estrangeiros, von Neurath, embaixador do Reich em Londres.

Interior, barão von Gayl ou von der Osten.

Economia, Warmbold, que já occupou a mesma pasta no gabinete Bruening.

Obras Publicas, Goerdeler, burbo-mestre de Leipzig.

Agricultura, von Lueninck.

Reichswehr, general von Schleicher.

Justiça, Joel, que faiza parte do gabinete Bruening.

Finanças, conde Schwerin von Krosigk.

O sr. von Papen espera apresentar a lista completa do gabinete amanhã cedo ou mesmo ainda á noite de hoje.

A NOVA DIETA DA BAVIERA

MUNICH, 31 (H.) — A nova Dieta da Baviera reuniu-se, hoje, pela primeira vez, e elegeu para a presidencia da casa, por 120 votos contra sete, o deputado populista Stang, ex-presidente da Dieta.

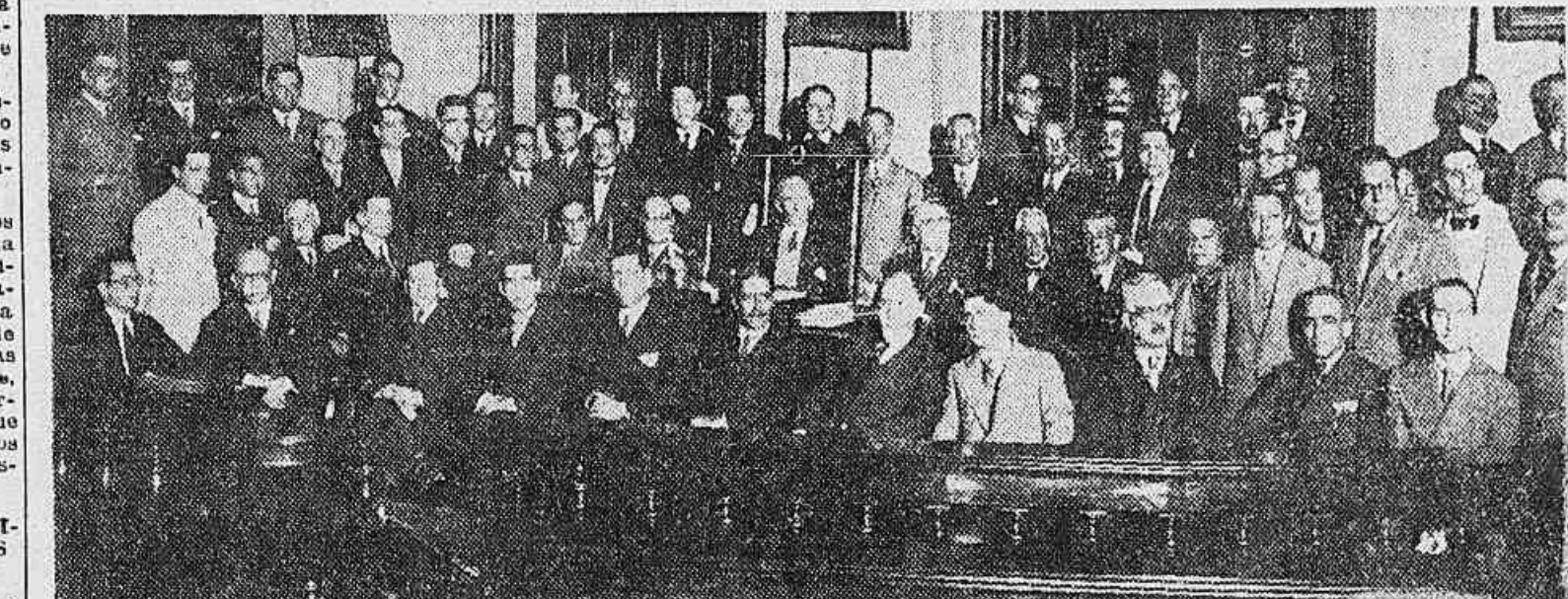
Para a 1ª vice-presidencia foi eleito o nacional-socialista Schwede, por 93 votos contra 28 cedulas em branco, collocadas na urna pelos social-democratas.

O social-democrata Auer foi finalmente eleito 2º vice-presidente por 72 votos contra 42 cedulas em branco, collocadas na urna pelos nazistas.

Por occasião da abertura da sessão os communistas recem-eleitos entregaram-se a violentas manifestações, entoando o canto de guerra da Frente Vermelha.

Installou-se hontem solemnemente o Partido Economista

Como decorreu a reunião na séde da Associação Commercial dos leaders das classes conservadoras, em que ficaram assentados os fundamentos dessa organização partidaria

Os discursos dos srs. Serafim Vallandro, João Daudt de Oliveira, Oliveira Passos, João Augusto Alves, João Ramos Teixeira Junior, Paulo Seabra, Rodrigo Octavio Filho, etc. — Foi nomeada uma commissão central para organizar as bases do novo partido

Flagrante feito pelo O JORNAL, após a reunião dos "leaders" das classes conservadoras, na Associação Commercial

Os presidentes de todas as associações de classes do Districto Federal foram convocados para uma grande reunião que se realizou, hontem, na Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Essa reunião teve por fim assentar as bases definitivas e os trabalhos preliminares para a organização politica das classes conservadoras.

Abrindo a sessão, o sr. Serafim Vallandro pediu que a assembléa designasse um dos presentes para presidir os trabalhos.

O sr. Francisco de Oliveira Passos, presidente da Federação Industrial, propôz fosse acclamado presidente o sr. Serafim Vallandro. A assembléa applaudiu a proposta e o sr. Vallandro após ter agradecido a sua indicação, convidou para fazer parte da mesa os srs. dr. Oliveira Passos, João Augusto Alves, presidente do Centro do Commercio e Industria, o dr. Rocha Faria, presidente do Centro Industria de Fiação e Tecelagem de Algodão; o sr. Oscar Ferreira de Carvalho, presidente da Liga do Commercio; o sr. Cunha Carneiro, secretario do Centro Commercial de Cereaes; Adelino Augusto de Moraes, presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias; J. de Souza, vice-presidente da União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados.

FALA O SR. SERAFIM VALLANDRO

Constituida a mesa o sr. Serafim Vallandro pediu a palavra, pronunciando o seguinte discurso:

"Estaes certamente ao par do movimento de opinião que se opera no seio das classes productoras e commerciaes, no sentido de agglutinal-as em bloco associativo, de onde irradiem, amanhã, suggestões salutares, quer para a reorganização politica do paiz, que se está processando, quer mais tarde, para o exercicio funccional do governo.

A riqueza das nações é obra exclusiva da producção, que resulta, a seu turno, da cooperação entre o capital e o trabalho. Por isso mesmo, não se comprehende mais, no quadro das idéas modernas, que o apparelhamento administrativo de um paiz possa prescindir da collaboração daquelles sobre cuja actividade assenta, como sobre um alicerce, o monumento da grandeza nacional.

O Brasil, até agora, especialmente no periodo da primeira Republica, offerecia, do ponto de vista politico-administrativo, o panorama paradoxal de uma sociedade governada pelo interesse personalista de um grupo de individuos e não pela conveniencia social commum; de uma Republica Representativa, não das aspirações da maioria, como deverá ser, mas do capricho eventual dos homens e das facções partidarias, batidas pelas lufadas das paixões politicas e das ambições em desalinho.

A POLITICA NUMA REPUBLICA REPRESENTATIVA

A politica, não gravitou, nunca, no Brasil, em torno de uma idéa estavel e fecunda, cuja inserção na realidade representasse o augmento do patrimonio commum que recebemos da natureza.

Gravitou, permanentemente, como um satellite secundario, em torno de acontecimentos e de homens.

A nação não é o momento que passa. E' o conjunto dos interesses connectivos, que vem do passado, se reaffirma no presente e se projecta no futuro, entrelaçando as gerações succesivas pelo equilibrio harmonico dos interesses, pela identidade de ideaes, pelo aperfeiçoamento constante da patria commum.

Por isso, a lei ha de ser justa, e, para ser justa, ha de ligar a conveniencia das gerações do passado á conveniencia das gerações que hão de vir.

A lei é progredir, é caminhar constantemente para a frente, para cima.

Um postulado de politica experimental ensina que só a continuidade de acção assegura esse aperfeiçoamento continuo.

Nunca tivemos no Brasil tão avisada politica administrativa.

Olhando-se para traz, verifica-se que os governos não foram um instrumento de coordenação de aspirações e objectivos communs, exercendo a acção politica e social num sentido invariavel e predeterminado.

A vida administrativa da Republica subdividia-se em quadriennios interindependentes. Cada um actuava por si só, sem procurar articular a sua acção no anterior, nem preparar o terreno para a semeadura do que havia de succedel-o.

A Republica descosia-se em hiatos, fraccionaria e dispersiva.

Um vigoroso pensador argentino focalizou com flagrante justeza a instabilidade da administração nos paizes sul americanos.

A Republica é representativa porque se presume que o seu governo represente a vontade da maioria da nação, expressa pelo voto, com o fito de ser conduzida em determinado rumo.

(Continua na 4ª pag.)

A situação politica

O general Leite de Castro telegrapha ao sr. Pedro de Toledo, a proposito da reorganização do secretariado paulista

Declarações do coronel Manoel Rabello aos "Diarios Associados". — O verdadeiro sentido das medidas que o commandante da 2ª Região tem adoptado. — Telegrammas trocados entre o general Flores da Cunha e o sr. Pedro de Toledo. — Em viagem para esta capital o interventor no Amazonas. — O coronel Avila Lins no Cattete. — Conferencia no Ministerio da Guerra. — Outras informações

S. PAULO, 31 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Após a reunião hoje realizada no quartel-general entre o commandante desta Região, o secretario da Justiça, o commandante da Força Publica e outras autoridades militares, tivemos opportunidade de ouvir o coronel Rabello, que se referiu a varios assumptos relacionados com a situação politica deste Estado.

A REFORMA DO CORONEL DANIEL COSTA

A proposito da reforma do coronel Daniel Costa, que pouco antes tinha participado da reunião, o commandante da Região informou-nos que na conferencia de domingo, realmente, havia combinado com o commandante do regimento de cavallaria a sua permanencia por mais algum tempo naquelle posto. A sua reforma ainda não está effectivada em definitivo, pois que isso depende da publicação dessa medida no boletim da Força Publica. A permanencia do coronel Daniel Costa, havia sido resolvida por medida de ordem publica.

MOVIMENTO DE TROPAS

O coronel Manoel Rabello falou-nos tambem do movimento de tropas, que está se verificando nesta Capital já ha alguns dias. Disse que tendendo a se normalizar a situação, não se faz mais necessaria a presença, dessas tropas em S. Paulo. Assim já regressou a Quitaúna, hontem á noite, um batalhão que estava aquartelado na rua Conselheiro Broteiro. Hoje vae ser providenciado para que regressem outras tropas de Lorena. E assim, gradativamente, todos os baalhões que não pertencerem a guarnição da Capital, regressarão aos seus alojamentos.

SITUAÇÃO DE INTRANQUILLIDADE

Referimo-nos á situação de intranquillidade que reina nesta Capital, principalmente oriunda do muito que se diz nas ruas, onde as noticias fervilham de fórma as mais desencontradas.

E' preciso — redarguiu o coronel Manoel Rabello — que não se dê credito ha taes noticias e que se tenha confiança, porque tudo se normalizará. E' esse, pelo menos o espirito que me anima: o de apaziguar os animos que realmente estão exaltados, verdade que a ninguem se poderá esconder, em face da evidencia dos factos.

Sou um grande amigo de São Paulo e parece que deixei a interventoria gozando das sympathias do povo paulista. E faço questão de não desmerecer essa sympathia.

— Mas, essa situação de intranquillidade — continuou o general Rabello, que é inegavel, só póde concorrer para uma coisa: em vista de apparecimento de noticias alarmantes, que não só se justifica como mesmo se impõe que se tomem certas medidas de precaução, as quaes são, naturalmente o preparo de resistencia. Então será a luta que se desenhará.

Outra coisa que não se pode descuidar é do operariado, em cujo meio não faltam os elementos fomentadores da desordem. Mas uma razão para que se tenha o cuidado necessario de evitar explorações."

A FORMAÇÃO DO SECRETARIADO

Falando sobre a formação do secretariado, o coronel Manoel Rabello declarou-nos que não trata mais de politica. Essas questões não lhes dizem mais respeito, pois agora é apenas o commandante da Região. Dizem ellas directamente ao interventor e ao chefe do Governo Provisorio.

— "Entretanto — proseguiu — não achei medida prudente a formação do secretariado á inteira revelia da corrente revolucionaria tal como foi feita. Os elementos revolucionarios estão vibrando, facto esse tambem incontestavel.

Não me immiscúo em politica. A mim cabe a manutenção da ordem e o apoio aos governos. Não tratei — é claro — de modificação do secretariado, pois a minha tarefa é coordenar as coisas de modo a permittir que a situação de tranquillidade volte a São Paulo, amigo como sou desse grande Estado.

Em todo caso penso, como já disse, que a organização do secretariado paulista á revelia da corrente revolucionaria, sem a cooperação dos seus elementos, não foi medida prudente. Precisa haver conciliação e não imposição.

Havendo imposição começam fatalmente as conspirações e consequentemente a mesma situação de intranquillidade e de estabilidade e que precisa ser evitado.

Dessa fórma, eu preciso coordenar, controlar a corrente revolucionaria que está vibrando e que, revolucionarios como o são os seus elementos, seria capaz de uma acção violenta, como já deu prova uma vez.

Entretanto, espero e desejo que tudo entrará num periodo de tranquillidade e da paz, para que São Paulo possa voltar ao seu trabalho."

O VERDADEIRO SENTIDO DAS MEDIDAS QUE O COMMANDANTE DA 2.ª REGIÃO TEM ADOPTADO

S. PAULO, 31 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Attendendo ao appello que lhe dirigiu hoje o "Diario de S. Paulo", no sentido de oppor a sua palavra á insidia dos boatos que vinham emprestando á sua acção em São Paulo intuitos que intranquillizavam os paulistas, o coronel Manoel Rabello, por intermedio de um seu emissario de grande confiança, cujo nome não estamos autorizados a publicar, fez visitar os "Diarios Associados", para affirmar que sua missão em S. Paulo é e será sempre a de manutenção da ordem publica e defesa da tranquillidade da familia paulista. Conhecendo perfeitamente a situação, como não a conhece inteiramente o publico, é que tem sido obrigado a adoptar certas medidas, destinadas justamente a assegurar o exito absoluto da missão de que se acha investido. Deve o publico interpretar dessa fórma as suas attitudes. A concentração de forças federaes aqui foi feita exclusivamente para assegurar meios de manter a ordem. Se a população paulista entende que a presença dessas forças é causa de inquietação, não tem duvida o commandante da Região em declarar que pouco a pouco, prudentemente, á medida que as circumstancias o forem permittindo, irão ellas sendo retiradas de S. Paulo.

Conhecido o valor moral do autor dessas affirmações, cremos que os paulistas têm desde hoje razões de sobejo para repellir nergicamente a insidia dos boatos. O coronel Manoel Rabello deixou, de sua passagem pelo governo do Estado, um conceito na opinião publica que lhe dá o direito de exigir inteiro credito ás suas affirmações. Sem duvida não lhe é possivel entrar em explicações detalhadas, sobre as razões determinantes desta ou daquella attitude sua. Mas temos certeza de que não erramos, quando affirmamos que S. Paulo deve acreditar, mesmo contra a logica apparente de quaesquer outras interpretações, na affirmação solemne que faz por nosso intermedio o coronel Manoel Rabello, cujas tradições de honra e lealdade são a mais absoluta garantia para os paulistas.

Estamos ainda seguramente informados de que o coronel Manoel Rabello, no exercicio da missão que lhe foi confiada em S. Paulo, não se immiscuirá de qualquer fórma na questão propriamente politica. Apenas mantém com ella o contacto necessario á boa execução de seu encargo de assegurar intransigentemente a ordem publica.

Multo embora lhe pareça que a organização do governo paulista não é satisfatoria porque devia ter havido, a seu ver, um entendimento entre todas as correntes de opinião do Estado, entre ellas a revolucionaria, entretanto, tem isso como opinião absolutamente pessoal, mantendo-se em qualquer circumstancia, intransigentemente dentro da linha de conducta que se traçou e que é aquella referida nas declarações que nos fez e de que damos noticia na primeira parte dessa nota.

O MAJOR HEITOR RANGEL ACCUSA O CLUB TRES DE OUTUBRO DE FORMENTADOR DE INDISPLINA E CAUSADOR DO DESPRESTIGIO DO EXERCITO

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — O major Heitor Rangel, o official do Estado Maior do general Leite de Castro cuja transferencia para Uruguayana foi o principal motivo do pedido de demissão do commandante da Região, falou hoje aos "Diarios Associados".

Disse ter sido abruptamente, injustificadamente, transferido, attribuindo tal acto a uma intriga do gabinete do ministro da Guerra, onde ha elementos que formam uma delegação do Club Tres de Outubro.

Affirma que esse club zangou-se commigo porque é constitucionalista e profundamente contra a indisciplina dos tenentes, cuja acções e resume em desprestigiar o Exercito e atacar traiçoeiramente os companheiros que não commungam com suas idéas subserslvas.

Terminando, declarou:

— O general Andrade Neves, sentindo-se desprestigiado pelo ministro da Guerra, pediu demissão pela 4ª vez, satisfazendo assim a ansia do gabinete secreto de vel-o afastado do Rio Grande do Sul.

O SR. FLORES DA CUNHA ELOGIOU, EM TELEGRAMMA AO CHEFE DA NAÇÃO, A ACÇÃO DO GENERAL ANDRADE NEVES

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — O pedido de demissão do general Andrade Neves causou funda impressão. A "Federação" publica um editorial lamentando o facto, e elogiando extraordinariamente o general demissionario.

Considera-se um verdadeiro insulto ao Rio Grande do Sul as transferencias feitas pela dictadura e que motivou a demissão do commandante da Região.

Sei que o general Flores da Cunha telegraphou ao sr. Getulio Vargas declarando-se inteiramente solidario com o general Andrade Neves, a quem tece os maiores elogios.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS SRS. PEDRO DE TOLEDO E FLORES DA CUNHA

S. PAULO, 31 (Da succursal d'O JORNAL) — Foi o seguinte o telegramma enviado pelo interventor paulista, ao sr. Flores da Cunha, communicando a reorganização do secretariado:

"A organização definitiva do meu secretariado foi feita de accordo com as legitimas aspirações paulistas no intuito patriotico de melhor servir a grande obra de reconstrucção brasileira em que se empenha o Governo Provisorio. Esperando contar, como sempre, com a vossa valiosa cooperação para o desempenho das altas funcções que me foram confiadas, reitero-vos o testemunho do meu elevado apreço. Pedro de Toledo".

E' esta a resposta do interventor gaúcho:

"Tenho a honra de agradecer o telegramma em que v. ex. me communica a maneira feliz como foi solucionado o caso paulista. Está, assim, removido definitivamente o maior obstaculo que se creou com a revolução triumphante e afinal satisfeita a justa, legitima, aspiração do glorioso povo bandeirante. Queira v. ex. aceitar, por esse motivo, minhas effusivas congratulações, de envolta com a reaffirmação do meu apoio ao seu patriotico governo. Cordiaes cumprimentos. — (a) Flores da Cunha, interventor federal do Rio Grande do Sul".

Mais tarde o sr. Pedro de Toledo agradeceu ainda o despacho telegraphico do general Flores da Cunha ao sr. Getulio Vargas, a proposito da nova situação paulista, tendo assim respondido o interventor gaúcho:

"Agradeço a v. ex. o telegramma com que me distinguiu a proposito do despacho por mim dirigido ao eminente chefe da nação. Pode v. ex. ficar certo de que o Rio Grande está animado dos melhores intuitos em relação ao glorioso Estado de São Paulo e por isso mesmo apoiará em qualquer emergencia todo o acto do Governo Federal que tenha por fim manter a feliz solução dada ao caso paulista, o que se faz mistér, não só no interesse do grande povo bandeirante, como no de todo paiz. Cordiaes saudações. — Flores da Cunha".

O GENERAL LEITE DE CASTRO TELEGRAPHA AO SR. PEDRO DE TOLEDO

O general Leite de Castro assim respondeu á communicação do sr. Pedro de Toledo sobre a reorganização do secretariado paulista:

"Grato pela delicada attenção do vosso telegramma, communicando a nova constituição do governo de São Paulo, animado do intuito patriotico de bem servir a grande obra de reconstrucção brasileira em que se empenha o Governo Provisorio da Republica, apresento a v. ex., com o testemunho de meu elevado apreço e distincta consideração por v. ex., os melhores votos para que elle traga para o Estado de São Paulo a paz necessaria ao seu progresso e a felicidade dos seus filhos. — Leite de Castro".

O GENERAL GÓES MONTEIRO CONFERENCIOU COM O INTERVENTOR FLUMINENSE

O general Góes Monteiro, commandante da 1ª Região, visitou, hontem, os quarteis e fortificações localizados em Nictheroy.

Tambem conferenciou longamente, no palacio do Ingá, com o interventor Ary Parreiras, tendo, em seguida, almoçado no "Restaurante Beira-Mar", antes do seu regresso ao Rio.

A FORÇA PUBLICA PAULISTA SOLIDARIA COM O NOVO GOVERNO

S. PAULO, 31 (Da Succursal d'O JORNAL) — Hoje, cerca do meio dia, os officiaes da Força Publica estiveram na Secretaria da Justiça, afim de apresentar ao sr. Waldemar Ferreira a sua solidariedade em face da nova ordem de coisas implantada na administração paulista. O coronel Daniel Costa fez-se representar.

O INTERVENTOR ROGERIO COIMBRA EM VIAGEM PARA ESTA CAPITAL

O chefe do governo provisorio recebeu hontem, em data de 30, os seguintes telegrammas:

"Manáos, 30 — Tenho a honra de communicar a v. ex., que de accordo com a autorização constante do radio do secretario de v. ex., transferi hoje o governo ao dr. Waldemar Pedrosa, secretario geral, de conformidade com a legislação, seguindo para a Capital Federal, afim de tratar de interesses da administração. Respeitosas saudações. — Capitão-tenente Rogerio Coimbra, interventor federal."

"Manáos, 30 — Communico a v. ex. que assumi hoje o exercicio da interventoria do Estado, em virtude de licença chefe do Governo Provisorio concedeu ao capitão-tenente Rogerio Coimbra, que seguiu para o Rio para tratar de interesses da administração. Respeitosas saudações. — Waldemar Pedrosa, secretario geral respondendo pelo expediente da interventoria."

O CORONEL AVILA LINS NO CATTETE

Esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, onde foi recebido em audiencia previamente marcada, pelo chefe do governo, o coronel Avila Lins, ex-commandante interino da 2ª região militar e commandante da guarnição federal de Lorena.

Informações que obtivemos adeantam que o coronel Avila Lins procurou o chefe do governo exclusivamente para expôr os factos

(Continua na 3ª pagina)

NESTE REINO DA DINAMARCA

Tenho accentuado algumas vezes que entre os interventores do nordeste, o de Pernambuco faz uma singular e triste excepção. E' um personagem acabado do antigo regime. De resto, o seus adversarios politicos em Pernambuco resuscitaram ha pouco um documento impressionante do espirito revolucionario, que se jacta de possuir o interventor federal da mais importante unidade federativa do nordeste brasileiro. Trata-se de uma moção de solidariedade do sr. Lima Cavalcanti com o presidente Arthur Bernardes, quando tombava em Gravatá o tenente revolucionario Cleto Campello, em luta com a policia do sr. Sergio Loreto. O tenente Cleto Campello era um dos revolucionarios mais impetuosos daquelles movimentos que rebentaram no quadriennio do sr. Arthur Bernardes. Dispoz-se a rebellar Pernambuco, em nome do ideal que crepitava no coração dos cincojulhistas. E em Gravatá pagou com a vida a sua destemerosa façanha. Podia se divergir das idéas do tenente Campello. O que não seria possivel entretanto negar era o heroismo do seu gesto, o espirito de renuncia com que deu o sangue e a existencia por aquillo que era o jardim interior da sua actividade civica. Alguns deputados da Assembléa local pernambucana, aulicos entre os mais aulicos, se lembraram de commemorar o baque daquella mocidade em flor, o sacrificio daquelle impavido estoicismo, com um acto macabro, que bem traduzia os costumes politicos do tempo: uma moção de solidariedade com os dois governos em luta contra os quaes morrera o tenente revolucionario Cleto Campello. A moção de congratulações com os srs. Sergio de Loreto e Arthur Bernardes pelo sacrificio de Cleto Campello foi apresentada ao Congresso, e um dos tres homens de epiderme de bronze que a propuzeram aos seus pares era o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, deputado reaccionario e anti-revolucionario ao Congresso Legislativo de Pernambuco.

Com essas credenciaes não é de admirar o curioso documento que acabo de ler no "Jornal do Recife", de que são proprietarios o interventor e seus irmãos. Tem o sr. Lima Cavalcanti a mesma mentalidade de qualquer leader reaccionario e truculento da Segunda Republica. Para esse acanhado espirito de governante, os bens publicos constituem propriedade da sua fazenda particular. Senão, veja-se a extraordinaria, a fantastica nota, que o "Diario da Manhã" (jornal de que elle é um dos donos) vem de inserir a proposito do movimento commercial de Pernambuco, no biennio de 1930-1931. A nota é um estudo official da Directoria Geral de Estatistica do Estado. O jornal do interventor, inserindo-a, é o primeiro a não omittir esse caracteristico do trabalho em questão. Vejam e pasmem os revolucionarios do Brasil os termos com que o sr. Lima Cavalcanti precede, no seu jornal, a inserção de um trabalho de fonte official, elaborado por funccionarios publicos, pagos pelo Estado. Diz textualmente o "Diario da Manhã":

"— Dados e informações fornecidos pela Directoria Geral de Estatistica do Estado e publicados pelo Boletim da Secretaria da Agricultura, com exclusividade de divulgação para o "Diario da Manhã".

A um cynico reguiete normativo do destino da republica velha jamais occorreria tão amoral, tão despudorado methodo de concurrencia jornalistica. A Directoria Geral de Estatistica estuda o movimento commercial de Pernambuco, em certo biennio. Mobiliza, para tanto, um corpo de funccionarios retribuidos pelos cofres publicos. Apurados os resultados dessa pesquisa era de crer que se fornecesse á opinião collectiva, através da imprensa, indistinctamente, o trabalho, que empregados publicos haviam executado. Isto seria de uma moralidade administrativa tão elementar que nem paga a pena discutil-a. Todo o debate em torno de um tal assumpto importaria em duvidar no leitor do conhecimento de regras comezinhas de probidade governamental.

Mas em Pernambuco, que a Revoluçou gratificou ao sr. Lima Cavalcanti, a regra hoje são os funccionarios publicos trabalharem gratuitamente para os jornaes do interventor. Por isso temos que a "divulgação" de trabalhos do Boletim da Secretaria da Agricultura, publicação nitidamente official, constituem "exclusividade" do "Diario da Manhã".

Que o interventor revolucionario de Pernambuco surripiasse ás escondidas os frutos do Departamento de Estatistica do Estado, ainda se explica. Mas que venha fazer a *etalage* publica desse assalto á luz meridiana é o que é de corar até ás pedras da rua.

Em Recife, depois da Revolução, como se está vendo, as repartições publicas levantam trabalhos de estatistica, e a imprensa local fica vedada de os inserir. Só a um jornal é dado possuir a "exclusividade" da divulgação dos serviços de estatistica pernambucana. Esse jornal é aquelle que é propriedade do interventor. Só elle, unico, exclusivo, póde inserir as pesquisas interessantes que o Estado manda fazer, e que o Estado manda pagar, para elucidação do espirito publico.

A denuncia, que levamos ao tribunal da opinião da immoralidade do governo de Pernambuco não carece de testemunhos. Porque é o proprio "Diario da Manhã" quem trombeteia, quem buzina que os dados da estatistica official são "de divulgação exclusiva" sua.

Ha dois dias, o interventor de Pernambuco annunciou medidas de arbitrio contra a imprensa de Recife que insiste em criticar-lhe os actos. Não quer o delegado do Governo Provisorio em Pernambuco que alí medrem competidores das suas gazetas, mesmo com estas collaboradas gratuitamente por funccionarios do Estado. Para ser-se justo, é preciso reconhecer que o interventor de Pernambuco é de facto um expoente do espirito revolucionario na sua terra. Elle está promovendo uma revolução que jamais fôra tentada no jornalismo de Recife: todo o funccionalismo de uma repartição publica a trabalhar para os seus jornaes, sem que ao thesouro dessas empresas custe um real tão preciosa collaboração.

Em 20 mezes de governo revolucionario, Pernambuco póde concluir que existe alguma coisa de pódre neste reino da Dinamarca. O ferro com que o interventor de Pernambuco luta contra os seus competidores jornalisticos é do mais fino aço de Toledo...

Assis CHATEAUBRIAND

Em defesa dos cafés finos

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" VÃO INICIAR UMA LARGA CAMPANHA DE COLLABORAÇÕES TECHNICAS NA PROXIMA SEMANA

No decorrer da proxima semana O JORNAL iniciará a publicação de uma serie de artigos em defesa dos cafés finos.

Para esses artigos, que apparecerão simultaneamente em todos os "Diarios Associados" matutinos, O JORNAL poz gratuitamente as suas columnas á disposição do Conselho Nacional de Café de modo a poder a campanha que encetaremos ser orientada pelos melhores technicos e especialistas que possuimos em assumptos de café.

O novo embaixador francez em Lisboa soffre grave accidente

PARIS, 31 (H.) — O novo ministro de França em Lisboa, sr. Jesse Curely, deu uma quéda, fracturando a tibia. Por tal motivo foi adiada a sua partida para a capital portugueza, que estava marcada para hoje.

Encerrou-se o congresso dos socialistas argentinos

CHICAGO, 31 (U. T. B.) — Holmes Osborne, um menino de 18 annos, procurou a policia desta cidade, á qual declarou ter sido violentamente raptado, quinta-feira passada, em Cleveland, por tres individuos que o impelliram para dentro de um automovel no qual o levaram para Hammond. Ahi foi elle violentamente atirado para fóra do automovel, emquanto os raptores se punham em fuga.

A policia de Chicago, sciente da queixa, está em investigações, auxiliada pela de Cleveland.

MAIS UMA TENTATIVA DE RAPTO EM CLEVELAND

BUENOS AIRES, 31 (U. T. B.) — Depois de haver approvado importantes conclusões, encerrou seus trabalhos o 21º Congresso Socialista.

O Touring Club do Brasil e as novas tarifas sobre automoveis e accessorios

Em longo officio dirigido ao ministro da Fazenda, o Touring Club do Brasil, acaba de apoiar o memorial apresentado pela Associação Commercial e outras entidades, solicitando a modificação das recentes alterações introduzidas na classe 30ª, da tarifa aduaneira.

Sendo o automovel elemento essencial ao desenvolvimento do turismo, principalmente no Brasil onde temos a mostrar especialmente a natureza, o Touring Club fez um vehemente appello ao Governo, salientando a importancia dos transportes motorizados para o turismo, e a nenhuma inconveniencia da reducção das tarifas aduaneiras sobre automoveis e accessorios, visto que a differença de taxa seria vantajosamente compensada com o augmento de importação.

E' de esperar que o ministro da Fazenda, deante das expressivas manifestações que tem recebido, de tantas entidades de classes, ás quaes se vem de juntar o Touring Club do Brasil, resolva favoravelmente ás justas aspirações do automobilismo, sempre tão sacrificado em nosso Paiz, esse importante caso.

O drama desencadeado pelo desespero de um enfermo

LOS ANGELES, 31 (U.T.B.) — Deu-se hontem violento drama em uma casa das proximidades do "Angelus Temple", em que residia o velho Geoffreoy Mohr, em companhia de duas irmãs, Bessie Mohr e Phoebe Mohr, de 72 e 76 annos, respectivamente.

Gravemente enfermo da vista e ameaçado de completa cegueira, Mohr num momento de desespero feriu a machado suas duas irmãs, apavorado com a idéa de vel-as reduzidas á miseria com a sua propria doença.

Depois de commettido o crime, Mohr suicidou-se a tiros, ao passo que as duas anciãs foram recolhidas em estado grave a um dos hospitaes da cidade.

O ambiente politico da França

O sr. Herriot, chegado hontem a Paris, conferenciou com o presidente Lebrun, visitando em seguida a Camara. — As condições dos socialistas para sua participação no futuro governo

PARIS, 31 (H.) — O sr. Herriot chegou ás 6 horas a esta Capital e tres horas depois dirigiu-se ao Elyseu, onde foi recebido pelo presidente Lebrun.

O sr. Herriot esteve logo depois na Camara, onde presidiu a primeira reunião do grupo radical-socialista. Alli o sr. Herriot teve opportunidade de verificar que o grupo já recebera 150 adhesões.

DECLARAÇÕES DO SR. HERRIOT, NUM BANQUETE

PARIS, 31 (H.) — A associação de propaganda do Partido Radical-Socialista offereceu ao sr. Herriot um banquete ao fim do qual, depois de agradecer a homenagem e a affectuosa collaboração dos seus amigos, o "leader" do partido accentuou que talvez já amanhã caissem bem pesados deveres sobre os hombros dos radicaes-socialistas.

"O meu desejo — accrescentou o sr. Herriot — é trabalhar pelo conjunto dos grandes interesses humanos num momento atrozmente difficil e particularmente angustioso para quantos sabem reflectir. Quero consagrar todas as minhas forças e toda a minha experiencia ao serviço dos interesses humanos, porque a França não póde basear a sua prosperidade sobre a miseria de nenhum povo. Della não se póde receiar nenhum acto de egoismo e eu quero dar disso seguro penhor num momento em que tanto se desconhece no mundo a opinião franceza e em que ainda subsistem a nosso respeito tantos mal-entendidos".

O sr. Herriot terminou brindando á união e grandeza do Partido Radical-Socialista.

A RESOLUÇÃO DO CONGRESSO SOCIALISTA

PARIS, 31 (H.) — A moção approvada pela commissão de resoluções do Congresso Socialista S. F. I. O., e que, ao que parece, obterá larga maioria de suffragios na sessão plenaria do Congresso, define da seguinte maneira as condições para a participação socialista no futuro governo:

1.º — Organização da paz mediante a approximação dos povos e o desenvolvimento da arbitragem. Reducção massiça das despesas militares, reduzidas ao nivel de 1928, em dois orçamentos, no maximo. 2.º — Prohibição do commercio de armas de guerra e nacionalização das fabricas de material bellico. 3.º — Equilibrio orçamentario mediante outras medidas que não a compressão das despesas sociaes. 4.º — Protecção á economia privada e fiscalização dos bancos. 5.º — Estabelecimento de repartições publicas de adubos e trigo. 6.º — Organização de uma rêde unica nacionalizada e da repartição geral dos transportes urbanos. 7.º — Organização do monopolio privado de seguros. 8.º — Estabelecimento da semana legal de trabalho de 40 horas. 9.º — Amnistia politica geral.

Essas condições são apresentadas como o programma minimo a ser aceito pelo partido radical antes de qualquer resposta do Congresso Socialista.

A CARTA DA S. F. I. O. AO SR. HERRIOT

PARIS, 31 (H.) — O sr. Paul Faure, secretario do partido socialista da S. F. I. O., dirigiu a seguinte carta ao sr. Herriot: "Tenho a honra de transmittir-vos a resolução votada pelo congresso do partido socialista e de communicar-vos que o congresso designou a delegação que será encarregada de entrar em contacto com o partido por vós presidido no caso de ser considerado util o entendimento entre os dois grupos. A referida delegação ficou composta dos srs. Vincent Auriol, Léon Blum, Lebas e Renaudel".

A carta foi entregue na séde do partido radical na rua de Valois conjuntamente com o texto da moção socialista hontem votada.

Reuniu-se, hontem, a C. de Promoções do Exercito

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do general Tasso Fragoso, a Commissão de Promoções do Exercito, que enviou ao ministro da Guerra a seguinte proposta:

Infantaria — Coronel — As duas vagas de coroneis competem: a primeira, ao principio de merecimento, e a segunda, pelo de antiguidade, ao tenente-coronel Carlos Goms Borralho.

Para a vaga d merecimento a commissão apresenta a seguinte lista: tenentes-coroneis Amaro de Azambuja Villanova, Heitor Augusto Borges e Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha.

Tenente-coronel — As duas vagas de tenentes-coroneis competem: a primeira, pelo principio de antiguidade, ao major Flavio Augusto do Nascimento, e a segunda ao de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores Pedro de Pinho, Lourival Duarte do Carmo e Octavio Toledo Bandeira de Mello.

Major — As duas vagas de major competem: a primeira, ao principio de merecimento, e a segunda pelo de antiguidade, ao capitão Tito de Barros.

Para a vaga de merecimento a Commissão apresenta a seguinte lista: capitães João Barbosa Leite, Marco Antonio Felix de Souza e Othello Rodrigues Franco.

Capitão — As duas vagas de capitães competem pelo principio de antiguidade, aos 1ºs tenentes Antonio de Castro Nascimento e Ademar Galvão.

1º tenente — Das promoções acima resultam duas vagas de 1º tenente. Para a primeira a Commissão propõe o seu preenchimento com a inclusão do 1º tenente Cordeiro de Carvalho. A segunda vaga compete ao 2º tenente Davino Ribeiro e Senna Filho.

A exportação dos cafés fineiros da nova safra

UMA REUNIÃO NO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE'

Realizou-se ante-hontem uma concorrida reunião no Centro do Commercio de Café, sob a presidencia do sr. Armindo Cerqueira de Souza Machado, afim de ser discutida a questão da exportação dos cafés mineiros da safra de 1932-1933 e da liberação das quantidades que serão alcançadas pela retenção em 30 de junho proximo.

Especialmente incumbido de estudar o assumpto e explicar os fins da reunião, o sr. Elias Neves dos Santos, director do Centro e socio da firma Rebello, Alves & Cia., fez a leitura de um trabalho seu terminando por solicitar que se suggerisse ao Congresso de Lavradores, a se reunir proximamente em Bello Horizonte, a orientação mais conveniente á liberação dos cafés mineiros.

A proposta do sr. Elias Neves foi approvada unanimemente, apenas com uma modificação proposta pelo dr. Raul de Araujo Maia, quanto á liberação da safra de 1931-32, modificação essa no sentido de se não apoiar de modo algum essa liberação porque nos termos do Decreto Federal n. 19.688, de 11 de fevereiro de 1931, todos os cafés retidos em 30 de junho devem ser retirados do mercado por compra pelo Governo Federal, e assim o mais logico seria lavrar-se um protesto contra qualquer liberação que se pretenda fazer de cafés da referida safra ainda retidos em 30 de junho.

Ficou deliberado dar-se conhecimento das medidas approvadas na reunião ao Congresso dos Lavradores Mineiros, ao Instituto Mineiro de Defesa do Café e ao Conselho Nacional do Café.

O 4º centenario da Capitania de S. Vicente

EMISSÃO DE SELLOS COMMEMORATIVOS

Em commemoração ao 4º centenario deste evento historico, será posta em circulação, pelo Departamento dos Correios e Telegraphos, no proximo dia 6, a serie de cinco sellos postaes ordinarios, de diversos valores, representando cada um delles uma de suas phases historicas, segundo motivos suggeridos pelo Instituto Historico de São Paulo.

No de 20 réis, purpura, vê-se a configuração da America e, em destaque a do Brasil demarcada, nesta ultima, o logar em que foi estabelecida a Capitania de São Vicente.

De côr sepia claro, o de 100 réis, é uma homenagem aos vultos de Ramalho e Tibiriçá, baluartes da obra colonizadora de Martim Affonso de Souza.

No de 200 réis, violeta vive, rende-se homenagem a Martim Affonso de Souza, pelo contorno, em fragata caravellas, do littoral atlantico, fundamento da pequena Villa de São Vicente e mais tarde da opulenta capital paulista.

A vinheta do de 600 réis, côr de vinho, symboliza a expressão de reconhecimento a D. João III pela expedição organizada ás terras, ali, descobertas.

Para assumpto do de 700 réis, azul da Prussia, foi escolhida a reproducção do quadro de Benedicto Calixto, o qual representa o desembarque de Martim Affonso de Souza, em São Vicente.

Como legendas communs aos mesmos sellos, lê-se "4º Centenario da Colonização do Brasil" — 1532 — S. Vicente — 1932 — Correio", caracteres estes que se destacam em branco, sobre suas respectivas côres, excepto os de 700 réis em que as letras, azues, apparecem em fundo branco.

Trabalhos executados pela Casa da Moeda, foram gravados os quatro primeiros, em xylogravura, pelo gravador Joaquim Paiva, e o ultimo, em talho, pelo gravador Otto Reim, sendo os desenhos de todos devidos ao professor Leopoldo Campos, tambem da Casa da Moeda.

O partido economista e o seu papel na actualidade brasileira

(Conclusão da 1ª pag.)

daria, o estancieiro, industrial ou commerciante pertencente ao Partido Republicano ou ao Partido Libertador vota e delibera de accordo com um criterio politico partidario e sem levar absolutamente em conta os effeitos que a sua attitude póde vir a determinar sobre os interesses economicos que lhe são familiares. Ha, portanto, não sómente conveniencia, como mesmo necessidade de um partido cuja finalidade especial seja a defesa dos interesses economicos e o exame das questões politicas por este prisma. E é por isso que eu, filiado a um dos dois partidos gaúchos, applaudo o Partido Economista, resalvado o ponto de vista politico da corrente a que me acho subordinado".

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Concluindo a palestra, o sr. Salathiel de Barros disse-nos:

"O Partido Economista tem o seu futuro assegurado no Rio Grande, como partido formado pelos elementos de trabalho, que produzem a riqueza e têm interesses a defender".

ESCLARECENDO OS FINS DO PARTIDO ECONOMISTA

O sr. Serafim Vallandro, em carta ao Estado do Rio Grande refuta conceitos emittidos pelo orgão do Partido Libertador em torno da arregimentação politica das classes conservadoras

O sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial, endereçou ao "Estado do Rio Grande", que a deve publicar hoje, a seguinte carta, a proposito do conceitos emittidos pelo orgão official do Partido Libertador, em torno da fundação do Partido Economista:

"Antes de qualquer deliberação dos elementos representativos das classes conservadoras, e que devem reunir-se nestes proximos dias, eu não desejaria voltar a discutir a fundação de um Partido Economista, que congregasse aquellas classes e mais os brasileiros de boa vontade. Infelizmente alguns pontos capitaes do meu discurso no Automovel Club não foram bem comprehendidos.

Sr. Serafim Vallandro

Oonde mais se accentúa aquella incomprehensão é no prestigioso orgão official do Partido Libertador, "Estado do Rio Grande", que, em uma brilhante série de editoriaes, vem criticando e combatendo a fundação de um partido representativo das classes que trabalham e produzem.

Mesmo antes da reunião dos "leaders" das classes conservadoras, e quando devem ficar estabelecidas as normas para inicio da execução da idéa, eu preciso dizer algumas palavras ao "Estado do Rio Grande" pelo muito que esse importante jornal e seu culto director, dr. Raul Pilla me merecem.

Antes de mais nada, devo referir-me a alguns factos que justificam plenamente a idéa lançada no Aautomovel Club da organização de um partido das classes conservadoras.

Em 15 de julho do anno proximo passado concedi uma entrevista á "A Batalha", desta Capital, em que foram focalizados varios assumptos que empolgavam a opinião publica. Essa entrevista foi transmittida, telegraphicamente, ao "Correio do Povo", de Porto Alegre, que a estampou em sua edição de 16 daquelle mez. As idéas, que, então, expendi, mereceram a honra de um eloquente editorial do "Estado do Rio Grande", em seu numero de 17 do mesmo mez e anno.

A REPRESENTAÇAO DE CLASSES

Nessa entrevista, entre outros assumptos, preconizei a representação das nossas classes e, sobre a constitucionalização existe este topico: — "A Batalha" ouviu o sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial, sobre a constitucionalização. S. s. declarou-se francamente partidario da volta, o mais breve possivel, do regime normal, accentuando que não ha um só brasileiro que, sinceramente, não a deseje. Com ella voltará a tranquillidade e a confiança".

Quanto ao que eu declarei naquella entrevista a respeito da representação das classes conservadoras, não posso furtar-me ao prazer de reproduzir integralmente o scintillante editorial do "Estado do Rio Grande" de 17 de julho do anno passado, cujos conceitos tanto calaram no meu espirito e no daquelles que desejam a cooperação dos que trabalham e produzem.

Eis o editorial em referencia: — **"A politica e as classes conservadoras** — O presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em discurso recentemente pronunciado, reclama a representação das chamadas classes conservadoras no seio do parlamento. Deste devem participar, como succede em todas as nações adeantadas, o commercio, a industria, a lavoura, emfim, todas as classes directamente interessadas na elaboração das leis e no progresso do paiz. "Essas classes têm sido sempre esquecidas ou prejudicadas, — diz o orador — justamente porque não têm tido uma voz que represente legitimamente as seus interesses. Se uma das principaes attribuições do congresso é legislar em economia e commercio, como admittir que as classes conservadoras sejam completamente excluidas na elaboração dessas leis?"

Exacta é a observação do sr. Serafim Vallandro. As nossas assembléas legislativas, quer federaes, quer estaduaes, têm sido quasi exclusivamente constituidas por politicos na acepção estricta do termo, isto é, politicos profissionaes, pois que politicos no séntido amplo e nobre da palavra devem sel-o todos os cidadãos activos e conscientes. Mas de quem é a culpa, se tal tem succedido? dos politicos ou das classes interessadas?

Não ha duvida que os escandalos das eleições brasileiras têm concorrido para afastar das urnas as pessoas sérias e politicamente independentes. Mas não menos verdade é que o generalizado abstencionismo, por sua vez, tem favorecido os abusos, entregando a sorte do paiz quasi exclusivamente aos politicos profissionaes.

Qual tem sido, com effeito, o papel das classes conservadoras na vida publica brasileira? Ou a abstenção acima apontada, ou, o que muito peor é, a escravização a todas as situações dominantes. E isso porque? Porque, por falta de espirito civico, ninguem se quer incommodar e todos antepõem os seus interesses immediatos e restrictos aos interesses geraes da classe e do paiz, desconhecendo a dependencia estreita que entre uns e outros existe.

Não é, pois, de estranhar que as classes conservadoras tenham sido quasi completamente excluidas da representação politica. Quem não luta pelos seus direitos, não os póde vêr respeitados. Se num partido de opposição não ha industrialistas e commerciantes, ou num partido de governo elles se limitam a votar passivamente, para não serem incommodados, nada mais natural e mais justo que sejam olvidados na partilha dos cargos de representação.

Agora, porém, parece chegada a occasião em que todas as classes da sociedade poderão exercer a influencia politica que legitimamente lhes compete. Vamos ter uma lei eleitoral, em que todos os direitos do cidadão serão salvaguardados e o voto deixará de ser uma burla. Vamos, depois disso, dar uma nova organização ao paiz. Tempo é, portanto, que as classes conservadoras se apresentem na liça que haviam abandonado. Se o não fizerem, só de si mesmas e não dos politicos se poderão queixar, por não exercerem nenhuma influencia na marcha dos negocios publicos".

UM IDEAL LEGITIMO

Como velho "federalista", que sempre fui, e da vanguarda, e soldado do Partido Libertador, senti-me encorajado com as vibrantes palavras do orgão chefe, e, perfeitamente identificado com outros elementos de grande projecção no commercio, industria e lavoura, procuramos dar corpo á idéa tão enthusiasticamente recebida e estimulada por aquella autoridade maxima, até chegarmos á opportunidade do almoço do Automovel Club onde se encontraram os expoentes das classes conservadoras da capital da Republica.

Tudo quanto fizemos e dissemos, está perfeitamente enquadrado na minha entrevista de 15 de julho e no artigo do "Estado do Rio Grande" acima reproduzido. Nós queremos a fundação de um partido politico representativo das classes conservadoras e que, com os proprios elementos congregados, possam eleger os seus representantes no Congresso, onde, até hoje, nunca entrou um legitimo mandatario do trabalho e da producção. Camara e Senado foram sempre monopolizados pelos bachareis, medicos, militares, engenheiros e coroneis, sem que os partidos ou os syndicatos politicos permittissem a entrada de qualquer representante authentico e directo do commercio, da industria ou da lavoura.

"Quem não luta pelos seus direitos, não os pode ver respeitados". "Tempo é portanto que as classes conservadoras se apresentem na liça que haviam abandonado". São palavras essas do "Estado do Rio Grande" que calaram fundo no nosso espirito.

Por isso, extranhamos que, justamente, quando nos **apresentamos na liça, lutando pelos nossos direitos,** seja o mesmo jornal que, em uma longa série de artigos, venha combatendo aquella organização, negando-nos a faculdade de "lutar pela defesa dos nossos direitos" e insinuando, em seu editorial de 4 do corrente, que: "E' interessante examinar a esta luz o banquete que as classes conservadoras offereceram ao sr. Serafim Vallandro. O seu grande objectivo, certamente, o lançamento do Partido Economico, isto é, de um partido de classe, de um partido das preferencias da dictadura, de um partido que somente se preoccupasse com certos e determinados interesses. E effectivamente, a idéa foi ali lançada, não sabemos ainda com que resultado".

A insinuação não está na altura da nobreza e do talento de Raul Pilla. Nunca nos preoccupou o pensamento do governo provisorio sobre a fundação de um partido das classes conservadoras que, pelo espirito de ordem e de equilibrio que essas classes representam, deve congregar todos os homens e mulheres de boa vontade, que desejam paz, tranquillidade e progresso para o Brasil. As unicas informações que tinhamos a respeito do pensamento do governo sobre essa organização, não eram nada animadoras, sendo mesmo encarada com bastante scepticismo. Lançada a idéa no banquete, com a exposição sincera, clara, firme e desassombrada, parece que o governo passou a encarar com sympathia a creação do novo partido, com um programma conservador em que se enfrentam os principaes problemas que o paiz precisa resolver. Essa attitude do governo teve uma significação bastante desvanecedora para nós, visto como, no discurso que pronunciei fui algumas vezes impiedoso na critica aos actos desse mesmo governo, como é facil verificar da leitura daquella discurso. E' que o governo sem egoismo, encarando o assumpto, patrioticamente, convenceu-se de que era digno de louvores a iniciativa da creação de um partido conservador, de uma organização politica com idéas nobres, elevadas e patrioticas, num paiz onde não existem partidos com projecção nacional e sim apenas alguns syndicatos politicos e dois ou tres partidos com caracter e projecção regional.

(Continua na 7ª pag.)

A situação politica

(Conclusão da 2ª pagina)

desenrolados na noite de 28 de maio, em S. Paulo e a sua actuação providente no sentido de evitar que os acontecimentos tomassem vulto e consequentemente maiores consequencias. Assegura-se ainda que o coronel Avila Lins solicitou demissão das funcções de commandante das forças aquarteladas em Lorena.

O CODIGO ELEITORAL E SUA EXECUÇÃO

O ministro Hermenegildo de Barros, conforme vem sendo noticiado, observou ser o Codigo Eleitoral omisso quanto á fixação da data para o inicio do alistamento.

Investigando o assumpto, com o intuito de elucidal-o, obtivemos hontem informações esclarecedoras a respeito.

Asseguraram-nos assim que não ha a omissão referida, no caso. E' considerada pelo governo imprevisivel a fixação da data para o inicio do alistamento, em virtude das proprias circumstancias da organização e apparelhamento. Se fosse pelo Codigo Eleitoral estabelecida uma data fixa, poderia acontecer que por decorrencia da organização, não fosse possivel então o inicio do alistamento. E' ainda de observar que, sendo o Tribunal Superior um Tribunal de Recursos, não lhe é da alçada o alistamento, que compete exclusivamente aos tribunaes regionaes.

Os tribunaes regionaes, a que cabe a iniciativa do alistamento, deverão dar-lhe começo após as providencias preliminares, taes como divisão da região em zonas, nomeação dos juizes eleitoraes, etc. Isso feito, será publicado, quinze dias depois, edital por 1, 5 ou 10 dias, no orgão official da região, fixando o dia inicial do alistamento, arbitrario para cada região.

DECLARAÇÕES DO SR. RIBEIRO JUNQUEIRA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BELLO HORIZONTE, 31 (Da succursal d'O JORNAL) — Encontra-se nesta capital, chegado hontem pelo nocturno do Rio, o sr. Ribeiro Junqueira.

No Grande Hotel, onde se acha hospedado, mantivemos hontem á noite uma rapida palestra com o ex-secretario da Agricultura.

Vencendo a custo a discreção do sr. Ribeiro Junqueira, obtivemos de sua ex. as declarações que abaixo resumimos:

— Minha viagem a esta capital — disse-nos o sr. Junqueira — não tem como pode parecer, nenhum objectivo politico. Vim apenas tratar de negocios. Só depois que aqui cheguei soube da presença em Bello Horizonte dos srs. Theodomiro Santiago e Bias Fortes. Houve no caso méra coincidencia, tão somente.

Alludindo ao caso das renuncias dos srs. Wenceslau Braz e Virgilio de Mello Franco, disse:

— O caso da renuncia dos srs. Wenceslau Braz e Virgilio de Mello Franco dos postos de membros da Commissão Executiva do P. S. N. — declarou-nos o sr. Junqueira — já foi amplamente ventilado. O primeiro solicitou a sua demissão invocando motivos de saude. O segundo allegou razões pessoaes. A ambos fizemos um appello no sentido de que retirassem os seus pedidos de renuncia.

O sr. Wenceslau Braz — como já é do conhecimento de todos — accedeu, consentindo em fazer parte da direcção do Partido, embora afastando-se temporariamente da actividade politica. O segundo manteve a sua attitude primitiva.

O SR. THEODOMIRO SANTIAGO ESTA' EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 31 (Da succursal d'O JORNAL) — Chegou a esta capital o sr. Theodomiro Santiago, membro da Commissão Directora do P. S. N.

Nos meios politicos attribuia-se importancia a essa viagem, declarando-se que o sr. Theodomiro era portador do pensamento do sr. Wenceslau Braz, ao sr. Olegario Maciel, sobre a situação.

Duas vezes esteve o sr. Theodomiro Santiago em conferencias com o presidente do Estado e o sr. Gustavo Capanema, sendo que a ultima terminou a uma hora da manhã de hoje, motivo pelo qual não pudemos ouvil-o.

O SR. PEDRO DE TOLEDO TELEGRAPHA A' ASSOCIAÇAO COMMERCIAL DE S. PAULO

S. PAULO, 31 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Pedro de Toledo dirigiu ao presidente da Associação Commercial de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Associação Commercial de São Paulo — A manifestação da inteira solidariedade que me trazem e ao meu secretariado as corporações representativas do commercio, industria e lavoura, profissões liberaes, mocidade academica e outras classes sociaes do Estado, confortam-me sobremodo. Sem este concurso, precioso e indispensavel, nenhum governo será proficuo. Com elle contei e certo estava que não me abandonaria emquanto bem servisse á causa do nosso Estado e do nosso paiz.

Ufano estou por esta manifestação inequivoca de apoio e de confiança que procurei não desmentir no desempenho da missão que me confiou o honrado chefe do Governo Provisorio e vejo ratificada pela opinião do meu Estado. Acceite e queira transmittir aos demais signatarios do telegramma o meu cordial agradecimento. Attenciosas saudações".

O GENERAL JOÃO FRANCISCO E O ALMIRANTE PROTOGENES EM CONFERENCIA COM O SR. OSWALDO ARANHA

Conferenciaram hontem com o ministro Oswaldo Aranha o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o genaral João Francisco.

CHEGA HOJE O MAJOR CORDEIRO DE FARIA

E' esperado hoje, pela manhã, nesta Capital, o major Cordeiro de Faria, ex-chefe de policia de São Paulo.

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO NO MINISTERIO DA GUERRA

Esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Guerra o capitão João Alberto, chefe de Policia.

..ESTA' NO RIO O CAPITAO HENRIQUE HALL

Chegou hontem ao Rio, pelo Cruzeiro do Sul, o capitão Henrique Hall, que serve, actualmente, no gabinete do sr. Pedro de Toledo, interventor de S. Paulo.

A FORÇA PUBLICA DE MINAS E O CLUB 3 DE OUTUBRO

BELLO HORIZONTE, 31 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Estado de Minas" publica o seguinte:

"Tendo constado que alguns officiaes da nossa policia mineira pretendiam protestar contra a attitude assumida pelo Club 3 de Outubro, em relação a varios elementos da politica de Minas, o gabinete do Estado-Maior da Força Publica enviou a esta redacção a seguinte nota:

"Bello Horizonte, 26 de maio de 1932 — Illmo. sr. redactor do "Estado de Minas — Capital — Tendo um orador em comicio realizado, ha dias, nesta capital, attribuido á Força Publica uma conducta incompativel com a dignidade da corporação, apressamo-nos em vir declarar, de publico, que a Força Publica do Estado, fiel ás suas tradições de lealdade, continua disciplinadamente ao lado do governo do Estado, alheia, como sempre esteve, ás competições politicas e prompta para cumprir, sem tergiversação, as ordens do venerando presidente Olegario Maciel.

Gratos pela publicação destas linhas, subscrevemo-nos. — Admiradores. — (aa) Coronel José G. Marques, chefe do E. M.; coronel Antonio de Oliveira Fonseca, commandante do 3º B. I.; tenente-coronel Alfeu Paschoal, sub-chefe do E. M.; tenente-coronel Francisco Campos Brandão, commandante do 1º B. I.; tenente-coronel Apollino Alves Coelho, commandante do 6º B. I.; tenente-coronel Quintilliano de Campos Valladares, commandante do C.B.; tenente-coronel Elpidio Campos do Amaral, commandante do 5º B. I.; tenente-coronel Octacilio Negrão de Lima, chefe da 5ª secção; major J. Vargas; tenente-coronel dr. A. Magalhães Góes, chefe interino do S. S. e director do H. M.; major Octavio Diniz, commandante do S. A.; major Anisio Fróes, chefe do D. M.; major Manoel Rodrigues de Faria, commandante interino do R. C.; major Manoele Neves da Silva, commandante interino do B. E.; coronel Edmundo Lery Santos, commandante do 7º batalhão".

O GENERAL FIRMINO BORBA E A CHEFIA DA 3ª REGIÃO

Tendo o general Andrade Neves solicitado exoneração do commando da 3ª Região, conforme noticiamos hontem, um nome, desde logo, foi posto em fóco para substituil-o: — o do general Firmino Antonio Borba, actual inspector do 1º Grupo de Regiões, com séde nesta capital, e um dos elementos decisivos do movimento pacificador de 24 de outubro.

Interpellado, entretanto, por um redactor dos "Diarios Associados", que o procurou hontem no Quartel-General, declarou-nos o indigitado successor do general Andrade Neves ignorar completamente qualquer noticia para commandar a Região com séde na capital gaúcha e disse-nos ainda que só sabe, através da leitura dos jornaes, que o general Andrade Neves havia solicitado demissão do cargo que exercia com grande brilho e vantagem para o Exercito.

A SITUAÇÃO PAULISTA EXAMINADA PELOS ELEMENTOS MILITARES

S. PAULO, 31 (Da succursal do O JORNAL) — Em reunião, que se verificou hontem, á noite, no Q. G. da 2ª Região Militar, entre os srs. coronel Manoel Rabello, commandante da Região; doutor Waldemar Ferreira, secretario da Justiça; coronel Mendonça Lima, chefe do Estado-Maior da 2ª Região Militar; coronel Marcondes Salgado, commandante da Força Publica; coronel Daniel Costa, commandante do regimento de cavallaria, e outros officiaes, foi discutida a situação paulista em seus varios aspectos, no sentido da pacificação do Estado, de que o actual commandante da Região vem incumbido.

Entre outros assumptos foi objecto da reunião o caso da reforma do coronel Daniel Costa, o qual pretende mesmo afastar-se da Força, sendo pelo coronel Rabello feito um appello áquelle official para que preste ainda por alguns dias a sua collaboração no cargo que occupa.

O commandante do regimento de cavallaria, assim, continuará por algum tempo ainda no commando, porque o momento não é opportuno para que se retire.

Não foram expedidas mais ordens para a vinda de forças, tendo, entretanto, chegado hontem um batalhão de Caçapava, que só sabbado se considerou em condições de cumprir a ordem emanada ha dias do commando da Região. A tropa ficou aquartelada no Instituto Biologico e na Immigração.

Hoje mesmo começa a retirada de tropas concentradas na capital, com a volta á Quitauna do batalhão aquartelado á rua Conselheiro Brotero.

Gradativamente e á medida que a situação se fôr consolidando, dar-se-á a retirada de outras tropas aqui concentradas no momento de inquietação geral.

S. PAULO ESTA' SENDO POLICIADA PELO EXERCITO

S. PAULO, 31 (Da Succursal d'O JORNAL). — O commando da Região Militar resolveu reforçar com praças do Exercito o policiamento da cidade. Varios logradouros publicos já foram alcançados por essa medida, inclusive a Praça da Sé.

O TELEGRAMMA DA FRENTE UNICA PAULISTA AO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 31 (Da Succursal d'O JORNAL) — Conforme adeantamos hontem, o sr. Flores da Cunha recebeu um telegramma da frente unica paulista, em agradecimento ao despacho dirigido pelo interventor gaucho ao sr. Getulio Vargas sobre a solução dada ao caso paulista.

E' o seguinte o teor do telegramma alludido:

"Queira o eminente amigo receber calorosos applausos e os agradecimentos da "Frente Unica" paulista pelo telegramma que, em nome dos partidos riograndenses, dirigiu ao chefe do Governo Provisorio, telegramma que ainda mais vem cerrar os vinculos que sempre uniram S. Paulo ao Rio Grande, que, neste momento historico, constitue o mais seguro penhor de resurgimento da nossa grandeza politica e economica. (aa.) Morato, Padua Salles".

O ALMIRANTE PROTOGENES RESPONDE AO SR. PEDRO DE TOLEDO

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, dirigiu ao interventor Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"Agradecendo a gentileza de v. ex., espero e desejo que o novo secretariado satisfaça plenamente as naturaes aspirações do nobre povo paulista e realize os ideaes revolucionarios. Saudações cordiaes. (a) Protogenes Guimarães."

O SR. BIAS FORTES FAZ DECLARAÇOES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BELLO HORIZONTE, 31 (Da succursal dos "Diarios Associados") — Acra-se nesta capital o dos") — Acha-se nesta capital o P. S. N., que concedeu aos "Diarios Associados" uma entrevista, na qual, depois de se referir ao encontro que teve, no palacio da Liberdade, com o presidente Olegario Maciel, alludo á situação da politica de Barbacena e á sua demissão do Club 3 de Outubro.

— Fui a palacio, — declara o sr. Bias Fortes — mas apenas em visita de cortezia ao presidente, a quem apresentei pezames pelo fallecimento do seu cunhado, o ex-deputado Marcolino de Barros. Asseguro que não tratei de politica. Retifico: falámos de politica, mas de um modo geral, examinando a situação do Estado. E, aliás, tive uma boa impressão do que ouvi do presidente.

— Não se referiu nem ligeiramente ao caso de Barbacena?

— Nem ligeiramente. A minha viagem — accentuou o sr. Bias Fortes — não tem finalidade politica. Vim trazer minhas filhas em visita a parentes.

— E o que nos pode dizer da situação politica do seu municipio? Calma?

— Calma, sim, mas apparentemente. Na realidade, ella é bastante agitada.

UM ELOGIO DO PARLAMENTARISMO

Interrogamos o sr. Bias Fortes em seguida, sobre a "enquête" realizada pelo sr. Raul Pilla, entre elementos do Partido Libertador e cujo "item" principal é: O regime que nos convem deve ser presidencial ou parlamentar E pedimos ao dr. Bias Fortes a sua opinião a esse respeito.

— Tenho a impressão — disse-nos elle — que no parlamentarismo ha verdadeira selecção. Os homens surgem. A evolução se processa sem violencia, dentro da ordem. Veja um exemplo: se no governo Washington Luis o Brasil fosse uma Republica parlamentar, não teria sido necessaria uma revolução para depôr o governo.

Talvez não saiba que a constituição mineira que vigorava antes da revolução tinha alguma coisa do regime parlamentar: ella permittia que o Congresso interpellasse os secretarios de Estado e que estes comparecessem ao Congresso para responder. Mas nunca se fez isso.

O regime parlamentar é afinal um regime de selecção e de responsabilidade, dentro do qual a evolução se faz naturalmente, os governos se succedem ou caem dentro da ordem, sem solução de continuidade na vida economica do paiz e sem agitações revolucionarias.

O SR. BIAS FORTES E O CLUB 3 DE OUTUBRO

Interpellamos, ainda, o ex-secretario da Segurança:

— O sr. é mesmo socio do Club 3 de Outubro?

— Fui. Já pedi minha demissão ha dias.

— Em vista dos ataques aos politicos mineiros?

— Sim.

Pouco depois estava terminada a palestra que mantivemos com esse membro da commissão executiva do P. S. N., tendo elle nos dito que provavelmente ainda se demoraria mais uns dois ou tres dias nesta Capital.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha compareceu hontem cedo ao gabinete de trabalho, no Thesouro, tendo recebido, em conferencias, os srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, Bento de Faria, procurador geral da Republica e o delegado do imposto sobre a renda, sr. Tito Rezende.

O MAJOR CORDEIRO DE FARIA EMBARCA PARA O RIO

S. PAULO, 31 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo segundo nocturno, viajou hoje para o Rio o major Cordeiro de Faria.

O ex-chefe de policia paulista teve embarque bastante concorrido.

E' INFUNDADA A NOTICIA SOBRE A MOVIMENTAÇÃO DE TROPAS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — A proposito dos telegrammas enviados para ahi sobre movimentação de forças e creação de tres batalhões de provisorios, procurei informar-me em fontes autorizadas, tendo ouvido a affirmação de que era absolutamente infundada tal noticia.

A REPERCUSSÃO CAUSADA, ENTRE OS PROCERES GAU'CHOS, PELO TELEGRAMMA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO AO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — O telegramma com que o sr. Getulio Vargas respondeu ao general Flôres da Cunha, a respeito do caso paulista, impressionou muito mal, tendo aborrecido bastante o interventor gau'cho. Esse telegramma ainda não foi publicado, sendo apenas conhecido dos "leaders" politicos.

Segundo fomos informados, o chefe do Governo Provisorio começa agradecendo a informação do sr. Flôres da Cunha de que a "frente unica" do Rio Grande apoia o governo paulista. Diz, em seguida, que a situação geral do paiz é boa, não temendo perturbações. Quanto ao novo secretariado paulista, nada póde dizer ainda porque a sua situação depende da attitude que mantiver em relação á dictadura e aos principios revolucionarios.

OS TERMOS EXPRESSIVOS DO PEDIDO DE DEMISSÃO DO GENERAL ANDRADE NEVES

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — No pedido de demissão que dirigiu ao general Leite de Castro, ministro da Guerra, o general Andrade Neves começa dizendo que sempre manteve uma attitude de afastamento dos assumptos estranhos ao Exercito. A sua attitude digna, porém, parece qua foi mal comprehendida, pois immediatamente depois do dissidio entre o Rio Grande e a dictadura, teve inicio o trabalho para desprestigial-o.

Desse modo, os commandantes de corpos eram nomeados á sua revelia, não sendo attendidas as propostas.

Além destas, enumera outras desconsiderações. Por duas vezes pediu demissão, sendo recusada. Agora começaram as transferencias de officiaes de sua confiança. No principio, quiz pedir demissão, mas o general Flores da Cunha intercedeu, invocando o seu patriotismo. Accedeu, então. Mas, agora, com a transferencia dos officiaes do seu Estado-Maior, não póde mais supportar essa situação, indo, com o seu pedido de demissão, attender aos desejos do general Leite de Castro.

O principe Feisal é hospede de honra do governo sovietico

MOSCOU, 31 (U. T. B.) — A convite do governo sovietico, que o considera hospede de honra, chegou a esta capital o principe Feisal, segundo filho do rei do Hedjaz.

As ultimas "demarches" politicas entre o Rio Grande e o Governo Provisorio

Flagrantes pittorescos em torno da conquista do apoio dos chefes gaúchos á Dictadura, em face do caso de São Paulo

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — Graças ás preciosas indiscreções de alguns proceres, já se vão esclarecendo os aspectos mais intimos e pittorescos das ultimas demarches, encaminhadas entre os leaderes gauchos e o governo provisorio, a proposito da constituição do novo governo de São Paulo.

Sabe-se, por exemplo, que o general Flores da Cunha fôra informado, por telegramma do Rio, que os elementos da esquerda revolucionaria se mostravam dispostos a romper com o sr. Oswaldo Aranha e mesmo a exigir o seu afastamento da pasta que occupa, como uma represalia á sua attitude no caso pulista, evitando que o general Manoel Rabello retomasse o poder, de que se assenhorearam os elementos da "frente unica", m tão fulminante manobra politica.

Essa noticia era confirmada por um telegramma do proprio, sr. Aranha que buscou no Rio Grande onecessario apoio para o seu ponto de vista. Nesse despacho, teria o ministro da Fazenda solicitado com empenho do interventor gaucho que telegraphasse ao chefe do governo provisorio, offerecendd-lhe a collaboração do seu Estado ao poder discricionario, desde que elle mantivesse a nova situação paulista.

Dessa maneira, o telegramma enviado pelo general Flores da Cunha ao sr. Getulio Vargas não foi um gesto espontaneo do interventor sulino, mas a consequencia da solicitude em sustentar o ponto de vista do sr. Aranha, que consultava aos proprios desejos do Rio Grande e se impunha como uma medida de prudencia e de respeito á vontade da gente bandeirante.

O caso assumia, entretanto, uma feição delicada. O sr. Flores da Cunha necessitava ouvir a palavra dos chefes dos dois grandes partidos gaúchos para tomar essa resolução de apoiar a dictadura. Das difficuldades encontradas pelo interventor, do seu esforço para vencer a resistencia dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, que ainda se mantinham intransigentes no afastamento do sr. Getulio Vargas, falam bem alto os termos curiosos do telegramma confidencial que enviou ao sr. Oswaldo Aranha. O despacho foi escripto desta fórma incisiva e pittoresca: "Graças a Jesus Christo, consegui arrancar dos chefes o telegramma de apoio pedido."

Nessas expressões tocantes, em que se percebe a phraseologia caracteristica do general Flores da Cunha, está definido o penoso trabalho desenvolvido pelo interventor gaúcho. S. ex. fez uma extracção difficil. Menos enervante deve ser o esforço do dentista a arrancar da boca de uma joven sensitiva o mais resistente dos seus molares. Mas, o interventor venceu, graças a Deus, que inspirou o seu proposito de paz.

Entretanto, o chefe do Governo Provisorio, que provavelmente não soube de quanto fez, para prestigial-o, o general Flores, parece não ter recebido com alegria o telegramma extraido com tão arduo labor. Os termos da resposta que endereçou ao interventor do Rio Grande traduzem uma visivel indisposição de espirito. E fôi para tanto que o sr. Flores da Cunha lutou com a intransigencia dos chefes gaúchos.

O desenvolvimento da sericicultura em S. Paulo

INDICES EXPRESSIVOS DE UM MAPPA INTERESSANTE, LEVANTADO PELA "S. A. INDUSTRIAS DE SEDA NACIONAL" DE CAMPINAS

O extraordinario desenvolvimento da sericicultura, no Estado de São Paulo, consitue, sem duvida alguma, um dos indices mais soberbos do trabalho brasileiro technicamente organizado.

Como resultado dessa admiravel iniciativa paulista, a industria nacional da seda deixou de ser tributaria do estrangeiro, passando a encontrar dentro do paiz todos os elementos da sua producção.

Campinas tornou-se o centro desse notavel movimento industrial, que hoje abrange todo o Estado. O seu Instituto de Sericicultura passa por ser uma organização modelar, podendo competir com as mais perfeitas instituições congeneres. A criação do bicho da seda, com todos os seus trabalhos de aclimatação e desenvolvimento em condições aconselhadas pela technica moderna, já se extende por quasi todas as zonas paulistas.

Ainda recentemente, o interventor do Pará, major Magalhães Barata, após as visitas realizadas ao Instituto de Sericicultura e aos nucleos da S.A. Industrias de Seda Nacional, de Campinas, teve ensejo de frisar, em palavras muito eloquentes, a impressão profunda causada no seu espirito por esse grande emprehendimento do trabalho andeirante.

Agora, a expansão da sericicultura de São Paulo encontra-se definida numa estatistica muito interessante.

Essa iniciativa coube á S.A. Industrias de Seda Nacional, de Campinas, que acaba de apresentar, num mappa perfeito, os dados mais eloquentes sobre o assumpto. Por essa minuciosa carta, realizada de accordo com todos os preceitos technicos, verifica-se que a sericicultura já se estende por quasi todo o Estado. Os algarismos que completam o mappa offerecem indicações impressionantes.

Em São Paulo, contam-se actualmente 12 milhões de amoreiras! São de 10.073 as criações effectuadas, com a producção de 400.000 kilos de casulos e 307.967 ovos distribuidos.

Num dos seus proximos numeros, "O Cruzeiro" reproduzirá o mappa que assignala a situação da sericicultura paulista.

Sra. Maria Aristhéa Tavares de Figueiredo

O SEU FALLECIMENTO, HONTEM, NA CAPITAL ALAGOANA

MACEIO', 31 (Do correspondente) — Falleceu hoje, nesta capital, a sra. Maria Aristhéa Tavares de Figueiredo, mãe do sr. Carlos Francisco de Figueiredo, representante do O JORNAL em Alagoas. A saudosa senhora fôra, durante mais de dez annos, cathedratica de musica do extincto Lyceu de Artes e Officios. Era actualmente preceptora de piano, estimadissima nos centros sociaes desta capital pelos seus dotes de intelligencia e bondade.

A sua morte causou geral consternação.

A cathechese causava perturbações entre os indigenas da Africa do Sul

MISSIONARIOS YANKEES QUE SÃO DEPORTADOS

JOHANNESBURG, 31 (UTB) — As autoridades farão deportar hoje quatro missionarios norte-americanos, sob a allegação de que as doutrinas que elles vêm pregando são de molde a causar perturbações entre os indigenas que elles vinham catechisando.

O encarregado de negocios de Cuba visita o O JORNAL

Esteve, hontem, em visita a O JORNAL o sr. Vicente Valdez Rodriguez, encarregado de negocios da Republica de Cuba no Brasil. Veiu s. ex. agradecer as referencias que fizemos ao seu paiz por occasião da passagem de sua data nacional.

O Ministerio da Guerra vae montar a fabrica de calçado

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, approvou as suggestões e a minuta do contrato a ser lavrado com a "United Shoe" para a installação de uma fabrica de calçado para o Exercito em Bemfica, nesta capital.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2475; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

INNOVAÇÃO INFELIZ

O gesto do general Andrade Neves pedindo demissão do commando da 3ª Região Militar, vem pôr em fóco um aspecto delicado da questão de inexcedivel relevancia, que é a normalização da disciplina e da boa ordem no Exercito. Aquelle general julgou-se impossibilitado de continuar no desempenho da sua alta commissão deante de actos do ministro da Guerra transferindo á sua revelia officiaes que serviam nos corpos da região por elle commandada. Como se vê, o caso é analogo ao que determinou o afastamento do general João Gomes do commando da 1ª Região. A impressão penosa causada no espirito publico pela demissão de um chefe militar, que se impuzera aos seus camaradas e ao paiz como uma bella personificação do sentimento de disciplina que fórma a base insubstituivel da cohesão e efficiencia das corporações armadas, é agora accentuada pela reproducção de incidente identico em que figura como protagonista outro general prestigioso e estimado.

A attitude do general Andrade Neves é perfeitamente comprehensivel. Militar educado nas mais nobres tradições da sua classe e portador de um dos nomes mais illustres da historia militar do Brasil, não lhe podia ser insensivel a innovação que, diminuindo a autoridade dos commandantes regionaes do Exercito, tende a reflectir-se perniciosamente sobre o respeito á hierarchia, sobre a qual se basea todo o conceito da disciplina. E' certo que a transferencia de officiaes é attribuição da suprema autoridade militar investida no ministro e delegada ao departamento incumbido da movimentação do pessoal. Mas as praxes consagradas e o proprio bom senso impõem certas restricções e regras ao exercicio daquella prerogativa ministerial. Não se comprehende, realmente, que seja retirado um official dos quadros subordinados a um commando superior, sem que sobre o caso seja ouvido o general que exerce esse commando. Além das considerações obvias de acatamento a um graduado chefe militar, accrescem razões da propria conveniencia do serviço, aconselhando a obediencia ao costume que a pratica transformou em regra systematica.

Poderiamos ainda observar que as transferencias feitas á revelia do general Andrade Neves e que tão justificadamente o descontentaram, foram aggravadas pela circumstancia de attingirem officiaes que, atendo-se estrictamente ás suas preoccupações profissionaes, haviam recusado envolver-se em politica partidaria. Assim o commandante da 3ª Região tinha duplo motivo para sentir-se melindrado com taes transferencias. Estas eram, em primeiro logar, de molde a ferir o conceito basico da disciplina por terem o caracter de penalidade imposta a officiaes, que antes mereceriam louvor por preferirem ser exclusivamente soldados a imiscuirem-se em questões facciosas. Além disso aquelles officiaes, exactamente por terem mostrado tão boa orientação militar e apego aos seus deveres profissionaes, deviam ser elementos technicos valiosos, cujo afastamento o commandante da Região não poderia encarar com indifferença.

Não faltam signaes da necessidade de restabelecer-se a normalidade da disciplina, o que aliás o ministro da Guerra tem procurado obter por varios actos da sua administração, que têm merecido caloroso applauso nas columnas de O JORNAL. Mas a realização de um objectivo tão essencial ao prestigio do Exercito e á sua efficiencia para o desempenho das nobres finalidades que lhe estão traçadas, exige uniformidade nas directrizes da politica militar. E a innovação introduzida de transferir officiaes dos corpos sem prévia consulta aos commandantes das respectivas regiões, representa um factor de perturbação da boa ordem do serviço e tende a neutralizar o effeito de outras medidas adoptadas no sentido de consolidar a disciplina.

EVASÃO DE RENDAS

A evasão de rendas publicas é um facto que já não mais está por provar. Em todo o territorio nacional talvez não entrem para o Thesouro 60 °|° da receita que deveriam produzir os tributos legalmente estipulados.

Para esse deprimente resultado devem contribuir poderosamente dois factores principaes, — o regime tributario e o systema fiscal.

Sem duvida, logares ha em que a evasão é mais accentuada e, em regra, devido, não propriamente á desidia funccional, mas, sobretudo, a deficiencias da directriz superior nem sempre orientada sobre o movimento estatistico dos circulos fiscaes, como sobre a evolução economica e sobre a rêde de transporte, de cada localidade.

Bello Horizonte, por exemplo, está nessas condições. Nesses vinte annos a capital de Minas Geraes tem evoluido vertiginosamente, muito concorrendo, para esse surto de progresso, a expansão de suas vias de transporte, contando, entre outras, quatro estradas de rodagem de intenso trafego commercial.

Entretanto, o apparelho fiscal de Bello Horizonte é hoje o mesmo que existia ha dois decennios, servido pelo mesmissimo numero de fiscaes. Dadas as circumstancias enumeradas, do desenvolvimento local, a um apparelhamento fiscal estacionario, não admira que, da aguardente chegada a Bello Horizonte, 80 °|° escapem aos tributos legaes, de par com outros generos, entre os quaes a manteiga, como é publico e notorio nessa progressista metropole.

Emquanto assim acontece, logares ha, no interior do Estado, onde a existencia de fiscaes é positivamente desnecessaria, porque a propria collectoria regional teria facilidade de exercer efficiente fiscalização.

Parece, portanto, que a semelhança do que occorreu, entre outros, nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Pernambuco, se impõe a remoção para Bello Horizonte dos fiscaes que, desnecessariamente, permanecem nos municipios mineiros, onde os interesses do fisco, mais limitados, possam ser convenientemente acautelados pelo proprio collector.

O ministro da Fazenda que, no momento, promove ampla reforma nos serviços do Thesouro, no sentido, principalmente, de melhorar a arrecadação, precisa demorar um pouco a sua attenção para o assumpto, a que nos estamos referindo.

PALAVRAS SENSATAS

Os discursos pronunciados hontem, por occasião da installação do Partido Economista, destoaram da oratoria vulgar e balofa das solemnidades dessa natureza, pela elevação dos conceitos emittidos e ainda pelo tom pratico com que os assumptos foram encarados.

O sr. Serafim Vallandro e depois o sr. João Daudt não perderam tempo em phrases de effeito nem declamaram tiradas de esteril patriotismo.

Com a mentalidade de homens de negocios, que se acostumaram a examinar as questões com espirito pragmatico, dentro de criterios experimentaes, ambos estudaram as possibilidades da novel organização politica, os objectivos que collima e os meios de que é preciso lançar mãos, afim de leval-a á realidade.

Um dos aspectos mais impressionantes da oração do sr. Vallandro está na passagem em que elle demonstrou o peso das improvisações em que temos vivido, esse appello permanente aos recursos de emergencia, o eterno adiamento em que vão ficando os problemas vitaes da nacionalidade, graças ao commodismo com que os governos pensam resolvel-os apenas com a postergação do seu exame directo.

"Não ha estabilidade em nada", diz o presidente da Associação Commercial. "Tem-se a impressão, ás vezes, de que só theoricamente somos uma nação organizada e fixada á gleba, com costumes permanentes, leis permanentes, aspirações permanentes. Na pratica, na realidade, parecemos mais um povo de beduinos, acampados nesta face do planeta, perpetuamente inquetos sob as tendas, com uma ordem politica de emergencia, leis de emergencia, economia de emergencia, á espera de que no dia seguinte o destino nos faça enrolar a tenda e marchar para objectivos desconhecidos".

Esse quadro traduz claramente uma situação que é preciso remediar, para que o Brasil venha, afinal, a organizar-se politicamente, pela fixação de directrizes nacionaes, que assegurem continuidade e objectivos definidos ao nosso progresso.

A revolução creou evidentemente no paiz uma mentalidade renovadora e é ao seu influxo que as classes se estão agremiando para a defesa dos seus interesses communs. O Partido Economista será o nucleo politico das classes conservadoras, o orgão das suas reivindicações, que disciplinará tantas forças esparsas num feixe de energias, capaz de influir poderosamente na marcha dos negocios publicos do Brasil.

As palavras sensatas que pronunciaram hontem os "leaders" do novo partido calaram na opinião publica e pelo seu proprio peso vão conquistando rapidamente os espiritos.

Suicidio do millionario Carls Stoddard

CEDAR RAPIDS, 31 (U. T. B.) — Por estar soffrendo de uma molestia incuravel, suicidou-se aqui o millionario Carl Stoddard, proprietario de varios restaurants nas principaes cidades dos Estados Unidos

A gréve do pessoal da Telephonica Argentina

CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS E TELEPHONICAS ENTRE MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

MONTEVIDEO, 31 (A. B.) — As communicações mantidas entre esta capital e Buenos Aires, por intermedio dos cabos da Companhia Telegrapico-Telephonica do Plata, com séde naquella capital, foram interrompidas em virtude de haverem sido cortadas as referidas ligações, pelo pessoal grevista da União Telephonica argentina.

Espera-se dentro em pouco as mesmas communicações estejam reencetadas, visto como já está trabalhando no local uma turma de empregados daquella empresa.

O "Memorial Day"

AS SOLEMNES COMMEMORAÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 31 H.) — O "Memorial Day" foi solemnemente commemorado, hontem, nesta capital e na antiga frente de batalha.

Os ex-combatentes alliados assistiram á ceremonia religiosa celebrada na igreja norte-americana e a que tambem compareceram o embaixador dos Estados Unidos, sr. Walter Edge, e o general Gouraud, que em seguida collocaram flores no tumulo do Soldado Desconhecido.

O cemiterio yankee de Suresnes e o antigo "front" receberam numerosas visitas, entre as quaes a das mães dos soldados norte-americanso mortos na guerra. O embaixador Edge pronunciou no cemiterio de Suresnes as seguintes palavras: " A paz não é um phenomeno abstracto e isolado. A paz e o seu corollario o desarmamento não serão a consequencia de um esforço intelligente e constante no terreno da politica. Já uma parte do caminho foi vencida. Os mezes proximos dirão se os governos e os povos estão dispostos a arrancar a mascara da rivalidade ou se tencionam marchar, cegos e cambaleantes, para a quéda inevitavel.

O governo do Equador em face de elevado "deficit"

GUYAQUIL, 31 (A. B.) — Deante do elevado "deficit" que apresenta o orçamento federal para o corrente anno fiscal, o qual se eleva a 18.000.000 de sucres noticia-se que o governo do Equador pretende adoptar severas economias nas repartições officiaes, afim de que o proximo orçamento seja mais reajustado, ao mesmo tempo que pretende intensificar a consumação dos productos nacionaes, afim de diminuir a importação de similares estrangeiros.

NOMEADO O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL

A ESCOLHA RECAIU NO DR. LAUDO DE CAMARGO

O chefe do governo provisorio, por decreto de hontem, assignado na pasta da Justiça, nomeou o dr. Laudo de Camargo para exercer o cargo de ministro do Supremo Tribunal.

A escolha do integro juiz paulista para o mais alto posto da magistratura brasileira repercutiu favoravelmente em todos os circulos, sendo recebida com geraes sympathias.

Com esse acto acertado, a dictadura presta não só uma justa homenagem a um dos valores mais representativos da justiça nacional, como tambem um grande serviço á nação.

Jurista de incontestaveis meritos, definidos em sentenças modelares, o dr. Laudo de Camargo soube impor-se á consideração publica tanto pelo seu notavel saber assim como pela inatacavel superioridade da sua conducta Galgando, por valor proprio, todos os postos da magistratura estadual, s. ex. já era, antes de ser elevado ao Superior Tribunal de Justiça de S. Paulo, um nome amplamente conhecido por todos os estudiosos de direito.

Chamado a servir o seu Estado, da direcção do seu governo, quando a indicação do seu nome para a interventoria paulista constituida o penhor da tranquillidade politica da sua terra, o dr. Laudo de Camargo marcou a sua actuação por um vivo traço de civismo e de serenidade.

Com a sua nomeação para a vaga aberta com o fallecimento do sr. Cardoso Ribeiro, o Supremo Tribunal adquire mais um nome altamente respeitavel pelos seus conhecimentos juridicos e pela sua integridade.

Emprestimos aos funccionarios publicos

O MOVIMENTO DA CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES DA CAIXA ECONOMICA

Recebemos, da Caixa Economica, o aviso seguinte:

"Com sete mezes, apenas, de funccionamento, a Carteira de Consignações já emprestou ao funccionalismo publico réis.... 16.935:843$310, distribuidos em 5.967 operações.

O movimento realizado no ultimo mez de maio alcançou um total de 916 emprestimos, pagando-se 2.483:103$500.

Apesar desse extraordinario movimento, ainda se encontram, pendentes de assignatura, mais de seiscentos contratos, no valor de cerca de 1.650:000$, que serão pagos neste mez de junho.

Em virtude do volume dessas operações, intensificou-se o serviço interno da Carteira, de fórma a reclamar tempo para a sua completa regularização.

Por esse motivo, a presidencia da Caixa Economica resolveu que nenhuma nova proposta de emprestimo seja recebida, durante este mez, reabrindo-se as inscripções no dia primeiro de julho proximo."

Installou-se hontem selemnemente o Partido Economista

(Continuação da 1ª pagina)

OS PARTIDOS E O PROGRAMMA

Dahi a predominancia dos partidos, com programmas de acção administrativa.

Vence aquelle que a nação prefere, e o governo é representativo da maioria dos cidadãos

Nas Republicas de cultura incipiente, não ha partidos, nem programmas.

Os candidatos a governo exhibem plataformas individuaes, representativas da orientação pessoal de cada um.

E essas plataformas não são cumpridas, porque não ha, para impol-as, no seio das casas do Congresso, a maioria parlamentar que haveria, se o presidente fosse um simples delegado do partido, que é quem responde perante a nação, pela execução dos programmas administrativos, sociaes e politicos, e quem assegura, no tempo, a estabilidade das directrizes.

O resultado foi uma legislação de retalhos, processada á revelia, e á margem dos interesses economicos e financeiros do paiz.

E' NECESSARIO TER ESTABILIDADE

Não se faz mistér repisar pontos já debatidos e incontroversos.

Todos vós sois productores, fabricantes e artifices da riqueza, e por isso mesmo sabeis o quanto e até onde a desorientação administrativa tem impedido o surto do desenvolvimento normal do paiz.

A' legislação anti - economica cae, como uma espada, sobre a nuca das mais bellas iniciativas creadoras, decepando-a.

A legislação fiscal é contraproducente, asphyxiante e humilhante.

A politica financeira é uma incognita eterna para o dia de amanhã, impellindo a vida do paiz a oscillar, como um pendulo, ora para a alta cambiaria, que valoriza o dinheiro e esmaga a producção, ora para a baixa, que annulla o capital.

As industrias, a lavoura, o commercio, deitam-se prosperos e tranquillos á noite, para acordarem, de manhã, com o meirinho e o mandato de penhora á porta.

Não ha estabilidade em nada.

Tem-se a impressão, ás vezes, de que só theoricamente somos uma nação organizada e fixada á gleba, com costumes permanentes, leis permanentes, aspirações permanentes.

Na pratica, em realidade, parecemos mais um povo de beduinos, acampados nesta face do planeta, perpetuamente inquietos sob as tendas, com uma ordem politica de emergencia, leis de emergencia, economia de emergencia, á espera de que no dia seguinte o destino nos faça enrolar a tenda e marchar para objectivos desconhecidos.

UM PARTIDO DAS CLASSES ECONOMICAS

Portanto, a fundação do partido politico das classes economicas impõe-se . O argumento, já previsto, de que o commercio e a industria se devem acolher á sombra dos partidos preexistentes para que não haja um predominio de classes, não resiste á critica: primeiro, porque isso não seria acolher-se aos citados partidos e, sim, dissolver-se nelles; segundo, porque, appellando para os referidos partidos, o commercio e a industria têm sido permanentemente sacrificados, sem conseguir, jámais, um representante directo; terceiro, porque a noção economica prima sobre todas as outras na prosperidade do paiz e bater-se pela comprehensão e respeito dos postulados da Economia na orientação dos negocios publicos não é fazer actuação exclusivista ou particularista; quarto, porque não se explica que, sendo os elementos do trabalho, da producção e da distribuição das riquezas muito mais numerosos que os demais, se devam subordinar a agremiação de mais restricto ambito de influencia, de modo que o maior deva caber, illogicamente, dentro do menor; quinto, porque o Partido Economista não virá substituir nenhum outro, mas coexistir com os demais, trazendo aos esforços patrioticos dos outros partidos o seu coefficiente de collaboração civica; sexto, porque ha, innegavelmente, innumeros elementos alheios a todos os partidos e, se estes se aggregarem ao Partido Economista, serão novas forças valiosas que cooperarão para a grandeza do Brasil; não prejudicando os demais partidos, antes avigorando-lhes a acção, pelo exemplo de que é necessaria a coparticipação de todas as correntes de opinião em beneficio do ideal commum, que é o progresso da Patria. O conselho de que as classes activas devam viver do agazalho e da generosidade dos demais partidos só póde vir dos que temem a concurrencia dessas classes na vida politica ou dos que têm interesse em mantel-as humilhadas e sacrificadas, como até agora.

OPTIMISMO E SOLIDARIEDADE

Tambem não é motivo para qualquer hesitação o pessimismo reinante em alguns espiritos.

Que mexamina o assumpto, verifica que o pessimismo decorreu exactamente dos esforços que, mal encaminhados, fracassaram anteriormente e da visão dos espectaculos lamentaveis que nos offereciam os deturpadores da Republica. Mas ainda ha ambiente para uma reacção salutar, sempre possivel nos organismos vivos e, diariamente, vemos realizações admiraveis de espiritos abnegados sem outro interesse senão a felicidade collectiva. No caso presente, ou nos congregamos em partido, com viabilidade assegurada e vitalidade evidente, ou teremos de confessar, de publico, a nossa incapacidade congenita para o méro direito de viver, isto é, nós nos teremos, voluntariamente, condemnado á escravidão.

Reajamos, pois, mesmo porque com o pessimismo a humanidade não conseguiu ainda realizar coisa alguma.

A victoria é dos que têm fé e sabem lutar.

Tudo nos leva, pois, a cimentar a união das classes immediatamente responsaveis pela creação da riqueza. Só o mais estreito espirito de solidariedade, reunindo-se para a defesa dos interesses da producção, que são os interesses nacionaes, poderá fazer chegar a nossa voz aos concilios do governo de amanhã, e tornal-a ouvida com acatamento.

Lembrae-vos do apologo das varas, que a sabedoria ancestral nos legou como um symbolo do segredo da força.

Unidos, estreitamente unidos em feixe, seremos poderosos e invenciveis. Insuladas, separadas, as varas partem-se facilmente uma por uma.

Quando não tivesse tido outras virtudes, a Revolução teve a de tornar possivel a agremiação das classes.

E' mistér não perder a opportunidade maravilhosa. Para attingir esse supremo objectivo de reunir o interesse commum em uma agremiação partidaria poderosa, que será a expressão exponencial das classes productoras, faz-se mistér a convergencia de dois factores: primeiro, espirito pleno de solidariedade; segundo, a mobilização de recursos pecuniarios, sem os quaes não é possivel realizar a propaganda das idéas, provêr o alistamento de eleitores, attender, emfim, ás innumeraveis despesas que são a molla real de qualquer organização partidaria militante.

Delineamos, por isso, em linhas geraes, o rumo que se nos affigurou mais efficiente, para tornar effectiva a creação do Partido Economista".

FALA O SR. JOÃO DAUDT

O sr. João Daudt de Oliveira fez então uma longa exposição da idéa da creação do Partido Economista esboçando um ante-projecto de organização, fundamentando-o nos moldes dos principaes partidos politicos europeus e norte-americanos, cujas organizações focalizou detidamente sob todos os aspectos

Na sua allocução o sr. João Daudt de Oliveira expôz as bases do Partido sob os pontos da vista economico, de propaganda e de acção, concluindo por apresentar uma proposta que foi unanimemente approvada pela assembléa, terminando com as seguintes palavras:

"Eis ahi. Esse o caminho da acção prompta e efficaz. Nada de delongas ou adiamentos, que, no fundo, são méros symptomas de vacillações e tibiezas.

Chegámos á classica encruzilhada do destino: — ou nos investimos na consciencia clara das nossas responsabilidades, e mettemos mãos á obra de reconstrucção nacional, ou nos deixamos plasmar, como hontem, ao sabor do profissionalismo politico, derivando na corrente dos acontecimentos, como espectadores inertes, perdidos no oceano de um desalento irreparavel".

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

A seguir, o sr. João Augusto Alves, presidente do Centro do Commercio e Industria disse o seguinte:

"Srs. Serafim Vallandro e João Daudt de Oliveira:

A vossa attitude dando o toque de reunir para todos os elementos conservadores, faz lembrar no campo de batalha, o toque de avançar.

E' preciso que todos nós assim o comprehendamos, afim de que possamos atirar ao despreso, todos aquelles que não tendo a nitida comprehensão de seus deveres civicos, continuem accommodados á sua indolencia, concorrendo com essa attitude anti-patriotica, para que os postos de responsabilidade na administração publica, continuem nas mãos dos nossos patricios que fazem da politica — profissão.

Em toda a parte do mundo, os homens de trabalho têm parte preponderante na administração de seus paizes; só aqui na nossa terra é que se alheiavam desse direito que lhes assiste.

Felizmente, porém, que a Revolução veiu despertar a necessidade de sua interferencia, fazendo com que se reunissem, hoje, — data memoravel da nossa historia politica, — os elementos que vão constituir o Partido Economista, o qual pela sua força, será o orientador das massas politicas nacionaes.

No nosso Partido, não deve ser admittida a accommodação. Não se tolerará o recuo. O nossos principios serão observados á risca, custe o que custar, porque só por essa fórma é que inspiraremos confiança e seremos força capaz de influir na direcção dos governos. Não faremos questão de postos, mas queremos ser ouvidos, afim de que conhecedores de todas as nossas necessidades, nos attendam, para que possamos pelo nosso trabalho enriquecer o nosso paiz e libertal-o das suas obrigações de divida para com os estrangeiros e estabeleça uma completa rêde de communicação em todo o nosso territorio: organize bancos de financiamento da nossa lavoura, pecuniaria, industria e commercio e, finalmente prepare a nossa nacionalidade para representar no futuro o papel que lhe compete, de accordo com o seu valor territorial.

Não nos descuidaremos de pleitear para a nossa Marinha de Guerra uma frota que a faça orgulhosa, e para o nosso Exercito, um apparelhamento moderno, porque não podem deixar de fazer parte do nosso programma, essas medidas que julgamos indispensaveis para o desenvolvimento do nosso commercio internacional.

A nossa Marinha mercante deverá ser cuidada. Ao governo compete ajudal-a, afim de que ella possa levar a portos deficitarios os nossos productos, mas, tambem se torna necessario que os seus dirigentes sejam technicos competentes, incapazes de a conduzir á ruina.

Emfim, sejamos unidos, industriaes, lavradores, commerciantes e todos aquelles que amam verdadeiramente o Brasil, porque seremos força e teremos a certeza de que sem ambições, vamos concorrer para o progresso da nossa terra e sua independencia economica".

FALA O SR. JOSE' RAMOS TEIXEIRA JUNIOR

Falou, depois, o sr. José Ramos Teixeira Junior, que pronunciou o seguinte discurso:

"Illmos. ss.

Não sou um inexperiente em materia eleitoral, nem tão pouco sou um inveterado politiqueiro que em dias de eleições vae cabalar o seu voto a troco de grossas propinas.

Ha tres annos passados, era completamente alheio a questões politicas, depois, deante do vendaval de insania que varria o scenario politico brasileiro, resolvi entrar para a pleiade de heroes que se propunham sanear o ambiente eleitoral, que se propunham a extirpar o cancro social que tem sido a politica profissional no Brasil! Eu posso, meus senhores, testemunhar os transes angustiosos que eu e os meus companheiros do Partido Democratico passamos! A nossa campanha foi sem treguas e tenaz, o nosso trabalho foi insano e inaudito, para finalmente coroarmos os nossos sacrificios com uma derrota honrosa, porém, derrota! Não se diga que, neste bello Rio de Janeiro campeou a fraude, porque nos pleitos em que concorreu o Partido Democratico não houve fraude, pois nós os fiscalizamos rigorosamente e podemos affirmar categoricamente que fomos derrotados muito licitamente.

O que houve, e o que ha, é que aquelles a quem as nossas idéas interessavam, consideravam o nosso programma uma utopia e não iam votar! Por coisa alguma deste mundo trocariam o commodismo de um repouso dominical, ou uma boa partida de football, por um dia estafante em uma secção eleitoral. E são estes commodistas que mais gritam contra os homens publicos, contra as instituições, contra a nossa falta de civismo! O programma do Partido Democratico, não sei se o conhecem, era um programma elevado e patriotico! Nunca, apezar de soli-

(Continua na 7ª pag.)

O que o Governo Provisorio e, em particular, o sr. ministro da Fazenda têm feito por S. Paulo

DIZER NESTA HORA QUE ESSE GOVERNO E' INIMIGO DO GRANDE ESTADO E' CLAMOROSA INJUSTIÇA

YVAN

Serenados os animos, já se póde apreciar convenientemente a situação de S. Paulo. Parece melhor diriamos situações, e não apenas situação. Na verdade, são varias. A primeira logo que se apresentou, foi a economico-financeira. Fôra gerada em quadriennios anteriores, e, mesmos antes de victorioso o movimento revolucionario, vinha se decompondo vertiginosamente. Fôra a valorização da desordem, das armazenagens pharaonicas que seriam a salvação da lavoura paulista, e desgraçadamente a arrazavam.

Nesta hora, no seu corre-corre, precipitadamente, os representantes dessa lavoura iam ao sr. Julio Prestes, e este, sem saber e sem ter como amparal-os, os despachava para aqui, para o sr. Washington Luiz. A historia é recente. Está ainda bem fresca na memoria de todos, para que nos dispensemos de a recordar em seus variados pormenores. Um desses, apenas, aliás bem caracteriza esse momento. O ex-presidente os ouviu, naturalmente agastado, e os despediu mais ou menos com esta phrase, que, depois, era repetida, de boca em boca, na Paulicéa:

— Deus os favoreça.

E nada, absolutamente nada fez por aquella classe já em manifestas contorsões. Ao contrario, os srs. Manoel Villaboim e Roberto Moreira, em seus discursos, na Camara, censuravam os lavradores pela sua imprevidencia. Elles os imprevidentes porque haviam crido na excellencia daquelle plano do governo do Estado, de mãos dadas ao Federal.

São episodios que não podem ser contestados.

Ainda agora, é o proprio senhor Washington Luis que vem, e declara ao "Correio da Manhã" que o "Governo Federal, de 15 de Novembro de 1926 a 24 de Outubro de 1930, não fez nenhuma valorização de café"; que, "financeiramente se conservou estranho a qualquer iniciativa e a qualquer execução na questão do café, pelo que foi, ao tempo, muito accusado; que não o comprou, nem o vendeu; que "não autorizou nenhuma firma commercial a fazer intervenção nos mercados estrangeiros de café procurando valorizal-o".

Houve a intervenção official pela lavoura; o ex-presidente a animava e a louvava; depois fracassava como tinha de fracassar essa intervenção; e os responsaveis por esse resultado, a elle se sobrepunham tranquillamente, e deixavam a lavoura quando mais precisava da ajuda alheia, entregue á sua propria sorte.

Foi o que se deu.

Fala-se na riqueza, na formidavel riqueza de S. Paulo. Em these, não ha por que o negar. Mas a riqueza de um Estado é como a de um individuo. Hoje, em franco progresso; amanhã, abruptamente compromettida por máos negocios, pela facilidade do credito. Este é uma faca de dois gumes; é, para usar da comparação de um paulista, como a strichnina: em pequena dose, cura, é bom remedio; em alta dose, mata. S. Paulo delle não tinha sómente usado. Tinha sobretudo abusado. Delle abusava em commettimentos os mais arriscados e funestos.

De tal sorte que a sua situação economico-financeira, em 1930, se expressava em algarismos os mais sombrios. Temos á mão alguns desses algarismos. Vale a pena cital-os. Os "deficits" dos Estados de todos elles juntos, de 1920 a 1931, montavam a....... 1.811.000 contos. Pois bem, nesses 1.811.000, só S. Paulo figurava com 1.161.340 contos.

Era o descalabro. As dividas ainda dos mesmos Estados, todos juntos, — dividas externa (conversão ao cambio de 6 d.), e interna, consolidada e fluctuante, a 31 de dezembro de 1930, eram de Rs. 5.171.784 contos.

E só São Paulo figurava nesse numero global com 2.454.618 contos.

Mas, dir-se-á, tinha possibilidades para attender a esses compromissos, para os liquidar satisfactoriamente.

Não é exacto. Só, apenas com o sreviço de suas dividas, empregava 55,20 o|o de sua receita estimada, em regra quasi sempre maior que a realmente arrecadada. A situação geral de S. Paulo era, assim, nos ultimos dias do quadriennio passado, dos governos dos srs. Washington Luiz e Julio Prestes, das mais difficeis sob qualquer de seus aspectos. Politicamente, o P. R. P. se achava scindido; seus membros de maior autoridade o haviam abandonado; e dos que nelles se conservaram a maioria medievalescamente pensava não pela sua propria cabeça, mas pela cabeça de seus chefes no poder. Tinha não vontade propria, mas a vontade desses chefes cujas ordens cumpria pressurosamente e cujo desejos por menos nobres que fossem se apressava em advinhar e satisfazer. Economicamente S. Paulo era o café, e o café um becco sem saida. O Estado dava-lhe para, depois, delle receber. E quando delle devia receber, elle ainda lhe pedia mais, porque o que delle havia recebido era pouco. O artificialismo conduz a embaraços, como esse, a novos tonneis das Danaides.

Financeiramente, o Estado era a bancarrota. Nem mais, nem menos.

Portanto, agora, pretender responsabilizar o Governo Provisorio por tudo quanto de mão ali se passou, é não só deselegante como profundamente clamoroso.

Os factos, estes é que falam em ultima instancia, e não são de molde a justificar aquelle despertar para a esquerda.

O sr. Washington Luis, ainda nesta altura, timbra em affirmar que, no governo da União, não interveiu em favor da lavoura paulista, da lavoura do seu Estado.

O sr. Getulio Vargas poderia, talvez, apoiar-se nesse exemplo e adoptar igual attitude, tanto mais natural quanto é sabido de sua manifesta discordancia daquelle artificialismo.

Depois, poderia ainda justificar essa sua attitude de não ingerencia no caso, com este argumento que nem siquer poderia ser taxado de menos nacionalista: meus antecessores serviram, quanto puderam, a S. Paulo; logo é de equidade que procure eu servir ao resto dos Estados, tambem brasileiros, como S. Paulo.

Mas não procedeu desse modo.

Nunca ha de lhe ter passado pela cabeça tal pensamento.

Ao contrario, seu primeiro pensamento foi em favor de S. Paulo e de seus filhos. Os documentos officiaes o attestam. Não deixava, como o sr. Washington Luis, a lavoura entregue á sua propria sorte, mas cuidava de remover as difficuldades que a assoberbavam. Já em seu discurso de 3 de outubro do anno passado, dizia s. ex.:

"Deante da irremediavel derrocada do ensaio de valorização do café, accorremos em amparo do principal producto da nossa exportação e estabelecemos um plano de financiamento e eliminação gradativa do exaggerado stock existente, visando, ao mesmo tempo, restituir-lhe a completa liberdade commercial, unica solução logica de tão complexo problema."

Esse plano, a seguir, era ampliado e renovado pelo sr. Oswaldo Aranha, no Ministerio da Fazenda. S. ex. laboriosamente, com desvelo, logrou encontrar feliz solução para aquelle financiamento, solução sem nenhum perigo ou sacrificio quer para o Thesouro, quer para o Banco do Brasil.

Confronto que se impõe: as soluções anteriores quasi invariavelmente foram contra o mesmo Thesouro e o mesmo Banco.

Nessa occasião, nem o Governo Provisorio, nem particularmente o sr. Oswaldo Aranha poderiam ter, por este ou aquelle motivo, qualquer proposito subalterno, no lisonjear o povo do grande Estado e, nessa occasião, o sr. Oswaldo Aranha o exaltecia nestes termos que traduzem bem a elevação de seu espirito, seu sentimento, não regionalista, mas de profunda brasilidade:

"S. Paulo não é um Estado: é uma nação. Não vamos fazer sacrificios por elle. E, se fosse necessario, deviamos fazel-o. Elle já tem feito muito pelo Brasil. A solução da crise cafeeira dará o seu vigor apparentemente perdido, e ao esplendor de sua civilização, a grandeza que é o orgulho do Brasil".

Esses, os inimigos de S. Paulo. Fossem todos desse quilate...

Aquelle plano está sendo executado vantajosamente. Ninguem tambem o pode contestar.

Ainda ahi a questão é de cifras. Vejamol-as.

Em 30 de dezembro de 31, havia nos reguladores paulistas 30 milhões e 400 mil saccas de café, para uma exportação media annual calculada em 9.500.000, donde o "superavit" de 26 milhões, sem escoamento. Esses 26 milhões vão sendo paulatinamente reduzidos, devendo neste mez de junho não exceder de 6 milhões, de modo que, em junho de 1933, não mais haverá por collocar stock algum.

Outro facto de não pequena monta.

Para eliminação dos cafés baixos, foi lançado o imposto de 15 shillings sobre cada sacca de café exportado. Todos Estados cafeeiros pagam essa taxa integralmente. No emtanto, S. Paulo paga apenas 10 sh., porque já pagava 5 sh., do emprestimo de 20 milhões de £. Esse emprestimo nada tem a vêr com aquella outra operação: são coisas perfeitamente distinctas. Mas o ministro da Fazenda quiz aceitar a interpretação liberal que favorecia a producção paulista.

Desse modo, é que o Governo Provisorio é inimigo de S. Paulo; desse modo, é que é seu algoz.

Balanceando: S. Paulo não tinha governo. Logo, o Governo Provisorio tinha o dever de procurar governal-o. E, de facto, o está governando economica e financeiramente. Sua economia e suas finanças têm sido elaboradas aqui na União. Restava seu governo propriamente politico. O Governo Provisorio ainda ahi não foi contra S. Paulo. Lá havia dois partidos distinctos: o que foi governo, e o que era opposição. Entregar o poder do Estado áquelle seria recuar da revolução e a este seria não harmonizar, mas dividir a familia paulista. E elle o entregava a representantes seus para o estabelecimento dessa harmonia.

Problemas dessa natureza não se resolvem precipitadamente. São precedidos necessariamente de choques e contra-choques de opiniões, interesses e paixões insopitaveis. Depois, ha o cansaço, e o que, antes, parecia impossivel, se torna facilimo.

Já ha ali a harmonia legal.

O sr. Oswaldo Aranha vae ligando seu nome indelevelmente aos destinos do povo paulista.

Hontem lhe dava sua solução economica: e porque lhe dava essa solução, ninguem com maior autoridade do que s. ex., para ir procurar dar-lhe igualmente aquella outra de ordem politica.

E sua iniciativa foi coroada de exito. Aquella harmonia legal ha de se transformar em esplendida realidade.

A situação de S. Paulo é, portanto, um conjunto de situações que se vão encaminhando satisfatoriamente, para a normalidade de sua actividade, da qual ha de resultar ainda maior sua prosperidade, orgulho e principal base da grandeza de toda nação

A industria de reportagens sensacionaes

O general Rondon, cuja obra foi injustamente criticada pelos representantes da United Press ora nos sertões, expõe para O JORNAL os verdadeiros intuitos dos exploradores e mostra a falta de razão que lhes assiste nas criticas feitas

A proposito de um editorial que, ha dias, publicámos, chamando a attenção do governo para os verdadeiros intuitos dos exploradores que se encontram nos sertões de Matto Grosso, incumbidos pela United Press de fazer reportagem sobre o paradeiro do desditoso coronel Fawcett, recebemos do general Rondon a seguinte carta:

"Sensibilizado pelo vosso gesto patriotico, venho agradecer a defesa espontanea que fizestes dos trabalhos da extincta Commissão Telegraphica e da Inspecção de Fronteiras, na pessoa do seu chefe, gratuitamente affrontadas pelos aventureiros estrangeiros da bandeira que a United Press armou

General Rondon

para explorar a industria de reportagem sensacional através das cidades e sertões matogrossenses, a pretexto de procura e descobrimento do inditoso coronel Fawcett.

O chefe daquella bandeira, Horatio Fusoni, jornalista argentino, que, em Cuyabá, se inculcou subgerente da Secção do Rio de Janeiro, para justificar a razão de ser da Expedição e bem cumprir a missão que recebeu daquella agencia, que, no Brasil, é tratada com a hospitalidade que a nossa cultura lhe faculta, outra coisa não faz antes de penetrar o sertão, senão detratar o Brasil nas obras das suas autoridades, imaginando encontrar-se num paiz de selvagens, onde a petulancia do mais atrevido prevalece sobre o espirito da Tribu.

E' estranhavel que o chefe dessa bandeira fosse encontrar erros nos mappas do Brasil, até agora publicados, nas zonas que atravessou de S. Paulo a Cuyabá, via Corumbá, e da capital matogrossense a Diamantino, tão conhecidas desde a época colonial, palmilhadas pelos bandeirantes do seculo XVIII e por todos os naturalistas e scientistas que visitaram Matto Grosso, sem que se désse ao escrupulo de citar a natureza dos erros, nem o mappa ou mappas de que está se servindo na derrota que leva em busca do extranho achado do garimpeiro suisso.

ERROS QUE NÃO SÃO ESPECIFICADOS

No que diz respeito aos serviços em que tomei parte e depois chefiei durante a existencia das Commissões Telegraphicas de Matto Grosso, é lamentavel que o novo bandeirante da Avenida Rio Branco não especificasse os erros e faltas que encontrou no trecho atravessado de Tres Lagôas a Diamantino, attribuidos á execução dos serviços em que collaboraram as figuras mais eminentes do Exercito, desde os generaes Gomes Carneiro e Bento Ribeiro até os ultimos representantes das gerações militares que succederam as de 89.

Entre esses collaboradores que, segundo o jornalista argentino, commetteram erros nos trabalhos astronomicos e topographicos que serviram para a construcção da ultima carta de Matto Grosso, destacam-se os nomes do general Alberto de Aguiar, general Nestor Passos, general Marciano Avila, general Custodio de Senna Braga, general Estillac Leal, general Felix Fleury de Souza Amorim, general João Caetano de Albuquerque, general Ludolfo Serra, coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, coronel Nicolau Bueno Horta Barbosa, coronel Julio Caetano Horta Barbosa, coronel Manoel Rabello, coronel Amilcar Botelho de Magalhães, coronel Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, coronel Carlos Franco Ferreira, coronel Alencarliense Fernandes da Costa, tenente-coronel João Dyonisio da Silva Pereira, tenente coronel Boanerges Lopes de Souza, tenente coronel Antonio Pyrineus de Souza, tenente coronel Octavio Felix Ferreira e Silva, major Emmanuel Sylvestre do Amarante, major Alvaro Amarante, major Frederico Noronha, major Octavio Pitaluga, capitão Vicente de Paula Teixeira de Vasconcellos, capitão Alcides Lauriodó de Sant'Anna, capitão Sebastião Pinto da Silva, tenente João Salustiano Lyra, tenente Francisco Bueno Horta Barbosa e tenente Francisco Marques de Souza.

Entre os funccionarios do Telegrapho que operaram em trabalhos topographicos, figuram os engenheiros: inspector de 1ª classe Francisco José Xavier Junior, o de 2ª, em commissão, Benjamin Rondon, o de 3ª, Rubens Higgins, sem falar nos naturalistas que acompanharam as differentes expedições da Commissão Telegraphica: professor Roquette Pinto, professor Miranda Ribeiro, geologos Eusebio de Oliveira e Cicero de Campos, botanicos Frederico Carlos Hoehne e João Geraldo Kulmann, testemunhas dos trabalhos executados pela Commissão, tornada assim conhecida do mundo scientifico.

PHOTOGRAPHIAS APRESENTADAS COMO INEDITAS E QUE SÃO ASSAS CONHECIDAS

Mais estranhavel é ainda que a illustrada redacção do "Jornal do Brasil" vehicúle todas as diatribes contra o Brasil, tomando a sério as narrativas moncauseanas, escriptas para causar escandalo no estrangeiro, e que as illustre com photographias reproduzidas das publicações da Inspecção de Fronteiras e da Commissão Telegraphica, com tanto maior inverdade quanto é sabido do publico carioca que essas photographias de longinquas regiões de Matto Grosso já foram publicadas nos jornaes e revistas desta capital e recentemenete exhibidas no film "Ao redor do Brasil". E apesar disso são tidas como farta documentação photographica enviada das regiões atravessadas entre Tres Lagôas e Diamantino.

O chefe da bandeira fez sensacional declaração de pretendidos erros encontrados nos mappas da Commissão Telegraphica por um engenheiro argentino que veiu especialmente ao Brasil á cata desses mappas, tendo tido a decepção de verificar a inutilidade dos mesmos, eivados de erros como se acham.

E' lamentavel que tal encontrando erros em mappas de regiões que percorreu em serviço dentro do Brasil, não se lembrasse de fornecer ás autoridades brasileiras a summula dos seus trabalhos para a correcção dos mappas das zonas do nosso territorio onde taes erros foram encontrados.

Por fim a critica dos nossos trabalhos se crystaliza na affirmação de terem os expedicionarios encontrado regatos que atravessaram **de pulo**, figurados nas cartas da Commissão Telegraphica como rios caudalosos!

Tudo isso, que constitue o acervo de tolices que salta aos olhos do leitor intelligente, depõe contra a honestidade da Agencia Americana e mostra ao governo brasileiro quanto é desattencioso o procedimento de tal agencia de publicidade, leviana e impatriotica a publicação que o "Jornal do Brasil" fez de taes despauterios.

PENETRAÇÕES CLANDESTINAS EM NOSSO TERRITORIO QUE DEVEM SER EVITADAS

Por fim, para demonstrar os erros de sua descoberta, Fusoni affirma que o general Rondon não tendo nunca ido a serra Morena, fica provado a deshonestidade dos trabalhos da Commissão Telegraphica que impingiu ao publico mentiras em tudo que tem publicado como resultado dos trabalhos de sua invenção. Esta unica tirada define o representante da United Press e dispensa qualquer commentario.

Lamentamos que o governo não ponha em execução as suggestões que o inspector de Fronteiras apresentou, por solicitação do ministro do Exterior com conhecimento do ministro da Guerra, a proposito dessas penetrações clandestinas pelo nosso territorio.

O inspector de fronteiras em 11 de abril proximo passado, suggeriu as seguintes providencias no parecer apresentado:

"Para colher, portanto, os prejuizos que nos vêm da entrada de exploradores estrangeiros no sertão, será necessario, que um decreto do governo circumscreva a questão, determinando:

1º, que seja examinada a idoneidade dos exploradores estrangeiros que se propuzerem a penetrar o interior do paiz, sendo-lhes negada licença no caso em que essa idoneidade não seja reconhecida;

2º, que seja igualmente examinada a opportunidade da exploração, sendo ella de franca utilidade e opportunidade para o Brasil, o governo custeará a parte que lhe cabe de accordo com o n. 3 desta indicação. Em caso contrario todas as despesas da expedição, inclusive as de que trata o n. 3, correrão por conta dos exploradores, que para isso depositarão no Thesouro Nacional a quantia necessaria;

3º, nenhuma expedição estrangeira poderá penetrar o interior do paiz, em serviço de exploração ou em estudos scientificos, sem que seja acompanhada de representantes brasileiros, de preferencia officiaes do Exercito, auxiliados por naturalistas, nomeados todos pelo governo federal;

4º, nenhum specimen de Historia

(Continua na 7ª pag.)

Um grande incendio á rua Senador Dantas

O fogo destruiu parcialmente o edificio do Lyceu Portuguez e dois estabelecimentos commerciaes. — Uma valiosa bibliotheca e uma das mais completas collecções de moedas antigas que desapparecem. — A acção efficiente dos bombeiros. — Os prejuizos são calculados em cerca de mil contos

Os Bombeiros quando iniciavam o combate ás chammas

Um incendio de consideraveis proporções destruiu hontem á noite grande parte do predio de propriedade do Lyceu Portuguez, onde funccionam as suas aulas e em cujo pavimento terreo existiam um armazem de seccos e molhados e um estabelecimento de pequenos accessorios para automoveis.

Aspecto colhido da "terrasse" localizada no 9º pavimento do Edificio d'O JORNAL pelo qual se póde avaliar a extensão do sinistro

Construcção bastante antiga, o fogo se propagou desde logo ao tecto e com extraordinaria violencia começou a lavrar ameaçando destruir completamente o edificio.

Demais nos estabelecimentos commerciaes attingidos, havia depositos de gazolina e de bebidas alcoolicas que augmentavam a intensidade das labaredas.

Todavia o valoroso Corpo de Bombeiros, entrando em acção conseguiu, apesar da falta d'agua no inicio, circumscrever as chammas evitando assim prejuizos de maior vulto.

Ainda assim, ha a lamentar a destruição da notavel bibliotheca, da collecção de moedas e do museu de numismatica do Lyceu, onde se encontravam livros e objectos raros.

Os detalhes do sinistro, apurados pela nossa reportagem são os seguintes:

A ORIGEM DO FOGO

Ha cerca de um anno a firma Domingos Neves & Cia., estabeleceu-se no andar terreo do predio n. 104 da rua Senador Dantas, com um armazem de seccos e molhados.

Foi nesse estabelecimento que hontem á noite, teve origem o incendio, que em poucos minutos com uma violencia extraordinaria se propagara a uma outra casa commercial e ao andar superior do predio onde tivera começo, causando enormes prejuizos.

AVISO AOS BOMBEIROS

Precisamente ás 21 horas, terminaram as aulas no Lyceu Portuguez. Os alumnos, alegres, deixavam este estabelecimento de ensino, quando um delles ao passar defronte ao armazem da firma Domingos Neves & Cia. notou que de uma das portas dessa casa commercial saiam grossos rolos de fumaça. O gymnasial chamou a attenção dos seus collegas e certificando-se que se tratava de um principio de incendio, immediatamente dirigiu-se ao Lyceu, onde communicou a um professor o que observára.

Sem perda de tempo o professor, por um telephone, avisou aos bombeiros.

O 1º SOCCORRO DOS BOMBEIROS

Do Posto Central immediatamente partiu para o local do sinistro o primeiro soccorro, sob o commando do tenente Cezar.

Em chegando á rua Senador Dantas já encontraram, os valorosos soldados do fogo, o armazem transformado em enorme fogueira. O fogo lavrava com extraordinaria violencia. De quando em vez ouvia-se estampidos. Eram garrafas de alcool e kerozene, que explodiam.

Estendidas as mangueiras, os bombeiros iniciaram logo o combate ás chammas.

Tiveram os valorosos soldados que lutar com grandes difficuldades, devido á falta d'agua. Emquanto isso acontecia o fogo se alastrava.

O TRAFEGO INTERROMPIDO NAS RUAS 13 DE MAIO E SENADOR DANTAS

Avisado do incendio, o inspector Mello, da Inspectoria de Vehiculos, compareceu ao local do sinistro e fez interromper o trafego de vehiculos nas ruas acima. Os bondes tornavam aos pontos de partida pela rua Evaristo da Veiga, fazendo a curva nesta rua para entrar na Senador Dantas.

Essa medida, posta em execução promptamente, facilitou em muito a tarefa dos bombeiros.

UMA CASA DE ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS REDUZIDA A ESCOMBROS

Encontrando elementos de facil combustão, as chammas em poucos minutos alcançaram o predio n. 102, onde a firma Marianno Lopes era estabelecida com uma casa de accessorios para automoveis. Foi ha cerca de um mez que o sr. Marianno adquiriu o negocio ao sr. José Teixeira.

O 2º SOCCORRO DOS BOMBEIROS

Devido ás proporções que o incendio tomára, o director do serviço de extincção, promptamente solicitou auxilio ao Posto Central vindo logo o 2º soccorro, sob o commando do tenente Asdrubal.

Já a esse tempo a agua jorrava pelas mangueiras.

Foi então iniciado com todo rigor o combate ao fogo.

NA RUA 13 DE MAIO

Não obstante a policia do 5º districto ter comparecido promptamente, não foi possivel ás autoridades policiaes fazerem logo o cordão de isolamento. Uma multidão na rua 13 de Maio, defronte no nosso edificio presenciava a luta travada entre o homem e o fogo.

Do alto das escadas "Maggyrus", os bombeiros empunhando mangueiras, fazia a agua cair sobre a enorme fogueira.

Os valorosos soldados trabalharam activamente para não deixar que o Lyceu Portuguez fosse devorado pelo fogo. Era uma luta terrivel.

O ARMAZEM COMPLETAMENTE DESTRUIDO

A falta de agua, que houve ao principio, a construcção antiga do edificio, e o material de facil combustão que tinha no armazem contribuiram sobremodo para que em poucos minutos todo o predio estivesse reduzido a escombros. O mesmo succedeu com o "borracheiro", não obstante a acção dos bombeiros.

A BIBLIOTHECA DO LYCEU PRESA DO FOGO

Com o incendio de hontem á noite, desappareceu, devorada pelo fogo, uma das melhores bibliothecas desta Capital — a do Lyceu Portuguez, — que estava localizada sobre o armazem da firma Domingos Neves, onde conforme já noticiámos em outro local originára-se o fogo.

Não puderam os bombeiros, apesar de terem-se empregado com ardor, evitarem que as chammas destruissem aquella preciosa collecção de livros, entre os quaes se contavam alguns exemplares offerecidos pelos nossos principaes escriptores e, portuguezes illustres.

OS BOMBEIROS CIRCUMSCREVEM O FOGO

Uma hora, depois de ingentes esforços, conseguiram os bombeiros circumscrever o fogo. Iniciaram então o combate para estinguil-o.

Depois de insanos trabalhos viram os valorosos soldados do fogo, coroados de exito os seus trabalhos.

As chammas haviam sido dominadas. No entanto os prejuizos eram consideraveis.

O QUE E' O LYCEU PORTUGUEZ

O Lyceu Portuguez, cujo predio foi parcialmente destruido, é um dos nossos mais antigos estabelecimentos de ensino, pois foi fundado em 1869.

São matriculados nos seus diver-

(Continua na 14ª pag.)

A LOTERIA DA BAHIA não se extrahirá amanhã

Devido a ter sido decretado feriado nacional o dia de amanhã, a LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA não fará a sua habitual extracção, ficando esta transferida para sexta-feira, dia 3 do corrente, ás mesmas horas.

SEXTA-FEIRA, DIA 3 DE JUNHO

100:000$000 por 30$000

Fracção 3$000

Os srs. Francisco Mendes e Villela da Motta que o digam...

Esses senhores que digam se a Casa Guimarães é a mais feliz ou não das nossas agencias de loterias, pois ambos acabam de ter a prova recebendo da benemerita casa da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março e em frente á igreja da Santa Cruz dos Militares, as importancias correspondentes aos bilhetes, de que eram possuidores. Ao sr. Alvaro Villela da Motta, morador á rua Gustavo Sampaio 192, a Casa Guimarães pagou hontem 1/2 bilhete do numero 8.316, cuja venda lhe fôra effectuada por intermedio do cliente da tradicional agencia sr. Januario Bruno, estabelecido no Largo da Lapa; ao sr. Francisco Mendes, residente á rua Barroso 264, a mesma casa pagou 1/10 do referido numero; e ainda a dois freguezes, que não quizeram declinar a sua identidade, foram pagas duas fracções, 1/10 a cada um.

Depois de amanhã, cem contos da Loteria da Bahia por trinta mil réis fracção tres mil réis, loteria que no proximo dia 16 offerecerá quinhentos contos por cento e quarenta mil réis como festas de S. João. Ainda depois de amanhã, cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis e duzentos contos da Paulista por cincoenta mil réis fracção cinco mil réis. Sabbado, dia 4, cem contos da Capital Federal por dez mil réis fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. — Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março — Endereço telegraphico "Kasanova" — Caixa Postal 1273 — Rio de Janeiro.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações de juizes substitutos. — Modificações nas secretarias do Tribunaes Eleitoraes de Minas Geraes, São Paulo, Rio Grande do Sul e Superior Tribunal. — Autorizada a acquisição de obras raras para a Bibliotheca Nacional. — Actos do governo nas pastas da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Creando no corpo de saude da Policia Militar o logar de capitão medico oculo-oto-rhino-laringologista.

Abrindo o credito especial de 3:741$900 para attender ao pagamento da pensão a que tem direito o guarda civil de 1ª classe da Policia do Districto Federal, Antonio de Almeida Castro, no periodo de 21 de março a 31 de dezembro de 1932.

Exonerando, a pedido, Jeronymo Carlos da Cunha, de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Januaria, na secção de Minas Geraes.

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal, na secção de Sergipe: 2º e 3º em Lagarto, Porfirio Martins de Menezes, e Olympio de Souza Vieira; 1º, 2º e 3º em Villa Christina, Lourival Alves da Costa, Manoel Francisco da Purificação e José Dias do Nascimento; 1º, 2º e 3º em Nossa Senhora das Dores, Manoel de Souza Brito, Pedro Vieira Telles e João Soares dos Santos; e 1º, 2º e 3º em Maroim, Candido de Araujo Lobão, Theodoro da Silva Bomfim e Anatolio Garcia Moreno.

Tornando sem effeito as nomeações dos funccionarios em disponibilidade: Gastão Fonseca, guarda geral da Central do Brasil e Ramiro Ismael de Magalhães, servente do Ministerio da Viação, para serventes da secretaria do Tribunal Superior; José Vianna Marques, fiscal da Inspectoria de Bancos no Estado do Rio, para official da secretaria do Tribunal Regional de Minas Geraes; Alvaro Meirelles dos Passos, inspector technico das officinas graphicas da Bibliotheca Nacional para official da secretaria do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul; Flavio Lima, 3º escripturario da Central do Brasil para auxiliar da secretaria do Tribunal Regional de Minas Geraes; José Emilio Bello, 3º escripturario da Central do Brasil para auxiliar da secretaria do Tribunal Superior; Manoel Pereira, 3º escripturario da Central do Brasil para auxiliar da secretaria do Tribunal Superior; Braz Correa Sampaio, 3º escripturario da Central do Brasil para auxiliar da secretaria do Tribunal Regional de Minas Geraes; Bernardino Pereira de Carvalho, 3º escripturario da Central do Brasil para auxiliar da secretaria do Tribunal do Estado do Rio; Arthur Filippon Farrula, 3º escripturario da Central do Brasil para auxiliar do Tribunal de São Paulo.

Nomeando os seguintes funccionarios em disponibilidade serventes de 1ª classe da Central do Brasil, Dulino Teixeira da Silva e Benedicto Rodrigues Netto, para serventes do Tribunal Superior; o 1º official da Directoria de Meteorologia, Oliverio Silveira, para official da secretaria do Tribunal de Minas Geraes; o 2º escripturario da Central do Brasil, Morato Ignacio de Souza Valente, para official da secretaria do Tribunal do Rio Grande do Sul; o 3º escripturario da Central do Brasil, Flavio Lima, para auxiliar do Tribunal Superior; o 3º escripturario da mesma Estrada de Ferro, Braz Corrêa Sampaio, para auxiliar do Tribunal Superior; o 3º escripturario da mesma viaferrea, Arthur Felippon Farrula para auxiliar do Tribunal do Estado do Rio; o 4º escripturario da Central do Brasil, Antonio Barreiros, para auxiliar do Tribunal de São Paulo; e ainda os 4ºˢ escripturarios da Central do Brasil, Arthur da Silva Paschoal e Adolpho Tourinho, para auxiliares do Tribunal de Minas Geraes.

Nomeando: o bacharel Gabriel Vandoni Barros, para membro do Conselho Consultivo de Matto Grosso; o dr. Luiz Soares de Gouvêa, para capitão medico oculo-oto-rhino-laryngologista da Policia Militar; o bacharel Romulo Bittencourt Leal, para 1º supplente do delegado do 8º districto policial; o bacharel Henrique Pereira Pinto Machado, para 1º supplente do delegado do 6º districto e o bacharel Ernesto Saboya de Albuquerque, para 1º supplente do delegado do 20º districto; Seraphim Pinheiro de Lacerda, interinamente, official de Justiça do Juizo de Direito Privativo de Accidentes no Trabalho, durante o impedimento do effectivo;

Privando dos direitos politicos Affonso Urbano Thieson e Affonso Knecht, religiosos da Companhia de Jesus, naturaes do Rio Grande do Sul, por terem allegado motivo de crença religiosa para se eximirem do serviço militar.

Concedendo aposentadoria a João Augusto Durão de Faria, escrivão de terceira entrancia da Policia desta capital.

Declarando sem effeito o decreto pelo qual foi expulso do territorio nacional o syrio José Jacob.

Reconduzindo o acharel Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, no logar de juiz da 5ª Pretoria Civel.

Exonerando: o bacharel Abelardo Mauricio Cardoso, de 1º supplente do delegado do 8º districto; o bacharel Cicero Monteiro da Silva, de 1º supplente do delegado do 6º districto; o bacharel Gabriel Bandeira de Faria, de 1º supplente do delegado do 30º districto, e o bacharel Frederico da Fonseca Cavalcanti, de 1º supplente do delegado do 3º districto policiaes.

Na pasta da Educação

Exonerando o dr. João Guimarães Alves, de fiscal geral do Ensino Commercial em Minas Geraes e nomeando para o mesmo cargo, João Baptista de Meo.

Nomeando Violeta Barroso, para inspectora em commissão, de estabelecimentos do ensino secundario, em S. Paulo; o dr. João Guimarães Alves, para fiscal regional do Ensino Commercial em Minas Geraes; o praticante do Museu Nacional Paulo Baptista Roquette Pinto, interinamente, preparador da 4ª secção do mesmo museu.

Pondo em disponibilidade: Almir Augusto Valente, director da Escola de Aprendizes Artifices do Maranhão, e nomeando o contratado da Inspectoria do Ensino Profissional Technico, Tibiriçá de Oliveira, interinamente, para o referido cargo.

Autorizando a acquisição directa, pelo Ministerio da Educação, aos editores ou a particulares, no paiz ou no estrangeiro, das publicações technicas, scientificas e outras, ou de edições de obras raras já esgotadas e dá outras providencias.

Extinguindo, no Serviço de Saneamento Rural, do Districto Federal, o cargo de desenhista e creando o de escripturario.

Approvando o regulamento referente á creação do Fundo de Educação e Saude.

Na pasta da Guerra

Considerando promovidos: ao posto de major, a 12 de abril de 1925, o capitão João Annibal Duarte e a 1º tenente, o ex-alumno da Escola Militar, Celinio Augusto de Miranda.

Uma nova linha aerea da Condor

VAE SER INAUGURADO O TRAJECTO CAMPO GRANDE A CUYABA'

Tendo sido coroados de pleno exito os cuidadosos trabalhos preliminares para a realização da linha aerea de Campo Grande a Cuyabá, cujo trecho de Corumbá a Cuyabá, já está funccionando com toda a regularidade ha bastante tempo, inaugurar-se-á em 4 de junho a referida linha Condor, cujas escalas serão:

Campo Grande-Aquidauana-Corumbá-Porto Joffre-Cuyabá.

A cidade de Miranda será incluida nas escalas regulares, logo que os trabalhos de aperfeiçoamento do seu campo de aterrissagem o permittirem.

Esta linha cruzará vasta zona do Estado de Matto Grosso, num percurso total de cerca de 900 km., ligando em poucas horas e agradavel trajecto auspiciosas cidades que até hoje lutaram com difficuldades devido á falta de communicações.

Todos sabemos que, especialmente, durante o periodo das cheias, o percurso entre Campo Grande e Corumbá póde durar 3 dias, e entre Corumbá e Cuyabá póde prolongar-se de 8 a 10 dias viajando-se em lanchas, distancias estas que o avião cobre em 3 e 3 1|2 horas de vôo, respectivamente.

A viagem Campo Grande Cuyabá será realizada aos sabbados, sendo que a viagem de volta será effectuada ás segundas-feiras, sempre em connexão com o horario dos trens nocturnos da E. F. Noroeste do Brasil. Os aviões em serviço na linha Mattogrossense transportarão passageiros, malas e cargas aereas.

As malas aereas destinadas a Matto Grosso serão fechadas nas quartas-feiras, ás 18 horas no Rio de Janeiro e em São Paulo, sendo transportadas por via ferrea até Campo Grande, de onde seguirão "por avião Condor".

Em condições normaes pódem ser economizadas cerca de 36 horas na viagem para Corumbá, e cerca de 8 dias para Cuyabá. Na época supramencionada das cheias, com a frequente interrupção do trafego da E. F. Noroeste do Brasil entre Salobra e Porto Esperança, o tempo ganho com o aproveitamento do serviço aereo ainda é superior, como acima expuzemos.

A Condor já tem organizadas as agencias necessarias nas cidades abrangidas pela linha em questão, para garantir o typo de serviço, dos aviões que são do typo "Junkers" panmetallico, modernos e rapidos.

Estamos, innegavelmente, diante de um novo passo em prol do desenvolvimento da Aviação Commercial no Brasil, não deixando o novo serviço da Condor de trazer consideraveis vantagens para a promissora zona servida e ao paiz em geral.

Os emigrantes que se desilludiram

CENTENAS DE MILHARES VOLTAM DA AMERICA DO NORTE PARA SEU PAIZ

NOVA YORK, 31 (UTB) — Segundo dados fornecidos pelo sr. Corsi, Commissario de Immigração, eleva-se á razão de 300 mil por anno o numero de immigrantes vindos da America do Norte para tentar fortuna e que, desilludidos regressam a suas terras.

Apesar disso, é ainda de 50 mil por anno o numero dos que ainda buscam os Estados Unidos, vindos de outras terras, á procura da fortuna ou de mais seguros meios de vida.

INCONVENIENTES DO EMPREGO DO CAFE' NA FABRICAÇÃO DE GAZ

UMA OPINIÃO ABALIZADA

A proposito do momentoso assumpto que temos tratado sob o titulo acima fazendo ver os inconvenientes do emprego do café na fabricação do gaz, a "Revista Brasileira de Engenharia" publicou um artigo em que se destaca o seguinte trecho:

"A acquisição, pelo governo federal, de um elevado numero de saccas de café, cuja retirada do mercado foi resolvida, criou o problema de saber qual a forma mais conveniente de eliminação desse producto, evitando-se a sua destruição pura e simples. Diversos alvitres tem sido apresentados e a todos tem a **Sociedade Brasileira de Engenheiros** dedicado attenção, no intuito de mais uma vez collaborar desinteressadamente na solução de problemas technico-economicos que defrontam a administração publica. Damos a seguir algumas informações sobre o emprego do café para a fabricação de gaz, de accordo com as experiencias que tem sido effectuadas nas usinas de gaz do Rio de Janeiro e Santos.

A analyse immediata do café, — Humidade 9 °|°. Cinzas 4 °|°. Materias volateis 71 °|°. carbono fixo 16 °|° (cifras aproximadamente correspondentes á composição do café ensáccado e armazenado durante periodo prolongado), — mostra que podemos considerar o café como combustivel de qualidade inferior, exigindo dimensões especiaes de fornalha e, de modo geral, adaptação especial do apparelho de combustão, para obter a queima efficiente do mesmo sobre grelhas.

Quanto á possibilidade de distillal-o em alta temperatura para a fabricação de gaz, destinado á distribuição pelos apparelhos de calefacção industrial ou domestica, sómente a experiencia poderia demonstrar a sua conveniencia economica e determinar o processo de trabalho mais conveniente. Accresce que a razão determinante do emprego desse combustivel para a fabricação de gaz, — destruição do "stock" de café existente em excesso sobre as necessidades normaes do mercado, — exige que o apparelhamento applicado nessa fabricação tenha capacidade sufficiente para rapidamente consumir um volume apreciavel desse combustivel."

E, proseguindo com essa mesma segurança technica, a "Revista de Engenharia Brasileira" prova de maneira definitiva a absoluta inconveniencia de empregar o café para fabricação de gaz e dos seus sub-productos.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do governo no palacio do Cattete os ministros Mello Franco e Mario Carneiro.

Em audiencia foram recebidos o coronel Avilla Lins, commandante da guarnição federal de Lorena, os srs. Candido Pessoa e Raul Alvez de Souza.

Foi recebido pelo chefe do Estado o telegramma seguinte:

"S. PAULO, 30 — Cordeaes saudações. Tenho a honra de communicar a v. ex. a inauguração, hoje, da rêde de estações diffusoras ligando Juiz de Fóra-Rio-Santos-São Paulo, estabelecida pela Radio Cruzeiro do Sul, PRAO, no intuito de promover irradiações simultaneas. Com este primeiro passo e por intermedio da radio-telephonia faz-se a approximação intellectual e artistica dos Estados de Minas, São Paulo e Capital Federal. — Byington Junior, presidente".

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 13 hs. 17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Transmissão de discos variados. 19 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. 19 hs. 30 m. — Programma "Odol". 20 hs. —Programma "Beija-Flor". 20 hs. 10 m. — Continuação do Supplemento musical do Jornal da Noite. 21 hs. — Palestra, pelo sr. Lupercio Garcia, sobre: Frei Fabiano. 21 hs. 15 m. — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann, pianista Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, augmentada.

Programma:

I) Mendelssohn — A Gruta de Fingal — Orchestra; II) Volpatti — Deux chansons italiennes — Orchestra; III) Paladille — Patrie — Ballet n. 3, 4, 5 — Orchestra; IV) Fevrier — Nocturne —Orchestra; V) Rossini — Il Barbieri di Seviglia — Trechos — Orchestra; VI)) Schubert — Marche militaire — Orchestra; VII) Bizet — Suite L'Arlesienne Ns. 1 e 2; VIII) Fr. Hanoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon", da Casa Edison; das 18 e 30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 19.45 ás 20 horas— Radio-Jornal dos "Diarios Associados"; das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20.30 ás 20.45 — Discos da Joalheria Baptista; das 20.45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21.15 — Aula de inglez, pelo prof. Tyler; das 21.15 em deante — Transmissão do Studio, de um programma de musicas regionaes, organizado pelo sr. Vitalino J. de Mello, constante dos "Batutas de Terra Nova", que executarão variados numeros de musicas regionaes.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje

Das 10 ás 12 horas — Discos variados. Das 12 ás 12 15 — Palestra (Quarto de Hora Lever). Das 19 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 ás 22 horas — Audição de canto pelo tenor Orlando Ferreira, laureado pelo Instituto Nacional de Musica, com o concurso das pianistas Heloisa Pereira, Regina Sampaio e Madelou Assis.

Acompanhamentos ao piano pelo maestro Jayme Filgueiras.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O ministro das Relações Exteriores acaba de receber do Instituto de Matte do Estado do Paraná um expressivo officio de agradecimento, em nome dos industriaes e exportadores daquelle Estado, pela efficaz interferencia do mesmo Ministerio nas questões relativas ao commercio do matte com a Republica Argentina, recentemente resolvido pelo governo da nação amiga com a suppressão das restricções impostas á importação daquelle producto.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque do sr. René Rollin, superintendente da Agencia Havas, pelo sr. Renato Almeida, encarregado do Serviço de Imprensa do seu gabinete; e na commemoração do 6º anniversario da fundação do Centro de Preparação de Officiaes de Reserva, pelo tenente Saddock de Sá, seu assistente militar.

— Esteve hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo sr. Afranio de Mello Franco, o major Magalhães Barata, interventor no Pará, que apresentou a s. ex. as suas despedidas, por ter de voltar a Belém.

— O Itamaraty recebeu communicação de que o sr. Kiujiro Hayashi, novo embaixador japonez no Brasil, acompanhado de sua senhora e de uma filha embarcou hontem para esta Capital, onde deverá chegar em principios do mez de agosto.

MINISTERIO DA FAZENDA

Irregularidades na Delegacia do Imposto de Renda do Piauhy — De ordem do director geral do Thesouro está sendo chamado a apresentar defesa, no processo administrativo instaurado na Delegacia Fiscal do Estado do Piauhy, o ex-chefe de secção do imposto sobre a renda, Mario Annibal Muratori Ozorio.

— **A' Mesa de Rendas Alfandegada de Ilhéos, na Bahia** — Ao delegado fiscal na Bahia mandou-se providenciar para installação da Mesa de Rendas Alfandegada em Ilhéos, no mesmo Estado.

— **O inquerito sobre pagamentos de juros em Pernambuco** — O ministro da Fazenda, no processo administrativo instaurado na Delegacia Fiscal em Pernambuco, para apurar responsabilidades por pagamentos illegaes de juros de apolices da Divida Publica, pelo respectivo thesoureiro, mandou archivar o inquerito, visto já terem sido punidos os responsaveis e não haver elementos sufficientes da responsabilidade do thesoureiro, bacharel Zacharias Bezerra da Silva, pela quantia paga em diplicata.

— **Denuncia contra o British Bank of South America** — O consultor da Fazenda marcou o prazo de 20 dias para que The British Bank of South America Ltd. apresente defesa na denuncia contra o mesmo feita pela Fiscalização Bancaria, de haver comprado directamente á firma exportadora de café Alfred Sinner & Comp., succedida pela firma Sinner & Comp., cambio para liquidação futura sem a interferencia do corretor de fundos publicos, registando taes operações no livro especial de compras, exigido pelo regulamento da Fiscalização Bancaria, no dia da entrega das cambiaes, correspondente, mais ou menos, ao vencimento do prazo da entreega futura, "como operações promptas", dando nesta fórma aviso á Fiscalização Bancaria. Foi tambem autuada a firma Sinner & Comp. por infracções do regulamento baixado com o decreto numero 17.533, de 10 de novembro de 1926.

— **Operações bancarias clandestinas** — O consultor da Fazenda marcou o prazo de 20 dias para que apresente defesa o capitalista Augusto Ferreira Arantes, accusado da pratica clandestina de operações bancarias, desde 1926, conforme apurou a Fiscalização Bancaria em sua representação denunciando essas transacções illicitas.

— O consultor da Fazenda fixou em 20 dias o prazo para que apresentem defesa Gustavo Adolpho de Carvalho, corretor de fundos publicos e o seu preposto Antonio da Silva Costa, accusados da compra e venda de cambiaes por conta propria a varios bancos desta capital com infracção dos arts. 4º, 6º e 34, n. 7, do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi mandado publicar em Boletim do Exercito que no calculo das percentagens referidas no art. 8º e seus itens do dec. 20.921 de 8 de janeiro ultimo, devem ser, no 1º balancete effectuado com esse fim, computadas as economias licitas e do rancho provindas do ultimo balancete de 1931, e, portanto, transportadas normalmente para o 1º balancete de 1932.

— Foram mandados matricular no Curso de Aperfeiçoamento de Intendencia, no corrente anno, o tenente coronel Emygdio José Ribeiro, majores Cicero Costard, Anapio Gomes, Hobson Coutinho e Joel de Almeida Castello Branco, devendo o tenente coronel Emygdio José Ribeiro, majores Anapio Gomes e Hobson Coutinho ficar nas condições do paragrapho do art. 42 do regulamento 31.

— Foi providenciado sobre os pagamentos de 15$ á Companhia E. F. de Dourado, 20:162$893 á Companhia N. N. Costeira, 65$800 á mesma, 829$840 á Companhia F. V. Esto Brasileiro, 19:375$090 ao 1º tenente Sebastião Mendes Hollanda, 2:772$926 a Domingos Manoel Coelho.

—Foram classificados: no quadro de contadores, o capitão Affonso Pinto de Magalhães no Q. G. da 1ª R. M., e o 2º tenente commissionado Mauricio Lopes Vieira no 4º esquadrão do 2º R. C. D.

— Foram mandados servir: os 1os. tenentes medicos drs. Rubem de Cerqueira Lima no 22º B. C., Elisio Seixas da Silva Lopes no 19º B. C. e Alceo de França Navarro á disposição da Cruz Vermelha Brasileira.

—Foram transferidos: o 1º tenente Emilio João Steck do 4º R. C. D. para o S. S. M. da 4ª R. M., e o 2º tenente commissionado Arthur Siati do 4º esquadrão do 2º R. C. D., para o 4º R. I..

— Foi designado: no Q. Q. da 1ª R. M., o capitão Oswaldo Passos Viriato de Medeiros chefe da secção de expediente e communicações daquella repartição.

— Foram designados no S. de Recrutamento: o 2º tenente commissionado Aristides José de Moraes, do 15º B. C., para delegado da 2ª zona, e o dito Aurelio Marianno da Cruz do 15º B. C. para delegado da 32ª zona, sendo dispensado desse logar o dito Raymundo José de Souza, tudo na 9ª circumscripção.

— O capitão Olindo Buis foi posto á disposição do commando da 2ª região militar.

— Foi designado o 1º tenente Nicolau Gonçalves Izeti para chefe da 2ª secção da 2ª C. R., sendo dispensado de adjunto daquella secção.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Fernando Brandão, encarregado do Expediente, enviou ao 2º procurador da Republica cópia das informações prestadas pelo Departamento de Portos e Navegação para a defesa da União da acção intentada pelo engenheiro Raymundo Seladino de Gusmão, afim de obter equiparação de vencimentos.

— Ao Ministerio da Fazenda foi solicitado o pagamento de reis 136:720$675 á "Great Western", importancia da folha de medição complementar dos resumos de medições provisorias dos trabalhos realizados no prolongamento da Quebrangulo a Collegio, trecho Anum a Palmeiras dos Indios, nos bimestres novembro-dezembro-1931 e janeiro-fevereiro-1932.

— Foi approvada a tomada de contas do porto de Recife, relativa ao anno de 1930, de accordo com o parecer do Departamento de Portos e Navegação.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Estações — Passou á categoria de estribo, a estação de Muriquy, visto sua renda não comportar á despesa. Dessa fórma ficou reduzido o quadro da referida estação, passando ali a servirem dois praticantes de agentes de 3ª classe e dois trabalhadores de 8ª classe

Trafego mutuo — A Estrada de Ferro Sorocabana communicou á Central do Brasil que, em virtude das enchentes na Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, ficou interrompido o trafego entre as estações de Rosario e Sant'Anna, desta fórma suspensa a venda de bilhetes para aquelle trecho.

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 54 passagens, na importancia de réis 2:574$200.

Inspecção — Esteve hontem em Therezopolis, em inspecção, o dr. Luciano Veras, director, que se fez acompanhar de varios chefes de serviço.

Pauta — A pauta do Estado do Rio foi assim alterada: café, 1$240, taxa ouro 7$351 assucar 300 reis, taxa ouro 2$805.

Trens — Passando o trem R5, então diario, a circular ás segundas, quartas e sextas-feiras, a administração da Estrada resolveu que aos passageiros que desejarem viajar no trem R1, para proseguirem naquelle, só sejam vendidos bilhetes nos dias, acima mencionados.

Para os que procederem do ramal de S. Paulo só deverão ser vendidos bilhetes para os trens NP 2 e NP 4, aos domingos, terças e quintas-feiras.

RENDAS PUBLICAS

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central, em 31 de maio de 1932 — 439:271$800. O dia 31 de maio de 1931 foi domingo.

Faculdade de Direito

O DIRECTORIO ACADEMICO E O MANIFESTO RECENTEMENTE DIVULGADO POR UMA COMMISSÃO DE ESTUDANTES

Pede-nos, do Directorio Academico da Faculdade de Direito, a publicação do seguinte communicado:

"Ainda a proposito do manifesto dado a publico por uma commissão de alumnos dos cursos juridicos desta capital, o Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro reitera a sua desapprovação ao mesmo, por consideral-o inopportuno e apocrypho. O Directorio lamenta que se tenha publicado sem as necessarias assignaturas um manifesto "de estudantes de Direito", e faz publico que ao academico a quem o mesmo Directorio commetteu a tarefa de divulgar a referida desapprovação, foram conferidos plenos poderes para a redacção da nota official, que foi publicada em varios orgãos da imprensa carioca. — Pelo Directorio Academico. — (a) **Adalberto João Pinheiro, 2º secretario**".

Grande Circo Berlim

SUA ESTRE'A, SABBADO PROXIMO, NA ESPLANADA DO CASTELLO

Vindo de S. Paulo, onde se vem de ha muito exhibindo com successo, estreará nesta capital, sabbado proximo, o Grande Circo Berlim, cujo elenco artistico é o mais importante dentre os que percorrem presentemente a America do Sul.

Elephantes, tigres de Bengala, leões, zebras, leopardos, hyenas, ursos, cavallos de raça, macacos, cães, etc., em alta escola, apparecem no Grande Circo Berlim nos mais variados trabalhos e conjuntos.

A referida companhia circence, de que é director o sr. Oscar R. Fischer e representante geral o sr. Eduardo Waldmeyer, installar-se-á em terreno cedido gentilmente pelo interventor Pedro Ernesto, em homenagem á realização da Feira de Amostras Internacional.

Durante sua permanencia nesta capital, o Grande Circo Berlim facultará ao publico a visita á sua collecção zoologica, uma das mais completas que têm vindo ao Rio.

A PEDIDOS

"A EQUITATIVA" E O "HOMEM-MOSCA"

O sr. Castro e Silva — vê-se pelas suas ultimas producções literarias — está evoluindo de modo original: de mystificador á mystico. Não sei se foi o resultado de algum accidente mas os seus artigos contra a "Equitativa" têm passagens dignas do antigo Testamento ou do Evangelho de São Matheus. Da sua boca, que mais parecia a daquelle exquisito "goumet" Ezequiel — *post manducatione* — saem, agora, harmonias celestiaes, coisas extraterrenas, resonancias cosmicas, que o collocam como um dos candidatos viaveis ao curso de harpa no Paraiso, se é que lá não aceitam a guitarra...

No seu inspirado "**Surge et ambula**" (o sr. Leal já disse que não "marcha" nem a páo) o sr. commendador tem tiradas deste volume:

> **"Não é admissivel que a entidade superior que domina a existencia universal; não é logico que a energia metaphysica que orienta a marcha occulta dos factos; não é nem humano, nem divino que a intelligencia que paira entre os mysticos da quarta dimensão e que tyranisa os movimentos pendulares do tempo — Deus, emfim, abandone, sem consolo, etc.".**

Einstein quando descobriu a quarta dimensão não sabia que estava preparando casa para o Supremo Architecto, para esse Deus-tyranno que mexe como e quando quer com o pendulo do tempo. E que envia por intermedio do sr. Castro e Mosca, determinações categoricas, ao sr. Leal na séde da "Equitativa":

> **"Surge et ambula!" Ergue-te e caminha — cadaver — por ordem de Deus.**

Ora, com franqueza sr. commendador, o sr. com essas suas exhortações peripatheticas acaba caindo de vez no ridiculo, que corresponde, aqui na terra firme das tres dimensões, a cair naquella valla "do não faz onda" lá nos mangues de Belzebuth.

Deixe, portanto, Deus de parte Não o envolva — por amor da Santa Madre Igreja e do Papa, **que tambem é italiano** — em negocios dessa ordem. Já Christo — o Filho do Verbo — morreu entre dois ladrões.

Para que mais?!

***

Mas, deixando de parte esses pruridos propheticos que podem correr — disse-me o dr. Juliano — por conta de um pingo d'agua (!) que o sr. Castro e Mosca tem no cerebro, o facto é que o sr. commendador já se vae tornando impertinente, já vae ficando xarope ou agua de arroz com as suas interpellações em saccolejo constante, misturadas, em "cock-tail" desenxabido, de frutas, com taes sombrios vacticinios estribados num calculo de probabilidades improbabilissimo.

A "Equitativa" quer queiram ou não as "congeneres européas" dos reclamos do sr. Castro e Mosca está em optima situação financeira. As suas reservas technicas cobrem de sobejo as responsabilidades a cumprir com os segurados. **A prova provada, provadissima virá por esses dias.** Não tenha duvidas o sr. Mosca de polenta. E essa solidez foi sempre e cada vez mais adquirida sob as vistas da actual directoria, apezar do sr. Leal ter ido á Europa no "Cap. Polonia"! Misabila dictu!

Quanto ás commissões recebidas por essa mesma directoria, coisa que tanto incommoda o sr. commendatore e que a sua inveja megalománica faz ascender a trinta e dois mil contos, num periodo — diz elle — de doze annos, essas, devem ser menores que as que o onorevole Castro e Mosca — só para argumentar com os seus exaggeros — recebeu em 20 annos de serviço — uns 80 mil contos — se fossem certos, como diz esse millionario da invencionice, aquelles 100 mil contos de seguros alcançados por elle em S. Paulo — e de que maneira! — e os 80 °|° que ainda o mesmo affiança dar a "Equitativa" de commissão aos seus agentes. Só por esse pouco de amostra póde-se conhecer o genero de commercio do sr. commendador: mentiras, mentirices, mentiralhas e mentironas, tendo com o auxilio das infalliveis prophecias, do indefectivel calculo das probabilidades, dos "sombrios vacticinios" e das interpellações empoladas.

O sr. commendador — digo-o em consciencia, ou os que lhe encommendaram a tarefa ingrata e feia deviam desistir dessa campanha que traz no seu bojo — não ha duas opiniões em contrario — uma chantagem acolytada por um competidor desabusado e petulante.

A "Equitativa" não é feita com a argamassa das muralhas de Jerichó que o som estridulo das trombetas desmoronou.

Saiba o sr. commendador que em Ouguella, conforme se conta na "Arte de Furtar", logar do Além-Tejo, entre Elvas e Campo Maior, ha uma fonte, cuja agua não coze carne, nem peixe, por mais que ferva.

Essa "fervura" toda, para a "Equitativa", é agua de Ouguella.

Desista, pois, signor commendatore, emquanto a policia não abre os olhos.

JOAQUIM SEGURADO.

O TELEGRAMMA DO SECRETARIO DAS OBRAS PUBLICAS, CAPITÃO GWYER DE AZEVEDO AO GENERAL BERTHOLDO KLINGER COMMANDANTE DA 5ª REGIÃO MILITAR

O capitão Gwyer de Azevedo, secretario das Obras Publicas do Estado do Rio, expediu ao general Bertholdo Klinger, commandante da Região Militar de Matto Grosso, o seguinte telegramma que foi retido nos Telegraphos por attentar contra o regulamento em vigor:

"General Bertholdo Klinger — Matto Grosso — Não contente teres traido revolucionarios 1924, por covardia, traido Sezefredo 1930 instincto conservação, insistes ser traidor principios revolucionarios, procurando perturbar ordem com teus telegrammas idiotas.

Antes de te misturares salteadores cofres publicos, devias despir farda, que cobres de nodoas, irradiando podridão teu espirito no meio em que a tua presença é uma deshonra.

Provocar novo derramamento de sangue generoso brasileiro é proprio apenas dos salteadores, cujo unico ideal consiste em estorquir por qualquer fórma dinheiro publico.

Revolucionarios que repellem tua ambição indigna saberão manter nobre attitude exigida pelo ideal que abraçaram e que não pódes comprehender.

Bondade excessiva governo que te fez general culpa teu gesto.

Os traidores á Patria não se illudam, porque os revolucionarios, apesar todos erros generosidade, irão até ao fim no firme proposito de defender collectividade contra os abutres insaciaveis a que te ligaste. — *Gwyer.*"

BANCO DO BRASIL

PORTHOS DUQUE ESTRADA MEYER

Convida-se o cavalheiro acima, que se diz funccionario do Banco do Brasil, a comparecer dentro de 24 horas ao escriptorio do dr. Prado, B. Aires 79, 1º andar das 14 ás 16 horas.

O TRATAMENTO DA ASTHMA PELA "ASMOZINA"

Minha grande satisfação em ter ficado curado de uma bronchite asthmatica que não me deixava nem trabalhar nem me divertir, obriga-me a declarar que muito agradeço os medicos de Manguinhos que trabalham no Laboratorio Medico Brasileiro por ter me curado da asthma que soffria, com a formula do preparado "ASMOZINA".

As injecções não me fizeram nenhuma dôr, nem reacção, foram todas feitas nas veias, sem que eu sentisse coisa alguma.

Assignado: Antonio Arnaldo Dias da Silva.

NOTA — Este caso foi testemunhado pelo sr. Luiz Dias da Silva um dos socios da Drogaria Werneck do Rio de Janeiro, pae do declarado.

Tenho empregado a "ASMOZINA" nos casos de asthma bronchica, obtendo sempre bons resultados.

Assignado: A. Mac. Dowel.

Presidente da secção de medicina da Academia de Medicina do Rio de Janeiro — Chefe de clinica na Policlinica do Rio de Janeiro.

Attesto que o preparado "ASMOZINA", tem sido empregado na minha clinica com optimos resultados na Asthma essencias, tanto em adultos como em crianças.

Assignado: Dr. Pedro Santos Paes de Carvalho.

Director da Casa de Saude Paes de Carvalho — Cirurgião chefe da Light and Power.

Tenho tratado casos de asthma com o preparado "ASMOZINA" com muito proveito para os doentes.

Assignado: Dr. Jesuino de Albuquerque.

Membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

Empreguei, com muito bom resultado, a "ASMOZINA" no tratamento da asthma da criança.

Assignado: Dr. Orlando Góes.

Especialista de crianças — Chefe de serviço na Cruz Vermelha do Rio de Janeiro.

Pedidos, amostras e literatura, com os distribuidores geraes: Andrade & Lins, Ltda. General Camara, 122 — Sob. — Rio.

A PERSEGUIÇÃO AOS ADVERSARIOS

O GRANDE EXEMPLO DO CHRISTIANISMO — O ODIO NADA CONSTRÓE E SÓ A BONDADE E' CREADORA

Nós convidamos os homens que nesta hora têm a vertigem do poder e suppõem que tudo conseguirão pela força, a meditar, um pouco, sobre os erros que têm commettido e continuam commettendo, perseguindo os seus adversarios.

O odio nada constróe; só a bondade é creadora.

Não ha maior erro do que crear martyres. E' o mesmo que adubar as suas idéas.

O martyrio não faz senão exaltar a figura dos martyres na imaginação popular. Todas as grandes idéas se alimentaram á custa do sangue e do soffrimento dos que a pregaram, a começar pelo christianismo que floriu com a crucificação do Calvario e frutificou na sangueira dos massacres romanos e se foi propagando pelo mundo, através de outros martyriologios.

Se isso se dá com as grandes idéas que dominaram a humanidade, dá-se, com muito mais frequencia, no Brasil, com os homens que lutam na politica. A posição do mais forte é sempre antipathica, sejam elles quaes forem. Não se illudam os dominadores.

E quando o mais forte se empenha em espesinhar e opprimir o mais fraco, perde todo o respeito e todo o conceito publio.

Medite o governo nessas verdades, e não se queixe senão de si mesmo e dos seus conselheiros quando, amanhã, o pronunciamento inappellavel da Nação, nas urnas, o tiver expulso das posições que conquistou pelas armas e não soube conservar pela intelligencia.

(Transcripto da "A Vanguarda").

O QUE E' A PROTECÇÃO DAS INDUSTRIAS, NA EUROPA DE HOJE

Diz o ministro Helio Lobo no seu artigo "1931: um anno de provação", publicado em O JORNAL de domingo ultimo:

"A quéda do commercio, em consequencia da crise internacional, foi parallela, tendo as exportações soffrido uma reducção de 24 °|° e as importações de 22 °|°. Tem-se conta do commercio internacional hollandez, quando se verifica, por exemplo, que em 1930, anno em que já se tinha iniciado o malestar, esse commercio foi de cerca de 4 billiões de florins.

Basta examinar a situação dos quatro grandes clientes europeus do paiz, para comprehender como a actividade diminuiu gradualmente. São a Inglaterra, em que mercado interior o abandono do padrão ouro collocou os rivaes do commercio em situação vantajosa e onde, depois, a tarifa de protecção fechou aquelle mercado aos legumes, ás flores, aos queijos, ás frutas de cá oriundas; a Allemanha, cujas muralhas alfandegarias, talvez as mais elevadas da Europa, têm trazido os dois governos em tentativas de continuo entendimento; a França e a Belgica, contra cujo regime de quotas de importação, generalizado hoje, procura a Hollanda entender-se, numa politica tenaz de proprio resguardo. Situada entre vizinhos poderosos, ella tem a seu credito uma organização tal de commercio, de bancos e de industria, que poude sempre transpôr a salvo os periodos criticos de seu passado economico".

Avisos e Declarações

A' PRAÇA

ISAAC PIPANO, proprietario da "CASA PIPANO", declara a esta e mais praças com as quaes tem mantido relações commerciaes que nada deve, presentemente, a quem quer que seja, por titulos vencidos ou a vencer.

Se alguem se julgar prejudicado com esta declaração, pede o abaixo-assignado que apresente, devidamente documentado, o seu credito, dentro do prazo de trinta dias.

S. João da Boa Vista, 27 de maio de 1932.

ISAAC PIPANO

Cruzeiro Turistico Economico Interestadual

A CHEGADA DO "ALMIRANTE JACEGUAY" AO PORTO DESTA CAPITAL E A SUA PARTIDA PARA O NORTE

Deverá chegar hoje ao porto desta capital o paquete "Almirante Jaceguay", que vae realizar o grande Cruzeiro Turistico Inter-Estadual organizado pelo Touring Club do Brasil, sob os auspicios do Governo da Republica representado pelo titular da pasta do Trabalho.

O "Almirante Jaceguay" conduz os turistas embarcados no Rio Grande, Paranaguá, Santos e outros portos sulinos, devendo receber, nesta capital, mais de uma centena de excursionistas pertencentes á melhor sociedade do Rio, São Paulo e outras unidades da Republica.

Reina grande animação entre os excursionistas em torno dessa interessante viagem que, tendo inicio no extremo sul do paiz, vae prolongar-se até o Amazonas, e os seus affluentes.

Conforme já tem sido publicado, em todos os portos principaes haverá passeios e excursões, offerecidos pelo Touring Club do Brasil, ou pelos interventores ou outras autoridades locaes.

O "Almirante Jaceguay" zarpará do porto desta capital no domingo, dia 5 de junho corrente.

Juntamente com os excursionistas seguirá, a bordo, uma delegação da Directoria do Touring Club do Brasil, além de representantes das Associações Commercial e da Federação Industrial do Brasil.

A Secretaria do Touring Club, em ligação com o Departamento de Turismo do mesmo Club, dará aos interessados as informações de que necessitem.

A Secretaria chama a attenção para a regulamentação prévia dos papeis e documentos necessarios á viagem.

Além das exposições que já têm sido noticiadas, uma importante empresa editora desta capital fará, a bordo, interessante exposição de livros.

O novo presidente da Camara de Deputados do Chile

SANTIAGO, 31 (A. B.) — Foi eleito para o cargo de presidente da Camara dos Deputados, o sr. Litre Quiroga.

Esclarecendo os fins do Partido Economista

(Conclusão da 3ª pagina)

O PARTIDO ECONOMISTA

Não póde haver nenhum brasileiro de boa vontade que, collocando os interesses do Brasil acima de interesses ou tricas regionaes, deixe de receber com jubilo patriotico qualquer organização que venha com o proposito de melhorar a nossa situação de verdadeira anarchia.

Para dizer que o Partido Economista seria "um partido que sómente se preoccupasse com certos e determinados interesses", é preciso que não se tenha lido os discursos pronunciados no Automovel Club. Elles foram claros, precisos, focalizando problemas os mais palpitantes da actualidade; esboçaram assumptos de ordem geral e doutrinaria, formando no seu conjunto um vasto programma politico, bem mais complexo do que os programmas da partids organizados e já existentes.

Foram idéas jogadas ao tablado da critica e da discussão, mas critica e discusão sinceras, dentro dos limites daquillo que foi dito e publicado e não sobre possibilidades, imaginarias declarações ou interpretações forçadas para desvirtuar. Falamos a linguagem franca de quem deseja servir á sua classe e ao seu paiz, sem ambições outras que a de continuar a mesma vida modesta de commerciante consciente dos seus direitos e obrigações.

Nunca dissemos pretender a posse do poder. Até lá não foram as nossas ambições nem as nossas declarações. O que as classes conservadoras querem e vão pleitear com todas as forças de que dispõem, é o direito de se fazer representar no Congresso que não póde ser monopolio dos politicos profissionaes, cuja actuação evidenciava um servilismo degradante aos poderosos do dia, exceptuando-se naturalmente reduzidos grupos de opposição, rebeldes sempre ao aceno humilhante da vontade discricionaria do "leader" que representava o pensamento do governo. Sob esses acenos praticaram-se as maiores immoralidades, os attentados mais revoltantes contra o direito, a liberdade, a economia do paiz e até ao decoro e á dignidade da nossa civilização, como demonstraram os actos indecentes do reconhecimento de deputados e senadores.

Essas tinham de ser as consequencias do predominio absoluto dos politicos que, sem ideaes, sem interesse algum pelo bem publico, cuidavam apenas de se garantir nas cadeiras que occupavam, defendendo-se como uns leões, fazendo da representação popular ou politica um rendoso meio de vida. Para sustentar essas criaturas, ahi estavam as classes productoras que, perseguidas, ludibriadas, humilhadas e assaltadas, não tinham o direito sequer de protestar, de gemer ante uma legislação capciosa em que se procurava sempre envolver os contribuintes nas malhas de processos vexatorios e multas extorsivas.

Cansadas de soffrer, esgotada uma paciencia verdadeiramente heroica, essas classes resolvem organizar-se em partido para poder mandar ao Congresso os seus representantes authenticos que, com a sua experiencia, com a sua boa vontade e seu patriotismo, devem procurar evitar essas monstruosidades, defender os interesses dos que trabalham e produzem, que são os mesmos da nação. Basta esboçar-se esse movimento de opinião, esse desejo de cooperar para o bem geral do paiz, "como succede em todas as nações adeantadas, o commercio, a industria, a lavoura, emfim todas as classes directamente interessadas na elaboração das leis e no progresso do paiz", como bem disse o "Estado do Rio Grande", para que se nos negue o direito de enviar representantes ao Congresso, porque estes seriam interpretes apenas dos interesses dessas classes.

Realmente, em todas as nações adeantadas existem representantes directos do commercio, da industria, da lavoura, dos operarios, etc., e só no Brasil não se permitte que as classes conservadoras, que são sempre as mais sacrificadas pelos desmandos do Congresso e dos governos, possam ter o direito de se fazer representar. Mas, muito embora, contrariando essa opinião dos politicos convencidos de terem monopolizado a intelligencia, a força, a competencia e o patriotismo, as nossas classes vão se "aprestar na liça" defendendo os seus direitos para que estes sejam respeitados."

SERAFIM VALLANDRO

Escola Polytechnica

INSTALLAÇÃO SOLEMNE DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS

Com a presença do ministro da Educação, do reitor e dos directores dos varios institutos universitarios, realiza-se hoje, 4.ª feira, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, a sessão solemne de installação da Associação dos Antigos Alumnos. Nesta sessão proceder-se-á ás eleições da Directoria e do Conselho Deliberativo da nova agremiação.

"L'Atlantique" de regresso a Bordeaux

E' SEU PASSAGEIRO UM PARLAMENTAR ARGENTINO

De regresso a Bordeaux passou, hontem, pelo porto, o paquete francez "L'Atlantique", a cujo bordo viajou para a Europa muitos passageiros, entre os quaes o dr. Benito Villanueva, ex-presidente do Senado Argentino.

Para este porto viajaram o turfman argentino Carlos Ferrari, que aqui vem passar algum tempo e os srs.: Alfredo Barreto e Hilda Barreto, familia Travesi e outros.

Para o Velho Mundo seguiram o dr. Agenor Porto e o engenheiro Pedro Nolasco.

Fallecimento do presidente do Stock Exhange em Montreal

MONTREAL, 31 (UTB) — Morreu nesta cidade victimado por intoxicação com monoxydo de carbono o sr. J. E. F. Luther, desta cidade.

O desastre occorreu quando o sr. Luther experimentava seu automovel em uma garage mal ventilada.

Vão casar-se William Farnum e Isabel Major

HOLLYWOOD, 31 (UTB) — Annuncia-se que estão de casamento tratado o veterano actor cinematographico William Farnum e a joven e loura artista Isabel Major.

O 1º centenario do ensino pharmaceutico no Brasil

COMO SERA' COMMEMORADO

A União Pharmaceutica de São Paulo, desejando commemorar condignamente o 1.º Centenario da instituição do Ensino Pharmaceutico no Brasil, promoverá em outubro proximo, grandes reuniões com a significação de um congresso, onde serão realizadas conferencias scientificas. Outrosim, a União Pharmaceutica de S. Paulo pretende organizar uma grande Feira de Amostras de Productos Chimicos e Pharmaceuticos, a primeira no genero que se realiza no Brasil.

O certame será organizado com todo o capricho e selecção, contando desde já com o apoio das associações de classe do paiz.

Será, sem duvida, uma demonstração do muito que se ha feito no Brasil em materia de productos chimicos e pharmaceuticos.

A industria de reportagens sensacionaes

(Conclusão da 5ª pag.)

Natural poderá deixar o paiz senão quando existirem similares no Museu Nacional ou nos Museus dos Estados, ficando entendido que em principio, a quantidade de specimens colhida deve ser dividida em partes iguaes, destinando-se uma para os museus brasileiros e a outra para os exploradores estrangeiros. O chefe da expedição brasileira convenientemente instruido pelos naturalistas, decidirá, nos casos de duvida, recorrendo ao Museu Nacional do Rio de Janeiro, ao Museu Ypiranga de S. Paulo ou ao Museu Goeldi do Pará, conforme a maior proximidade, se fôr necessario o deslocamento dos specimens em duvida, para exame concludente."

AS SANCÇÕES LEGAES FERIDAS PELA EXPEDIÇÃO FUSONI

Pois bem, a expedição armada pela United Press, chefiada por Fusoni e Rattin, incide integralmente na ultima parte do item 1º das suggestões apresentadas pela Inspecção de Fronteiras. A prova está na propria escolha dos chefes e sua organização completada "á la diable" ao longo da viagem por quantos desoccupados foi encontrando pelo caminho e ainda no desrespeito ao bom senso, que as falsidades e potócas das reportagens já enviadas para o "Jornal do Brasil", a serem distribuidas pelos jornaes da America e da Europa, encerram.

Basta frizar a menção da distancia entre Tres Lagôas e Campo Grande, que o sub-gerente da United Press, chefe da expedição, cita para encarecer o soffrimento que já ia experimentando nessa longa "travessia pela Estrada de Ferro Noroéste do Brasil", para se ter uma idéa approximada do seu criterio e do que será capaz de dizer, quando sair fóra das zonas povoadas. Aquelle expedicionario argentino diz que de Tres Lagôas a Campo Grande, deixando Baurú, teria que soffrer ainda o martyrio de uma travessia de "1.200 kilometros", mal accommodado, em que a poeira lhe arrancaria toda a poesia e encantamento da exploração que um feliz acaso veiu lhe proporcionar em condições materiaes tão favoraveis.

Só essa citação define o criterio do chefe da expedição e será o bastante para recommendal-o e nivelal-o aos potoqueiros caçadores de onças, ferteis nas historias e proezas que esse sport proporciona aos aventureiros do sertão.

O leitor do "Jornal do Brasil" terá rido a grossas gargalhadas quando viu a transformação dos 430 kilometros existentes entre Tres Lagôas e Campo Grande nos 1.200 kilometros que Fusoni calculou entre as duas cidades mattogrossenses.

E mais ainda quando apreciou a narrativa de um "bando de onças", que entrou num rancho onde dormiam quatro homens e delle arrancou dois sem que os outros despertassem...

E' com narrativas dessa natureza que a expedição pretende financiar a exploração de descobrimento do intrepido e mallogrado coronel Fawcett.

O pretexto humanitario mascara os "fins commerciaes" do garimpeiro Rattin em que fica compromettida a empresa de publicidade.

Serei gratissimo, sr. redactor, se o vosso jornal puder publicar o esclarecimento que devo ao publico em defesa dos creditos do Brasil, e das commissões que exerci por confiança do governo no serviço da Republica."

Installou-se hontem solemnemente o Partido Economista

(Conclusão da 4ª pag.)

citados, aceitamos o apoio de chefetes de parochias ou de cabos eleitoraes.

Nunca nos immiscuimos na roupa suja e nauseabunda da politica de compensação. E não vencemos. As nossas idéas eram por demais idealistas para os nossos contemporaneos! No mais acceso da ultima campanha eleitoral um dos automoveis da nossa caravana de propaganda civica foi assaltada em uma estrada de Guaratiba, por capangas que a todo transe queriam rasgar anossa bandeira e destroçar o nosso material de propaganda. Por ahi se vê, meus senhores, o quanto os atemorizam uma campanha politica sã e puramente partiotica.

Hoje, que resta do nosso Partido? Meia duzia de idealistas de fibra e de coragem a quem conveniencias, favores ou empregos bem remunerados não fazem abafar o seu grande e sincero ideal.

E, então, surge rutilante e victorioso o Partido Economista! O seu programma desconheço ainda, mas penso que um partido formado pelo commercio, industria e lavoura, só póde ter fins elevados e patrioticos. Para o bem do Brasil estou sempre na estacada: para combater aos politiqueiros que nos têm infelicitado, estou sempre alerta. E estando o partido, onde me iniciei no combate sem treguas contra a politica profissional estacionaria, como um exercito valoroso a quem falta os generaes, eis-me aqui prompto, com o meu fraco e modesto apoio, que servirá como uma pedrinha nos alicerces gigantes do Partido Economista.

Meus senhores, não é a primeira vez que as classes conservadoras se abalançam a uma campanha eleitoral! A indifferença nacional pelos seus magnos problemas é terrivel e o prestigio de nosso commercio, da nossa industria e da nossa lavoura não póde ficar sob essa indifferença pela segunda vez! A luta vae ser tremenda mas a victoria para o bem do Brasil vae ser nossa!

FALA O SR. PAULO SEABRA

A seguir, a palavra foi concedida ao sr. Paulo Seabra, director da Associação Commercial, que iniciou as suas considerações transmittindo á assembléa a integral solidariedade do expoente da classe pharmaceutica, sr. Orlando Rangel, que, por motivo de molestia, não podia estar presente.

O orador está convencido de que, sem uma preoccupação de reunião immediata de fundos para a campanha, nada será feito. Portanto, o estudo feito pelo dr. Daudt, as idéas por elle suggeridas e adaptadas á indole brasileira vêm corresponder a uma necessidade absoluta, não podendo por isso ser uma questão ephemera de imaginação, porque, se assim fosse, seria profundamente desastroso para a producção nacional.

O orador encontra grande affinidade entre a sua situação e a do orador precedente, pois, só se alistou eleitor depois que no Rio se fundou um partido que se bafia não pelas pessoas mas pelas idéas. Se o Partido Democratico teve derrotas, tambem logrou victorias e essas victorias foram devidas á sua organização financeira tão perfeita quanto podia ser numa agremiação que pela primeira vez se instituia no paiz.

Isso demonstra o grande ambiente acolhedor que encontrará o Partido Economista, uma vez organizado pujantemente. E' inutil alludir á ansiedade com que todos esperam a constituição de um partido perfeitamente organizado, ao qual se possam filiar tranquillamente, de modo que desappareça do nosso meio essa pergunta até bem pouco tão commum: "você é eleitor? Então de quem é?"

Nas vesperas do pleito os chefetes parochiaes transaccionavam com os candidatos os votos de seus eleitores. Um partido organizado com vastos recursos financeiros terá grandes factores de éxito. Um outro factor de exito ponderavel será o seu caracter não regional.

Todas as classes estão esparsas pelo territorio nacional e a solidariedade dellas trará grande força ao partido, pois até agora ainda não existiu um partido de verdade; existem agrupamentos politicos em torno de homens e de projecção meramente regional.

As classes productoras que já estão organizadas e cadastradas têm optimos elementos de propaganda no interior do paiz e desenvolvendo a sua actividade poderão fazer com que seja constatado aquelle phenomeno indicado na oração do dr. Daut, em que um pequeno numero de partidarios pode arregimentar um formidavel numero de eleitores.

Apoiava integralmente o ponto de vista do dr. Daudt, sendo integralmente solidario com a idéa de que, antes mesmo da concatenação ideologica, é preciso fazer a concatenação material e financeira do partido, pois, já agora não é mais possivel parar nem recuar, porque, se pararmos ou recuarmos, voltaremos perante á sociedade e perante os governantes a uma situação muito peior do que a anterior.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO ROTARY CLUB

Em seguida, usou da palavra o dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente do Rotary Club, que começou dizendo que, apezar de não se considerar velho, já tinha adquirido alguma experiencia da vida e ali estava presente, penitenciando-se de um remosso por uma falta muito commum aos brasileiros de ter vivido sempre desinteressado da politica nacional.

Como muitos outros brasileiros nunca teve a coragem de se metter em partidos politicos. Era pois a primeira vez que comparecia a uma reunião de caracter essencialmente politico e felicitava-se por ter comparecido a essa reunião, de tanta significação para o futuro de sua patria, pois ali estavam os representantes do trabalho nacional interessados de coração, na reorganização indispensavel do Brasil.

Pensa, como o dr. Daudt de Oliveira, que não se poderá dar um passo firme á frente, sem recursos para propagar as idéas do partido. Esses recursos são necessarios para demonstrar que o Partido Economico nada mais será do que uma escola de civismo que vae lançar as suas idéas de Norte ao Sul do Brasil, para que todos saibam fazer aquillo que é o dever maximo de todos os brasileiros e capaz de levar o paiz a uma felicidade que elle merece, mas que, até agora, não soubemos conquistar pelo nosso alheiamento á participação na administração do paiz. (palmas)

VOLTA A FALAR O SR. SERAFIM VALLANDRO

O sr. Serafim Vallandro, que voltou a occupar a tribuna, começou dizendo que as orações já proferidas definiram bem os fins da reunião. A brilhante assembléa, composta dos expoentes do trabalho e da producção, bem demonstrava a necessidade absoluta da congregação desses elementos em um partido politico, não com a finalidade restricta da defesa exclusiva dos interesses da classe, mas com o objectivo muito mais amplo da defesa dos interesses do Brasil até hoje tão menosprezado por aquelles que tiveram a responsabilidade dos destinos de uma patria que bem melhor sorte merecia (palmas).

Pelas manifestações de solidariedade, recebidas do Norte e do Sul do paiz, não resta a menor duvida sobre o successo formidavel da organização que será o Partido Economista, já uma realidade indiscutivel (palmas).

A Imprensa, a propulsora de todas as idéas, a auscultadora do pensamento fundo das massas já se pronunciou unanimemente pela necessidade da organização e a que se está procurando no momento dar corpo e vida.

Não ha discrepancia na imprensa de todo o paiz relativamente a esse assumpto. Os estimulos dos mais pequenos jornaes do interior até ao veterano orgão das classes conservadoras.

Todos reconhecem a necessidade de uma effectiva cooperação dos que trabalham e produzem nos negocios publicos. Mas não é só isso que traz a convicção serena e firme de que precisamos propagar essa idéa e leval-a avante.

A nossa actual legislação é a maior propulsora dessas idéas. Ella vem, dia a dia, propagando a união das classes trabalhadoras através da violencia e da impiedade com que tem sacrificado a economia nacional, fazendo com que commerciantes, industriaes e agricultores se organizem politicamente para que, no futuro, não se tenha uma legislação que represente o garroteamento da liberdade da producção e do trabalho brasileiro (palmas). Essa legislação veiu de assembléa puramente politica, em que se exgotava quasi que todo o tempo da legislatura em discussões bisantinas de interesses regionaes e de politica de campanario para, sómente á ultima hora, votar as leis de meios, quando não havia mais tempo de estudal-as.

Vamos procurar dar ao paiz uma legislação que não negue meios de vida ao paiz, pois ao contrario queremos que elle tenha vida e força, porque, quanto maior fôr a sua vida e a sua força, maior será o nosso orgulho. Queremos dar aos governos aquillo que elles precisam para fazer bem ao paiz e não para saciar a vontade insaciavel dos detentores accidentaes do poder (palmas).

Queremos leis aceitaveis que nos deixem trabalhar tranquillos e com serenidade para enfrentar as crises economicas que de quando em quando assoberbam o commercio.

E' para isso que queremos a congregação unanime dos que trabalham e produzem. Essa congregação se impõe para que o paiz tenha uma organização capaz de fazel-o marchar para o logar a que tem direito, pela sua grandeza territorial e pelos formidaveis elementos de que dispõe, que ha tanto tempo vêm sendo malbaratados.

A organização do partido está perfeitamente delineada no discurso do dr. Daudt de Oliveira, por occasião do banquete offerecido ao orador pelas classes productoras no Automovel Club e na despretenciosa oração de agradecimento que teve a honra de pronunciar naquelle momento.

As idéas geraes da organização do partido estão concretizadas naquellas duas orações que têm recebido solidariedade de todos os elementos dos Estados e, principalmente, da capital da Republica, onde se faz sentir mais fortemente a pressão do Fisco.

O partido Economista não é mais uma organização em perspectiva: elle está organizado e o brilho da assembléa ali reunida é a maior prova disso. Numa reunião preparatoria, apenas, vêem-se congregados os mais altos expoentes da industria e do commercio do Rio (palmas).

FALA O SR. OLIVEIRA PASSOS

O dr. Oliveira Passos, pedindo a palavra, declarou que os srs. Serafim Vallandro e Daudt de Oliveira, em duas felizes orações, interpretaram fielmente os sentimentos, os receios, os soffrimentos e as esperanças das classes que trabalham e produzem no Brasil.

Se cada um dos membros dessas classes dedicar uma parcella dos seus momentos aos interesses da communidade, representados pela organização politica em formação, se empregarem nisso os seus conhecimentos technicos e scientificos, terão feito qualquer coisa de melhor e de mais util para o Brasil do que se tem feito até agora.

O dr. Daudt de Oliveira, numa felicissima oração, delineou a organização que deve ser dada ao partido. E' uma organização pratica e que foi estudada intelligentemente por s. ex. Desejava apenas dizer que a industria vinha trazer expontaneamente o seu apoio e a sua solidariedade para que essa idéa se torne numa força e numa realidade invencivel. Não deseja devamos ser pessimistas, pensando em tentativas vãs que já se fizeram nesse sentido e que falharam devido á deficiencia de organização.

Não tinha a pretenção de dizer que o Partido Economista ia surgir com uma organização perfeita. Mas convinha lembrar que essas instituições não dependem sómente de organização, mas tambem, e principalmente, do ambiente. Outras tentativas talvez tivessem falhado por força de circumstancias do ambiente, mas nunca este foi tão propicio para taes organizações como actualmente (palmas).

A situação agora é outra. Aquelles que em Outubro de 1930 fizeram a nova Republica acham, solicitam e exigem, mesmo, que as classes se organizem para collaborarem na reconstrucção do paiz. Se esse pedido está feito, é preciso que todos correspondam a elle com enthusiasmo e dedicação, empregando nessa collaboração toda a actividade e a efficiencia empregadas nos negocios particulares.

Neste momento, em que se procura crear um novo arcabouço para o paiz, é dever de cada um collaborar e cooperar nessa obra e esse trabalho deve começar fazendo de cada cidadão um eleitor, para eleger os mais capazes e os mais competentes.

Ser eleitor é mais importante do que ser militar. A idéa do militarismo vem dos paizes não democraticos, em que não queriam que o cidadão votasse mas que pegasse em armas para defender os governos. Numa democracia, o primeiro dever do cidadão é o de votar e deve ser cumprido para que cada um escolha aquelle que julgar capaz para dirigir o paiz e, se esse não puder evitar a confusão interna ou a aggressão externa, o segundo dever do cidadão é defender a ordem dentro das fronteiras e a integridade da Patria fóra dellas.

Parece, portanto, que a carteira de eleitor, que é attestado de cumprimento de dever civico, deve ser exigida em todas as relações entre o cidadão e o Estado. Com essa medida indirecta vae se estabelecendo o habito de alistamento eleitoral, até o voto obrigatorio, fazendo que cada cidadão como na velha Sparta cumpra o seu dever civico.

Queria dizer essas palavras como uma demonstração da boa vontade do partido, diz que, naturalmenem torno dessa idéa do partido economista. As industrias estarão encarando essa questão com a certeza de vencer e de estabelecer uma organização capaz de attribuir ao Brasil o perfeito preenchimento da sua finalidade historica (palmas).

Aceitando a proposta do dr. Daudt de Oliveira, que julga necessaria a nomeação de uma commissão que, tirando as conclusões immediatas da sessão preparatoria, organize as bases definitivas do partido, dizer que, naturalmente, desta commissão não podia deixar de fazer parte o "primus inter pares" dessa campanha. o leader energico cujo convivio mais fazia ao orador apreciar as suas qualidades de companheiro dedicado e amigo leal — Serafim Vallandro (palmas).

FALA O SR. HILDEBRANDO GOMES BARRETO

O sr. Hildebrando Gomes Barreto disse que estava encantado com as provas eloquentes dos oradores que prenderam a attenção da assembléa reunida para o mais util de todos os fins, qual a creação do Partido Economista. Ninguem tinha a ambição de dirigir homens, mas sim de dirigir as coisas. Se nas sociedades democraticas o povo não tem voz e voto, nessa sociedade a nação não póde ter governo de brio e brilho. Successivamente somos chamados para contribuição de impostos e para subscripção de emprestimos, mas emprestimos e impostos jámais fizeram a prosperidade de um povo. Hoje o que se pede pelo Partido Economista é o emprestimo da acção sobre as coisas, o emprestimo do trabalho de cada um em pról da prosperidade collectiva, porque não devem trabalhar uns para o pagamento de todos, mas todos em pról da collectividade. Não podemos ver o paiz unicamente no ambiente restricto das suas fronteiras, mas através do conceito internacional e nesse, lamentavelmente vivemos humilhados pela falta de producção. A Carteira lembrada pelo dr. Daudt de Oliveira e a Carteira que o dr. Oliveira Passos pede para todo o cidadão, assim como a exposição do sr. presidente, representam nada mais nada menos que idéa em marcha, da evolução que vence, que ha de vencer porque representa uma vontade que é a expressão de uma defesa e a acção do proprio instincto da classe. A solidariedade ao Partido Economista tem de ser de nacionaes e de estrangeiros, porque estes têm tambem participado das nossas adversidades e das nossas alegrias e dentro do Partido deverão ser congregados todos os elementos de boa vontade para o reerguimento e a reconstrucção de um paiz que ha de ser um dia a gloria e o orgulho do universo.

UMA COMMISSÃO PARA ORGANIZAR AS BASES DO PARTIDO

O presidente disse que de accordo com os desejos da assembléa ia nomear a Commissão Central para organizar as bases do partido, segundo a suggestão do dr. Daudt de Oliveira. A Commissão será a seguinte: dr. Oliveira Passos, Oscar Ferreira de Carvalho, dr. Rocha Faria, João Augusto Alves, dr. Daudt de Oliveira.

O sr. Pedro Vivacqua propõe que o sr. Serafim Vallandro seja considerado presidente de honra da Commissão.

O dr. Oliveira Passos observou que a sua proposta seria que o sr. Serafim Vallandro fosse considerado o numero um da Commissão. Presidente de honra não trabalha e a Commissão não póde prescindir do trabalho do sr. Serafim Vallandro.

O sr. Nelson Marques da Cunha disse que se sentia constrangido por ter de usar da palavra depois das orações brilhantissimas proferidas na Casa, mas não podia deixar de trazer algumas palavras de estimulo e de applausos á organização do Partido Economista. Até aqui temos tido um numero de eleitores ridiculo e esses mesmos chamados eleitores de cabresto. Todos se mostram indifferentes pelo cumprimento do dever civico. Essa é uma das razões por que as classes que trabalham e produzem vivem assoberbadas de impostos. Os partidos politicos nunca encaravam os interesses nacionaes. Eram méros agrupamentos que procuravam servir aos governos que estavam de cima.

O dr. Sá Antunes pediu ao orador que fizesse justiça aos partidos do Rio Grande do Sul.

O sr. Nelson Marques da Cunha continu'a dizendo que devido a esse alheiamento, a esse desinteresse pelo exercicio do voto surgiu a desorganização de toda a nação que teve mais tarde, como consequencia, de pegar em armas para derrubar aquelles que a opprimiam. O scenario, porém, mudou completamente e o campo é fertil para que possa produzir effeitos o Partido Economista. Uma vez organizado o Partido Economista, com o programma com que se apresenta, não haverá um só brasileiro que se esquive de ser a elle filiado para concorrer com o seu voto para a defesa dos interesses do paiz.

A SOLIDARIEDADE DO CENTRO DO C. I. DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

O dr. Randolpho Chagas, na qualidade de presidente do Centro do Commercio e Industria de Materiaes e Construcção, ao qual estavam filiadas mais de 30 classes da actividade economica e productora, vinha trazer a sua inteira solidariedade ao Partido Economista. No inicio dos trabalhos foram lidos dois ou tres officios de entidades de classe dizendo que não se faziam representar na reunião porque os seus estatutos vedavam qualquer manifestação de caracter politico. Na instituição que presidia os estatutos tambem prohibiam qualquer manifestação politica, mas naturalmente referiam-se á politica facciosa e não á sciencia de dirigir o Estado baseado em principios scientificos. Dentro de poucos dias a historia celebrará um dos factos de maior gloria para o Brasil. Referia-se á Conferencia de Haya, reunida sob a presidente do Tzar de todas as Russias, onde o Brasil esteve representado pelo genio de Ruy Barbosa. Tendo o presidente dessa memoravel assembléa declarado ser vedada a discussão de assumptos politicos, o eminente Ruy Barbosa respondeu que essa discussão não podia ser vedada em nenhuma assembléa. Nesse sentido acha o orador que nenhuma entidade poderá deixar de trazer o seu apoio á reunião. Pediu a palavra sómente para mostrar que todos devem cooperar com a sua boa vontade para que o Partido Economista se transforme em um verdadeiro successo.

A POLITICA FORA DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

O presidente disse que o esclarecimento do dr. Chagas era perfeitamente opportuno e elucidava um ponto mal interpretado por duas ou tres instituições de classe. Apesar da declaração dos estatutos que veda a interferencia dessas associações em questões politicas, nem por isso os seus presidentes deixaram de reconhecer a necessidade imprescindivel das classes e pessoalmente trazerem a esta organização o seu integral apoio. E' uma questão de interpretação. Varias vezes já declarou que as associações de classes não foram convidadas, mas apenas os seus presidentes ou substitutos eventuaes destes que são, naturalmente os expoentes das classes trabalhadoras. Queremos crear o Partido Economista pelas associações de classe, porém fóra dellas. Nada ha que inhiba os componentes de qualquer associação de classe de serem eleitores e votarem neste ou naquelle partido. Qualquer attitude contraria a isso seria um cerceamento da liberdade do cidadão brasileiro cumprir os seus deveres. As objecções apresentadas não podem subsistir depois desse esclarecimento.

A Commissão encarregada de estabelecer as bases do partido vae começar a trabalhar e dentro em pouco apresentará o seu trabalho sendo então convocada a assembléa que com tanta opportunidade o dr. Daudt de Oliveira suggeriu. Considerando essa Commissão já empossada, ia encerrar os trabalhos não sem primeiro dirigir agradecimentos em seu nome pessoal e no de seus companheiros de organização do Partido pelo interesse com que accorreram á reunião á qual emprestaram o brilho de suas intelligencias. Agradecendo esperava que na proxima reunião marcasse o primeiro passo gigantesco da grande instituição que será o Partido Economista do Brasil.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS HYPOTHECA A SUA SOLIDARIEDADE

O sr. Serafim Vallandro recebeu o seguinte officio:

"Exmo. sr. Serafim Vallandro D.D. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, em absoluta impossibilidade de tomar parte na reunião em que serão estudadas e discutidas as bases para a fundação do Partido Economista, acabo de designar o consocio Paulo Seabra, antigo e prestigioso presidente desta Associação, para represental-a na citada reunião, bem como em outras que se realizem com a mesma finalidade.

Augurando o mais brilhante exito na corporificação do futuroso gremio politico das classes productivas do paiz, sob a orientação esclarecida de v. ex. e de seu illustre companheiro da Directoria dessa poderosa Associação Commercial, o dr. João Daudt de Oliveira, vulto destacado da industria pharmaceutica, subscrevome, hypothecando-lhes a minha solidariedade com os protestos da maior estima e consideração distincta.

Saudações attenciosas. — Alvaro Varges, presidente".

As declarações do imposto de renda

PROROGADO O PRAZO DA ENTREGA ATE' 30 DE JUNHO

O ministro da Fazenda resolveu prorogar até o dia 30 do corrente mez, o prazo para a entrega das declarações do imposto de renda, tanto nesta capital, como nos Estados e que o pagamento dos referidos impostos só é obrigatorio, a partir de 1 de setembro futuro, podendo ser effectuado no acto da entrega das declarações.

Sociedade Brasileira de Ophtalmologia

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

Com numerosa assistencia de especialistas, realizou-se, no amphitheatro de Clinica Aphtalmologica, da Faculdade de Medicina, a eleição da nova directoria da Sociedade Brasileira de Aphtalmologia, que ficou assim constituida: presidente, prof. Abreu Fialho; vice-presidente, dr. Edilberto de Campos; segundo, dr. Meira de Vasconcellos; terceiro, dr. Joaquim Vidal; secretario geral, dr. Nelson Moura Brasil do Amaral; 1º secretario, dr. Paiva Gonçalves; 2º, dr. Herminio Conde; 3º, dr. A. Paulo Filho; 1º thesoureiro, dr. J. Gervaes; 2º, dr. Crisanto Rocha; presidentes honorarios, drs. Guedes de Mello e Leal Junior.

O embaixador Walter Edge embarca hoje para Nova York

PARIS, 31 (H.) — A bordo do paquete "Paris" embarcará, amanhã, no Havre, com destino a Nova York, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Walter Edge, que seguirá acompanhado de sua familia.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

TEMPORADA ADELINA-AURA ABRANCHES DE COMEDIA BRASILEIRA

"Fantoche", quatro actos de Luiz Iglezias

Está victoriosa a bella iniciativa de Aura e Adelina Abranches. A temporada de comedia brasileira inaugurada ha doze dias tem já o seu publico, um publico selecto e numeroso, que garante a sua continuação, isto é, a encenação pelas duas grandes artistas portuguezas e seus companheiros de novos originaes brasileiros.

A peça de hoje é de Luiz Iglezias — "Fantoche" tem quatro actos movimentados, um entrecho original e um desfecho profundamente humano.

Papeis e interpretes são os seguintes: "Accacia", Adelina Abranches; "Rosa", Aura Abranches; "Dêdê", Irene Velez; "Yolanda", Leonor d'Eça; "Mimi", Elvira Velez; "Barão", Octavio Bramão; "Arthur", Antonio Sacramento; "Paulo", Luiz Felippe; "Magalhães", Henrique Pereira; e "Dadotwich", Bittencourt Athayde. A acção passa-se no Rio de Janeiro.

Hoje, como sempre, espectaculos ás 20 e 22 horas. Amanhã, vesperal ás 16 horas.

A MATINÉE DO CARLOS GOMES NO FERIADO DE AMANHÃ

Realizar-se-á, amanhã, em virtude do feriado nacional, decretado para esse dia, a segunda "matinée" da "A Nau Catrinêta", a peça da Companhia Portugueza de Revistas Maria das Neves, no Theatro Carlos Gomes.

"O Fado Plastico" constituirá ainda o motivo de continuo encantamento do publico com a belleza scenica de sua montagem e a delicadeza de sua concepção.

A's 14,35, amanhã, será realizada, assim, essa segunda vesperal, que constituirá, devido ao successo desse quadro, em que os petizes brilham, um optimo divertimento para adultos e crianças, mesmo porque toda a revista é estrictamente familiar.

"O CAVAQUINHO", A NOVA REVISTA DO REPUBLICA

A Companhia Portugueza de Revistas do Theatro Republica, dará hoje em primeiras representações a sua segunda revista "O Cavaquinho", original de Xavier de Magalhães e José David, em dois actos e doze quadros. A musica é do maestro portuguez Camillo Reboxo. Todos os artistas estão bem aquinhoados pela distribuição de papeis. A fadista Maria Alice bem como o sr. Manoel Cascaes se farão ouvir em varios numeros de successo.

"A MELHOR DAS TRES", NO RECREIO

Serão dadas, amanhã, no Theatro Recreio, as primeiras representações da revista "A melhor das tres", o ultimo trabalho da parceria Marques Porto-Ary Barroso. Autores conhecidissimos e muitas vezes victoriosos, têm grande ascendencia sobre o publico e dahi a curiosidade com que está sendo esperada a nova revista. Todos no Recreio têm grande confiança no seu exito, a começar por Mesquitinha, que satisfeito com os seus papeis, está disposto a fazer rir todo o Rio de Janeiro. Em "A melhor das tres" reapparece a actriz Adelina Fernandes, que adquiriu grande publico como interprete do fado.

S. B. A. T.

A Directoria e o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, reunir-se-ão em sessão conjunta ordinaria no dia 3 do corrente, ás 17 horas.

Espectaculos de hoje

Trianon — "Althamiro Bey", comedia original de Mario Nunes. A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "A Nau Catrineta", pela Companhia Maria das Neves. A's 20 e 22 horas.

Republica — "O Cavaquinho", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 19,45 e 21,45.

Recreio — Ensaio.

Casino — "Fantoche", 4 actos, originaes de Luiz Iglesias. A's 20 e 22 horas.

Rialto — Moulin Bleu variedades — ás 20 horas.

Eldorado — Variedades.

MUSICA

Estréa hoje no Municipal o "Quarteto de Londres"

Os componentes do "Quartetto de Londres" que se apresenta hoje no Municipal, contratado pela Empresa Artistica Associada, em combinação com a Sociedade Musical Daniel de Madrid, para a realização de pequena serie de concertos em nossa cidade.

O "Quartetto de Londres" que chega de São Paulo, onde realizou alguns concertos na Sociedade de Cultura, interpretará o seguinte programma:

Primeira parte — Quartetto em sol menor, opus 10, Animé et très decidé; Assez vif et bien rythmé, Andantino doucement expressif, Très moderé, très mouvementé et avec passion, de Debussy.

Segunda parte — Minuetto de Scontrino e "Cherry Rife", de Frank Bridon.

Terceira parte — Quartetto em Mi menor, opus, 59, N.º 2, Allegro, Molto adagio, Allegretto, Finale, Presto, de Beethoven.

O concerto terá inicio ás 21 horas.

A DESPEDIDA DO GRANDE PIANISTA MIECZYSLAW MUNZ

O notavel pianista polonez Mieczyslaw Munz, que já em dois recitaes conquistou os maiores applausos da platéa carioca, despedir-se-á amanhã do nosso publico com um programma Chopin-Liszt.

O "CLOU" DA GRANDE TEMPORADA DE CONCERTOS DO MUNICIPAL

Pela grande procura que tem tido as localidades para o concerto do "Quartetto de Londres", hoje á noite no Municipal e bem assim pelo elevado numero de pessoas que têm dirigido á Secretaria da Empresa Artistica Associada para se inscreverem como assignantes das "quartas-feiras musicaes", póde-se affirmar que os actuaes concessionarios do Theatro da Municipalidade, tiveram felicissima idéa instituindo, este anno, a série de concertos nocturnos, que serão realizados semanalmente, ás quartas-feiras, que assim ficarão sendo o "clou" da temporada de concertos do nosso primeiro theatro.

O RECITAL DE DESPEDIDA DA CANTORA ALICINHA RICARDO

No Theatro Municipal realiza-se amanhã, ás 21 horas, o recital de despedida da soprano Alicinha Ricardo que, dentro em breves dias, embarcará para a Europa, onde tem varios contratos a cumprir.

A sta. Alicinha Ricardo foi, em 1930, a primeira classificada entre 78 concurrentes no grande premio do famoso concurso "des maîtres de chant" de Paris.

THEATRO DA JUVENTUDE

E' hoje que se realiza, no Theatro João Caetano, ás 20 e 30 minutos, o annunciado festival do Theatro da Juventude, organizado e dirigido por Walter de Sequeira, em beneficio da Casa do Estudante.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

NOSSO COMMENTARIO

«POSSUIDA»

(POSSESSED)

O Palacio Theatro esteve hontem num dos seus grandes dias. Ha muito que não apresentava o aspecto tão magnificente de estréa, em que nem mesmo na ultima sessão sobrava um logar vago. E em parte justifica-se este exito, pois Joan Crawford é uma das estrellas mais queridas do nosso publico, e os annuncios ainda davam este film como o seu melhor trabalho, ao lado deste outro galã tambem popular que é Clark Gable.

O film "Possuida", de facto revela uma Joan Crawford mais artista do que nunca, usando lindos vestidos e bonita como raras vezes tem surgido no cinema. Só aquella scena em que canta varias canções de amor em diversos idiomas vale tudo. Depois della "Skeets" Gallagher toma conta do film obrigando o publico a rir em todos os momentos que apparece.

Bom o trabalho de Clark Gable, sem duvida em grande ascendencia na admiração das suas admiradoras com o seu desempenho neste film da Metro-Goldwyn-Mayer.

Montagens luxuosas, historia commovente, o film está admiravelmente dirigido por Clarence Brown. Vae continuar em pleno successo, como não poderia deixar de ser reunindo tantas qualidades de agrado.

Completa o programma uma comedia de Hal Roach, "Festa de Arromba", a segunda que já vimos da série Thelma Todd-Zasu Pitts. Esplendido. Não deixa ninguem sério um só minuto.

E ainda o "Metrotone News" e "Egypto Terra das Pyramides", documentario produzido por Fitzpatrick, que ainda ha pouco nos visitou.

P.

A MUSICA LINDISSIMA DE "DELICIOSA"

Uma das qualidades melhores de "Deliciosa" a producção da Fox, o film em que Raul Roulien marca admiravelmente a sua estréa, é sem duvida alguma a musica de George Gershwin, o famoso compositor norte-americano, o autor da lindissima "Rhapsodia azul".

Janet Gaynor e Charles Farrell em "Deliciosa"

Logo de inicio, Sascha (Roulien) canta ao piano, a Heather Janet (Gaynor), a canção que compôz para ella — "Delicious" — e que é de facto, deliciosa pela espontaneidade de sua melodia e lyrica tonalidade. Ha depois, os trechos musicaes da recepção, em sonho de Janet; a canção comica — "Blah-Blah-Blah" — que El Brendel interpreta com um humor arrancando as mais gostosas gargalhadas; os numeros de cabaret pela troupe russa, caracteristicos, bonitos. Mas ha, acima de tudo, essa incomparaveel pagina musical, de larga inspiração que é a "Symphonia de Nova York", o grandioso unido no espirito da novidade e que David Butler soube tão bem aproveitar para escrever, por sua vez, a pagina cinematographica que é o delirio de Janet vagando pelas ruas turbilhonantes da grande metropole entre os edificios colossaes e sensações esmagadoras... "A Symphonia de Nova York" é por sua profunda belleza e siginficação espiritual poema de grande relevo que fixa a musica de Gershwin, "Deliciosa", conta ainda para seu agrado com a presença de Gaynor e Farrell, os sublimes enamorados — e de Roulien, o querido galã brasileiro e mais El Brendel. O Alhambra será o exhibidor de "Deliciosa", na proxima segunda-feira.

REAPPARECE RUTH CHATTERTON

Um dos proximos programmas do Imperio incluirá "Duas Vidas", um film da Paramount, que lhe deu um grupo de interpretes dos mais distinctos.

Antes de mais nada, Ruth Chatterton, a actriz americana que todos apreciam. De par com ella, Ivor Novello, estrella britannica do tablado e do cinema, comediographo e compositor musical, que estreou em Hollywood em "Duas Vidas" no papel do "outro homem".

Outra figura applaudida dos theatros londrinos, que apparece neste film, é Jill Esmond, que depois da sua sensacional apparição em Broadway, na peça "Private Lives", se arregimentou no cinema.

Geoffrey Kerr, outro artista inglez a quem o cinema tem offerecido adequado meio de expressão, assume o papel de joven aristocrata inglez em cuja familia a protagonista penetra pelo casamento, para logo depois se sentir inconciliavel com os preconceitos e convencionalismos que ella cultiva.

E não faltam, junto destes, outros interpretes de valor: Regis Toomey, Doris Lloyd, Claude King e Suzanne Ramson, um dos prodigios infantis do "écran".

O MAIOR DIRIGIVEL DA AMERICA NUM FILM PALPITANTE

A grande difficuldade, para quem vê "Dirigivel", esse film que o

Fay Wray e Ralph Forbes em "Dirigivel"

Broadway vae apresentar segunda-feira, é saber onde se tocam a realidade e a fantasia, de tal modo uma e outra se ligam, se misturam no grande drama dado á tela pela direcção de Frank Capra.

Ha fantasia em "Dirigivel", como nem seria possivel deixar de haver num film cinematographico, mas ha tambem realidades profundas, grandes realidades que pesam de maneira irrecusavel no espirito de quem assiste ao trabalho.

Com essa somma de fantasia e realismo, "Dirigivel" será apresentado, segunda-feira no cartaz do cinema Broadway.

Jack Holt, Ralph Graves e Fay Wray são os interpretes principaes deste trabalho da Columbia.

"VIDAS PARTICULARES", DE NORMA SHEARER E ROBERT MONTGOMERY

A Metro-Goldwyn-Mayer não descansa. Depois de "Possuida",

Robert Montgomery, que apparece com Norma Shearer em "Vidas Particulares"

annuncia, para segunda-feira, "Longe da Broadway", de John Gilbert, e para o dia 13 já tem marcado o film — "Vidas Particulares" (Private Lives), um film de Norma Shearer e Robert Montgomery.

O VELHO E O NOVO MUNDO EM "BEAU IDEAL"

Dois mundos entraram em scena para a filmagem de "Beau Ideal", o romance que Hebert Brenon realizou e a Radio Pictures produziu e que será brevemente apresentado á platéa carioca, no Pathé Palace. Do velho mundo apparecem o Oriente e o Occidente e do novo, a America do Norte.

Nas scenas desse incomparavel espectaculo vêem-se duas nações e dois Estados. A objectiva foi collocada na linha California-Arizona.

"Beau Ideal" apresenta, além de milhares de extras de quasi todas as nacionalidades, artistas como Loretta Young, Lester Vail, Irene Paul MacAlister, Bale Hamilton, Irene Rich, Don Alvarado, Otto Matieson, Leni Stenger, etc.

Leni Stengel foi a mais recente "descoberta" do director do film Herbert Brenon.

"CÉO NA TERRA"

"Céo na Terra" é um novo film da Universal que o Pathé Palacio vae exhibir na proxima segunda-feira.

Lew Ayres e Annita Louise, são os principaes artistas deste film, dirigido por Russell Uack.

Uma das scenas mais impressionantes do film é, sem duvida, a da tempestade. O Mississippi revolto, jogando com as vidas dos pobres habitantes de sua margem, é um espectaculo verdadeiramente dantesco. A Universal este anno nos tem proporcionado uma série de espectaculos que honram o trabalho arduo de seus directores.

JOHN GILBERT — A HISTORIA DE UM HOMEM APAIXONADO...

Para segunda-feira, já marcou a Metro-Goldwyn-Mayer nova e in-

Madge Evans, um dos amores de John Gilbert em "Longe da Broadway"

teressante apresentação no Palacio Theatro: "Longe da Broadway" (West of Broadway) — com John Gilbert ao lado de Lois Moran e Madge Evans e ainda El Brendel. John Gilbert vive a figura de um homem apaixonado, um homem que se vê despresado pela mulher dos seus sonhos e que se serve de uma outra que o adora mas a quem elle não ama, unicamente para fazer acinte á que o esquecera... E o vemos, depois, arrependido de se ter servido da que verdadeiramente o amou, unicamente por acinte.

John Gilbert é sempre John Gilbert.

"FOGO E FUMAÇA" E' MAIS UMA LOUCURA DE JOE E. BROWN

O Odeon, já na proxima segunda-feira, vae apresentar Joe E.

Evelyn Knapp em "Fogo e Fumaça"

Brown, esse doido varrido que a Warner First National transformou em comico na comedia desmiolada em que o "Bocca Larga" faz coisas do arco da velha, não sómente empunhando a "mangueira" de apagar incendios, como ainda incendiando o coração de pequenas deliciosas e tambem como campeão de baseball... A presença de Joe Fumaça, como era conhecido, em um team, significava Victoria certa! Mas o diabo é que acima das pequenas e do sport elle preferia apagar incendios... E, por isso, não respeitava publico, juiz, nem companheiros... Corresse como corresse a partida de base-ball... Se algum telhado vomitando fogo e fumaça, annunciando algum incendio, o campeão largava tudo e, correndo como um louco, fazendo mil tropelias, lá ia buscar o seu velho carro, os seus magros animaes e toca a buzinar pelas ruas na direcção do incendio... Com Joe E. Brown apparecem dois pequenões de tontear meio mundo: Lillian Bond e Evalyn Knapp.

PALAVRAS DE UM MONOLOGO

Vale a pena registar aqui as palavras pronunciadas por Phillips Holmes no momento culminante do film "Não matarás", a producção de Ernst Lubitsch, que a Paramount nos vae dar a conhecer no proximo mez. Elles resumem um drama de consciencia que o grande mestre allemão soube transferir á têla com a maestria tão sua.

"Matei-o por minhas mãos! Sem motivo, sem colera, abati-o morto, e elle nem levantou um braço a defender-se! Podiamos bem ter vindo a ser amigos. Prostrado no chão como elle estava, cobrindo-me com um olhar de censura, senti por elle um estranho impulso de amizade.

"O meu remorso tem sido terrivel, mas isso não lhe restituirá a vida! Fui a casa delle, implorar o perdão daquelles que o amavam, mas, confortado pela bondade delles, não tive animo de fazer-lhes a minha dolorosa confissão!

"E agora — que Deus tenha compaixão de mim! — apaixonei-me pela namorada daquelle a quem matei por minhas mãos!"

Em "Não matarás", tres artistas vão solicitar em igual grão a attenção e o applauso publico — Lionel Barrymore, Phillips Holmes e Nancy Carroll. E é difficil dizer qual dos tres mais os merece.

Marlene Dietrich em "Anjo Azul"

UM FILM TIRADO NA PATRIA DE GRETA GARBO

Os estudantes de geographia conhecem da existencia da Suecia; os jornaes diariamente nos trazem noticias daquelle lindo paiz situado ao norte da Europa; a historia nos conta os feitos gloriosos de Gustavo Adolpho e a valentia de Bernadotte, o general famoso que Napoleão transformou em rei dos suecos; mas raros são os brasileiros que já tiveram a felicidade de ver de perto a terra maravilhosa que mostrou ao mundo Greta Garbo e Greta Nissen, esses dois astros admiraveis da cinematographia moderna, mulheres de fogo, filhas de uma terra de gelo.

Para se comprehender a razão deste contraste, é preciso conhecer a Suecia, o seu povo, os seus costumes curiosos, a educação da sua mocidade, o que se vê em "Melodia da felicidade", a producção sonora que o Eldorado annuncia para 2a feira proxima.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

"ITALIA-AMERICA" — SOCIEDADE BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS

No dia 28 do mez findo foi realizada a assembléa geral ordinaria desta companhia, em sua séde.

Os accionistas approvaram as contas da directoria, relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal.

Procedida a eleição para a directoria, foi verificado o resultado seguinte:

Para membros da directoria: Dr. cav. Ernesto Antonini, director-presidente; prof. cav. uff. Guido Contesso, director; dr. cav. Stefano Gras, director.

Para membros effectivos do conselho fiscal: Dr. Rodrigo Octavio Filho; cav. Giovanni Ballarin; dr. Gilberto Brunelli.

Para membros supplentes do conselho fiscal: Ing. Nello Crocchi; dr. Victor de Menezes Pontes; cav. Mario Novelli.

METROPOLE COMPANHIA S. A.

No dia 30 de abril estiveram reunidos, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da companhia supra, que resolveram approvar o relatorio, as contas da directoria e o parecer do Conselho Fiscal e eleger para membros effectivos do Conselho Fiscal: Alexandre da Silva Azevedo, Antonio Lartigau Seabra e Ricardo Seabra Moura.

Para supplentes do mesmo conselho: Lindsay Anderson, Americo Brela e Manoel Ribeiro Teixeira Neves.

CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA RIBEIRÃO DAS LAGES

No dia 30 de abril, á rua da Constituição, 30, foi realizada a assembléa geral da companhia supra.

Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, as contas e o parecer do Conselho Fiscal.

Em seguida, foram eleitos, por maioria de votos, para fiscaes, os senhores Nelson Pilar, Julio Marques e Antonio Alves de Araujo, e para supplentes, os senhores Dernuval de Carvalho, Joaquim Tolentino e Francisco Cortez, os quaes foram desde logo dados por empossados.

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Está marcada para 17 do corrente, a assembléa geral ordinaria desta companhia.

S. A. "ESTALEIROS GUANABARA"

No dia 4 do corrente, será realizada a assembléa geral ordinaria desta sociedade.

BANCO DO COMMERCIO

Será realizada no dia 15 do corrente a assembléa geral deste Banco.

S. A. VIAGENS INTERNACIONAES

No dia 7 do corrente será effectuada a assembléa geral ordinaria da companhia supra.

CIA. ESTRADA DE FERRO NORTE DO PARANÁ

Os accionistas vão se reunir nesta capital, em assembléa geral ordinaria, no dia 30 de junho.

BHERING, CIA., S. A.

No dia 8 do corrente, será realizada a assembléa da companhia supra.

Pagamento de café retido

O Banco do Estado de São Paulo pagou por conta do Conselho Nacional do Café, durante a semana finda, facturas relativas ao stock retido, para um volume de 341.461 saccas de café, no valor de réis 19.477:921$100, quantia que elevou esses pagamentos a 518.948:851$900, relativa a 14.355.153 saccas.

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 31 de maio.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	74. 0. 0	74. 0. 0
Novo Funding, 1914	51. 0. 0	51.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	13.15. 0	13.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103.10. 0	103.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Bank of London & South America, Ltd.	2.17. 0	2.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power, Co., Ltd	9.37	9.37
Brazilian Warrant Agency & Finance., Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.10. 0	6.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.11. 0	0.11. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Deb., 1933	63. 0. 0	63. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 7. 6	2. 8. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 0. 6	1. 0. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	96. 0. 0	96. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	79. 0. 0	79. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 7. 6	101. 7. 6
Consols, 2 ½ %	63. 7. 6	63. 2. 6

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 6ª Vara Civel — J. Marques & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José Mercedes de Souza, Raul de Assumpção Borges, Olympio de Faria, José Luiz Fernandes, Manoel Ferreira, João de Almeida Silva e Benedicto Raymundo.

SEGUNDA VARA

Antonio Alves Lima.

TERCEIRA VARA

Antonio Luiz e João de Mattos.

LAUDO DE CAMARGO

Tem-se falado na nomeação do sr. Laudo de Camargo para membro do Supremo Tribunal Federal. E vae-se accrescentando que, com isso, o chefe do governo provisorio se approxima de São Paulo, e repara a injustiça que foi a "nunca assáz" esquecida deposição daquelle juiz do cargo de interventor federal do grande Estado. No celebre episodio, porém, que ficará historico pela sua ridicula monstruosidade, quem saiu diminuido não foi Laudo de Camargo, mas sim o proprio dictador. Deposto o interventor, pela fórma summaria de um bilhete, ao chefe do governo cabia repol-o, para manter ao menos o principio de autoridade, que, nunca, tanto quanto num regime dictatorial, deve conservar-se integro. De maneira que, se a reposição não se realizou, quer porque o dictador não dispoz de força, quer porque tenha combinado, antes ou depois, com a farça, o menos diminuido foi, incontestavelmente, o sereno e culto juiz que tanto admiramos.

Não se empreste, assim, caracter politico á nomeação de Laudo de Camargo para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Não seja essa nomeação uma recompensa a serviços prestados na interventoria, a reparação de uma injustiça de ordem politica, a proposito de reconciliação com S. Paulo. Já deve ter passado a phase de preenchimento de vagas na justiça por taes motivos. Se a designação viesse com um vicio de origem dessa ordem, estou certo de que o ex-interventor paulista não n'a acceitaria.

Certamente não será essa a origem da escolha.

Ninguem melhor do que Laudo de Camargo merece assentar-se na mais alta Côrte de Justiça do paiz. Juiz dos mais honrados e dos mais dignos, dos mais cultos e estudiosos, a sua figura de ha muito se destacou no scenario juridico brasileiro. No Tribunal de Justiça de S. Paulo as suas opiniões, os seus votos, as suas decisões se revestem sempre de uma indiscutivel autoridade, com repercussão nos demais centros de cultura juridica do Brasil. Todos os que nos acostumamos a lêr-lhe e a citar-lhe os pensamentos escriptos, a recorrer aos trabalhos scientificos, sabemos quanto a sinceridade e a experiencia, a meditação e o estudo, formam a essencia viva da sua cultura e do seu proceder nos julgamentos mais difficeis.

Não é uma figura de desconhecido que a revolução quizesse jogar para os salões do Supremo Tribunal Federal. Não será um ministro improvizado. Elle já é ministro pelo seu saber e pela rectidão do seu caracter.

Resta apenas que a revolução o convide, como um acto de justiça á sua pessoa, a collaborar no mais alto tribunal do paiz, cerrando fileira entre os realmente grandes que ali trabalham actualmente.

Joaquim Inojosa

JURY

ACCUSADO DE TENTATIVA DE SUBORNO, FOI ABSOLVIDO

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, sendo chamado a julgamento o réo Francisco Vicente que no dia 7 de julho de 1930, no posto policial de Pavuna, tentou subornar o cabo commandante do referido posto com uma cedula de 20$, para que lhe dispensasse a multa que lhe tinha sido imposta por infracção do regulamento da Inspectoria de Vehiculos.

A accusação esteve a cargo do promotor dr. Gomes de Paiva e a defesa do réo foi pleiteada pelo dr. Adaucto Lucio Cardoso.

O conselho de sentença absolveu Francisco Vicente, levando em conta o não ter ficado provada a tentativa de suborno, conforme demonstrou na tribuna o patrono do accusado.

DESIGNADO O PROMOTOR QUE VAE SERVIR NO CORRENTE MEZ

Tendo terminado a sessão do mez proximo passado do Tribunal do Jury, devia assumir o cargo de promotor o dr. Roberto Lyra, porém, como s. s. entrou em gozo de férias, o procurador geral do Districto designou para substituil-o o dr. João da Silveira Serpa.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Atropelou, matou, mas foi condemnado

Marillo Lourenço Fernandes ao dirigir no dia 20 de outubro de 1930 um auto-caminhão da Limpeza Publica pela Praça 11 de Junho, atropelou e matou Octavio Gonçalves.

Preso e processado o "chauffeur" o juiz condemnou hontem o accusado a 2 mezes de prisão.

Impronunciado o accusado

A' vista da falta de provas existentes nos autos, o juiz da 2ª Vara Criminal impronunciou Adriano Nunes, accusado como seductor de uma menor.

QUARTA

"Sursis" concedido

O juiz concedeu, hontem, o "sursis" em favor de Manoel dos Santos, que foi condemnado a 6 mezes de prisão, por ter se apropriado de uma bicycleta.

Seductor processado

Como incurso em um crime de seducção, previsto no art. 267 do Codigo Penal, o promotor em exercicio na 4ª Vara Criminal denunciou João Costa.

QUINTA

O promotor denunciou o accusado

Pelo promotor em exercicio neste Juizo, está denunciado João Francisco de Oliveira.

O accusado foi preso no dia 20 de abril do corrente anno, á Praça Mauá, quando proferia obscenidades.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Brollo & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão, os autos da reivindicação de Coelho Duarte & Cia.

Miguel C. Monteiro — Em prova a reivindicação de Donat & Cia.

Tavares Lima & Cia. — Julgadas boas as contas prestadas pela liquidataria, Bally do Brasil S. A.

H. Pinheiro & Santos — Sellados e preparados, á conclusão, para julgamento do pedido de extensão da fallencia a Oswaldo Martins & Cia.

Francisco C. de Sousa — Designado o dia 20 de junho para a assembléa de credores.

David Bilmes — Seja dada sciencia ao syndico da petição do dr. Julio Roetgen, de accordo com o parecer do Curador.

Concordata — Moreira Vieira & Cia. — Designado o dia 18 de junho para a assembléa de credores.

SEGUNDA

Fallencias — Queiroz Salles & Cia. — Julgada procedente a reivindicação de Salim Chueke & Cia. e sellados e preparados, á conclusão, os autos da reivindicação de Mendes & Mesquita.

J. Soares & Irmão — Julgadas procedentes as reivindicações de Alvaro Queiroz & Cia. Ltda., Sociedade Industrial Suissa no Brasil e Vieira Pedro Osorio & Cia. Ltda. Procedente, em parte, a de Silva Mello & Cia. e annullado todo o processo de Almeida Fonseca & Cia.

José de Freitas Dantas — Sellados e preparados, á conclusão os autos da reivindicação de José Maria de Campos.

Santos Costa & Miranda — Julgada procedente a reivindicação de Felizola & Cia.

TERCEIRA

Fallencias — Justino A. Fernandes — Ao Curador para dizer sobre a reclamação da S. A. Philips do Brasil relativa á falta de pagamento da 1ª prestação da concordata extinctiva.

Alexandre L. Andrade — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

Alexandre L. Andrade — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

QUARTA

Fallencias decretadas — Carlos Bernardo Moreira — O juiz da 4ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Guilherme Oscar Neumeister, credor de 800$ por nota promissoria, decretou hontem a fallencia de Carlos Bernardo Moreira, estabelecido á rua do Livramento, 125.

O termo legal foi fixado a partir do dia 16 de março, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito e designado o dia 1º de agosto para a assembléa.

Fallencias — José Motta — No juizo da 4ª Vara Civel, Dagoberto Zavataro, credor por promissoria de 4:000$, requereu a decretação da fallencia de José Motta, estabelecido á rua Leopoldina n. 63.

Assis & Costa — Ao curador sobre o pedido de Waldemar Laconte.

M. Calazans de Moraes — De accordo com o parecer do curador officie-se á Recebedoria do D. Federal.

Manoel Fernandes da Silva — Nomeados syndicos Moreira & Lopes.

Mendonça Machado & Cia. — Nomeado syndico o credor A. Barbosa Vianna.

Samuel Winer — Nomeado syndico, em substituição o guarda-livros, Antenor Barcellos.

QUINTA

Fallencias — Camacho & Cia. — Para encerramento da fallencia, cumpram-se as exigencias do curador das massas.

J. Rezende & Cia. — Deferida a petição do liquidatario afim de ser pago o salario de 500$ ao guarda-livros.

Lemos & Barbosa — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria da Casa Pratt S. A.

Omena & Barreto — Julgado nullo "ab-initio" o processo de reclamação reivindicatoria da Sociedade Augusta de Turim e condemnada a autora nas custas. Fundamenta o juiz a sua decisão, entre outros argumentos, com o de que está provado que a autora propoz a acção depois de homologada a concordata extinctiva e de entregues os bens da massa aos concordatarios.

SEXTA

Fallencias — Cia. Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo — Deferido o pedido do liquidatario para a venda em leilão de todas as dividas activas.

A. L. Alvarenga — Julgadas improcedentes as reivindicações de Seraphim Gonçalves & Filhos e E. de Andrade.

José Pacheco de Aguiar — Mantidas as decisões aggravadas que excluiram os creditos de Hermano Baptista Veiga, Augusto Cardoso de Albuquerque Silva, dr. Adriano Mayon Nogueira e Manoel Pinto de Magalhães.

Factos Policiaes

Os ladrões nas malhas da policia fluminense

Foi presa pela policia fluminense a domestica Sebastiana Gertrudes, que confessou ter furtado um annel de ouro, um par de brincos e a importancia de 50$, na casa do seu patrão sr. Ferreira Brant, morador á rua dr. Celestino 145, em Nictheroy.

As joias foram apprehendidas, declarando a ladra que o dinheiro havia entregue ao seu amante, Arnaldo Costa, que foi tambem seguro quando passeava de bicycletta.

Foi tambem preso na mesma cidade o conhecido ladrão arrombador, Alcion da Silva Rodrigues, que é accusado de haver furtado de Miguel Pereira, morador á rua coronel Guimarães, s|n, diversas roupas de uso e um despertador.

Alberto Teixeira da Silva, que está tambem recolhido ao xadrez da 3ª delegacia auxiliar da vizinha cidade, foi preso por ter furtado mercadorias que lhe foram confiadas pela fabrica de doces situada á rua General Castrioto e Marechal Deodoro, n. 167.

Falleceu quando trabalhava, em Nictheroy

Quando trabalhava, hontem, á tarde, na sua repartição, o guarda-fios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, Manoel Rufino Filho, foi accommettido de um mal subito.

Chamado para elle o medico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, este nada mais poude fazer, pois, quando chegou ao local já encontrou cadaver o pobre homem.

Communicado o facto á policia local, foi o cadaver removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

O desastre de hontem, á tarde, em Nictheroy

O CARROCEIRO MORREU SOB AS RODAS DO VEHICULO QUE DIRIGIA

Hontem, á tarde, o carroceiro Luis Gomes, pardo, de 29 annos, solteiro e morador á rua da Santa Rosa, n. 348, passava, com a sua carroça pela rua das Corrêas, em Nictheroy. Ao chegar á esquina da rua João Pessôa, não se sabe como, os animaes se espantaram, deitando a correr, em disparada. O carroceiro desenvolveu grande esforço para deter a marcha dos animaes, o que não conseguiu, até que, tropeçando no cabresto, caiu ao sólo, sendo colhido pelas rodas do vehiculo.

Removido em estado gravissimo, numa ambulancia, para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o infeliz veiu ali a fallecer no momento em que era levado para a mesa de operações.

O cadaver foi removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy, com guia do commissario Raul.

Na Delegacia Geral de Nictheroy foi aberto inquerito.

A campanha contra o "jogo do bicho" em Nictheroy

Nas immediações do palacio da Justiça, em Nictheroy, foi preso, hontem, á tarde, o individuo Mario Lemos na occasião em que entregava a Antonio Teixeira uma lista do denominado jogo do bicho acompanhada da importancia de 2$400.

Os contraventores foram apresentados ao 2º delegado auxiliar.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

123ª Extracção de 1932 — 30ª DO PLANO 48 — 50:000$000 — Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 31 de Maio de 1932

Numeros	Premios
1017	500$
3907	100$
8419	100$
10010	200$
10871	200$
11704	500$
12448	100$
12617	500$
13063	100$
13523	100$
14678	100$
15003	100$
18402	100$
19613	**1:000$**
20353	100$
20401	500$
21858	100$
23367	100$
23538	200$
24183	100$
26009	500$
27234	100$
27650	200$
28101	15$
28102	15$
28103	15$
28104	15$
28105	15$
28106	15$
28107	15$
28108	15$
28109	15$
28110	15$
28111	15$
28112	15$
28113	15$
28114	15$
28115	15$
28116	15$
28117	15$
28118	15$
28119	15$
28120	15$
28121	15$
28122	15$
28123	15$
28124	15$
28125	15$
28126	15$
28127	15$
28128	15$
28129	15$
28130	15$
28131	15$
28132	15$
28133	15$
28134	15$
28135	15$
28136	15$
28137	15$
28138	15$
28139	15$

Numeros	Premios
28140	15$
28141	15$
28142	15$
28143	15$
28144	15$
28145	15$
28146	15$
28147	15$
28148	15$
28149	15$
28150	15$
28151	15$
28152	15$
28153	15$
28154	15$
28155	15$
28156	15$
28157	15$
28158	15$
28159	15$
28160	15$
28161	15$
28162	15$
28163	15$
28164	15$
28165	15$
28166	15$
28167	15$
28168	15$
28169	15$
28170	15$
28171	40$
28171	15$
28172	40$
28172	15$
28173	40$
28173	15$
28174	40$
28174	15$
28175 Ap.	200$
28175	40$
28175	15$
28176 (Capital Federal)	**6:000$**
28176	40$
28176	15$
28177 Ap.	200$
28177	40$
28177	15$
28178	40$
28178	15$
28179	40$
28179	15$
28180	40$
28180	15$
28181	15$
28182	15$
28183	15$

Numeros	Premios
28184	15$
28185	15$
28186	15$
28187	15$
28188	15$
28189	15$
28190	15$
28191	15$
28192	15$
28193	15$
28194	15$
28195	15$
28196	15$
28197	15$
28198	15$
28199	15$
28200	15$
28340	100$
28756	100$
29070	100$
29110	100$
30112	200$
30325	200$
30417	100$
31903	100$
38609	200$
40048	500$
40117	**2:000$**
41023	500$
42558	100$
43002	100$
43906	100$
44747	200$
45820	**1:000$**
46082	100$
47471	200$
47801	20$
47802	20$
47803	20$
47804	20$
47805	20$
47806	20$
47807	20$
47808	20$
47809	20$
47810	20$
47811	20$
47812	20$
47813	20$
47814	20$
47815	20$
47816	20$
47817	20$
47818	20$
47819	20$
47820	20$
47821	20$
47822	20$
47823	20$
47824	20$

Numeros	Premios
47825	20$
47826	20$
47827	20$
47828	20$
47829	20$
47830	20$
47831	20$
47832	20$
47833	20$
47834	20$
47835	20$
47836	20$
47837	20$
47838	20$
47839	20$
47840	20$
47841	60$
47841	20$
47842	60$
47842	20$
47843 Ap.	800$
47843	60$
47843	20$
47844 (Capital Federal)	**50:000$000**
47844	60$
47844	20$
47845 Ap.	800$
47845	60$
47845	20$
47846	60$
47846	20$
47847	60$
47847	20$
47848	60$
47848	20$
47849	60$
47849	20$
47850	60$
47850	20$
47851	20$
47852	20$
47853	20$
47854	20$
47855	20$
47856	20$
47857	20$
47858	20$
47859	20$
47860	20$
47861	20$
47862	20$
47863	20$
47864	20$

Numeros	Premios
47865	20$
47866	20$
47867	20$
47868	20$
47869	20$
47870	20$
47871	20$
47872	20$
47873	20$
47874	20$
47875	20$
47876	20$
47877	20$
47878	20$
47879	20$
47880	20$
47881	20$
47882	20$
47883	20$
47884	20$
47885	20$
47886	20$
47887	20$
47888	20$
47889	20$
47890	20$
47891	20$
47892	20$
47893	20$
47894	20$
47895	20$
47896	20$
47897	20$
47898	20$
47899	20$
47900	20$
47907	**2:000$**
48214	100$
49319	100$
49789	200$
50576	200$
50604	100$
51528	100$
51563	200$
51909	100$
52601	15$
52602	15$
52603	15$
52604	15$
52605	15$
52606	15$
52607	15$
52608	15$
52609	15$
52610	15$
52611	15$
52612	15$
52613	15$
52614	15$
52615	15$
52616	15$
52617	15$
52618	15$

Numeros	Premios
52619	15$
52620	15$
52621	15$
52622	15$
52623	15$
52624	15$
52625	15$
52626	15$
52627	15$
52628	15$
52629	15$
52630	15$
52631	15$
52632	15$
52633	15$
52634	15$
52635	15$
52636	15$
52637	15$
52638	15$
52639	15$
52640	15$
52641	15$
52642	15$
52643	15$
52644	15$
52645	15$
52646	15$
52647	15$
52648	15$
52649	200$
52649	15$
52650	15$
52651	15$
52652	15$
52653	15$
52654	15$
52655	15$
52656	15$
52657	15$
52658	15$
52659	15$
52660	15$
52661	30$
52661	15$
52662	30$
52662	15$
52663	30$
52663	15$
52664	30$
52664	15$
52665 Ap.	100$
52665	30$
52665	15$
52666 (Juiz de Fóra)	**4:000$**
52666	30$
52666	15$
52667 Ap.	100$

Numeros	Premios
52667	30$
52667	15$
52668	30$
52668	15$
52669	30$
52669	15$
52670	30$
52670	15$
52671	15$
52672	15$
52673	15$
52674	15$
52675	15$
52676	15$
52677	15$
52678	15$
52679	15$
52680	15$
52681	15$
52682	15$
52683	15$
52684	15$
52685	15$
52686	15$
52687	15$
52688	15$
52689	15$
52690	15$
52691	15$
52692	15$
52693	100$
52693	15$
52694	15$
52695	15$
52696	15$
52697	15$
52698	15$
52699	15$
52700	15$
53047	100$
53121	100$
53675	100$
54228	100$
54494	100$
54707	200$
54881	200$
55306	200$
55842	100$
56024	500$
60698	200$
61761	200$
62346	200$
62773	**1:000$**
63367	100$
63746	200$
67734	100$
67904	100$
69044	**1:000$**
69849	100$
69979	100$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 44 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 4 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 44

O Fiscal do Governo — René Mostardeiro
O Director Presidente — Henrique Dunham, Presidente interino
O Escrivão — Firmino de Cantuaria

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JUNHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	BAGE'	1	—	
Hamburgo	CAP ARCONA	2	2	B. Aires
Genova	IPANEMA	2	2	B. Aires
.. ..	CAMPOS SALLES	—	5	B. Aires
Antuerpia	ASTRIDA	5	5	Rosario
Southampton	ALMANZORA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	9	9	B. Aires
Liverpool	DESNA	9	9	B. Aires
Havre	EUBEE	11	11	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Finlandia	SANTOS (sueco)	12	12	B. Aires
Londres	AVILA STAR	13	13	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	13	13	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	..	.. ..
Bremen	CAP. NORTE	18	18	B. Aires
Genova	ALCANTARA	19	19	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	27	27	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	28	28	B. Aires
Genova	PSSA. MARIA	28	28	B. Aires
Genova	ALSINA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SUECIA	1	1	Helsinki
Santos	NYASSA	2	2	Leixões
B. Aires	PRINC. GIOVANA	2	2	Genova
B. Aires	JAMAIQUE	3	3	Havre
Santos	NYASSA	4	4	Leixões
.. ..	ALUDRA	—	6	Hamburgo
B. Aires	M. WASHINGTON	6	6	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	7	7	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	8	8	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamburgo
B. Aires	FORMOSE	13	13	Havre
B. Aires	FLANDRIA	14	14	Amsterdam
B. Aires	MERCATOR	—	14	Finlandia
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
.. ..	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	VALPARAISO	—	15	Finlandia
Rosario	PIONIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ALMANZORA	19	19	Southampt.
.. ..	ALCYONE	—	20	Hamburgo
B. Aires	WIEGAND	20	20	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	21	21	Londres
B. Aires	M. SARMIENTO	22	22	Hamburgo
B. Aires	IPANEMA	22	22	Genova
B. Aires	MONTFERLAND	—	23	Amsterdam
B. Aires	PEDRO CHRISTOP.	—	22	Finlandia
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	AVILA STAR	—	28	Londres
B. Aires	DESNA	28	28	Liverpool
B. Aires	HERSCHEL	—	29	Liverpool
.. ..	CUYABA'	—	29	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AYURUOCA	1	—	.. ..
N. Orleans	RUY BARBOSA	1	—	.. ..
Japão	R. JANEIRO MARU	1	—	.. ..
N. York	NORTH. PRINCE	2	3	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	16	16	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WESTERN PRINCE	4	4	N. York
.. ..	CONDOR	—	5	Africa
B. Aires	ARABIA MARU	—	8	Japão
B. Aires	WESTERN WORLD	9	9	N. York
.. ..	ATALAIA	—	13	N. Orleans
B. Aires	NORT. PRINCE	18	18	N. York
.. ..	SANTAREM	—	28	N. Orleans
B. Aires	SOUTH. PRINCE	30	30	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS SALLES	1	—	
Belém	JOÃO ALFREDO	1	—	
Manáos	URU'	1	—	
Belem	DUQ. DE CAXIAS	9	—	
.. ..	ANNA	—	1	Laguna
.. ..	AN. BENEVOLO	—	1	P. Alegre
.. ..	ITANAGE'	—	2	P. Alegre
.. ..	MARIA LUIZA	—	2	Santos
.. ..	ITABERA'	—	3	P. Alegre
.. ..	JUPITER	—	3	Laguna
.. ..	PIRAHY	—	3	Iguape
.. ..	ITAPERUNA	—	4	P. Alegre
.. ..	CAPIVARY	—	4	P. Alegre
.. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
.. ..	BAGE'	—	5	Santos
.. ..	ITASSUC	—	5	P. Alegre
.. ..	CTE. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
.. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. ..	ITAPOAN	—	11	P. Alegre
.. ..	PIRAHY	—	18	Iguape
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	
Necochea	GUARATUBA	2	—	
.. ..	PYRINEUS	—	1	Maceió
.. ..	ARATIMBO'	—	2	Recife
.. ..	PORTUGAL	—	3	Recife
.. ..	POCONE'	—	3	Belém
.. ..	ALTE. JACEGUAY	—	5	Manáos
.. ..	ALICE	—	6	Bahia
.. ..	ITAGUASSU'	—	8	Amarração
.. ..	MARIA LUIZA	—	8	Maceió
.. ..	ITAPUHY	—	8	Cabedello
.. ..	JOÃO ALFREDO	—	10	Belém
.. ..	TAQUARY	—	10	Tutoya
.. ..	MURTINHO	—	14	Penedo
.. ..	TUTOYA	—	15	Tutoya
.. ..	GUARATUBA	—	25	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
.. ..	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	1	2	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	1	—	.. ..
Natal	CONDOR	2	2	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	3	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	3	4	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	4	4	Europe
Europa	AEROPOSTALE	4	4	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	5	6	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	8	9	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	8	—	.. ..
Natal	CONDOR	9	9	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	10	11	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	11	11	Europa
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	12	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	15	—	.. ..
Natal	CONDOR	15	16	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	17	18	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	18	18	Europa
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	18	19	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	19	20	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	22	23	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	22	—	.. ..
Natal	CONDOR	22	23	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	24	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	24	25	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	25	25	Europa
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	26	27	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	29	30	B. Aires

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 15 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 31

De Hamburgo, o paquete allemão "Monte Sarmiento".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Desenado".

De Buenos Aires, o paquete francez "Atlantique".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Aratimbó".

De S. Francisco, o paquete nacional "Etha".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete allemão "Monte Sarmiento".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Araranguá".

Para Santos, o paquete nacional "Poconé".

Para Liverpool, o paquete inglez "Desenado".

Para Bordéos, o paquete francez "Atlantique".

Para Bremen, o paquete allemão "Antonio Delfino".

Para o Pará, o paquete nacional "Pirangy".

Para Manáos, o paquete nacional "Campos".

Para Penedo, o paquete nacional "Asp. Nascimento".

Para Belém, o paquete nacional "Itapé".

Para Aracajú, o paquete nacional "Itaquatiá".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

AMANHÃ

Aratimbó — Para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até 6 horas do dia 1; objectos para registar até 18 horas do dia 31; cartas para o interior até ás 6 1|2 do dia 1; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

Itanagé — Para Santos, R. Grande e P. Alegre, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 do dia 1; cartas para o interior até 10 1|2; idem, idem com porte duplo até 11 horas.

Cap Arcona — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 11 horas; objectos para registar até 9; cartas para o interior até 11 1|2 do dia 2; idem, idem com porte duplo até 12; cartas para o exterior até 12 horas.

Principessa Giovanna — Para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo impressos até 9 horas; objectos para registar até 18 do dia 1; cartas para o exterior até 10 horas.

Poconé — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 17 do dia 2; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes em 31 de maio de 1932, ás 10 horas:

Armazem Interno N. 1 — Hiate nacional "Elizabeth".

Armazem Interno N. 2 — Vapor nacional "Anna" — Carga.

Armazem Interno N. 3 — Vapor nacional "Jupiter".

Armazem Interno N. 4 — Pontão nacional "Paranaguá".

Armazem Interno N. 6 — Vapor inglez "Scheridan".

Armazem Interno N. 8 — Vapor allemão "Santa Thereza".

Armazem Interno N. 9 — Vapor inglez "Herchel".

Pateo N. 10 — Vapor inglez "Harminio".

Pateo N. 11 — Hiate nacional "Porinas".

Pateo N. 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Trigo.

Armazem Interno N. 17 — Chatas diversas, com carga do "High Brigade".

Armazem Interno N. 18 — Chatas diversas, com carga do "Flandria".

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

EDEMA DO FOCINHO

O. F. M. — Rio — Escreve-nos: "Possuo um cachorro mestiço, que actualmente se encontra bem tratado, alimentando-se muito bem; apresentou-se ha dias com o focinho bem inchado e dolorido, com um pequeno ponto no centro da inflamação. O cachorro tem 3 annos de idade.

Acontece que esta inflamação do focinho terminou e agora apparece uns caroços no pescoço, sendo um de cada lado, tambem existem diversos caroços pelo corpo bem doloridos.

Continua comendo muito bem, latindo como sempre, bom faro.

Ha tres dias atrás dei-lhe uma colher de azeite e elle teve algumas melhoras.

Parece-me que elle foi mordido por lacraia ou cobra, porém, peço me indicar um remedio para o caso supra."

Resposta — Antes de qualquer applicação local, deve fazer um tratamento geral, dando as seguintes medicações:

Oleo de ricino — 30 grammas.

Essencia de chenopodio — 7 gottas.

Chloroformio — 5 gottas.

Para dar de uma só vez de manhã em jejum.

Misture todos os dias na comida:

Enxofre sublimado lavado — 10 grammas.

Divida em vinte papeis, dê dois ao dia.

Lave o focinho com solução de creolina e applique após:

Acido salicylico — 2 grammas.

Tintura de benjoim — 5 grammas.

Vaselina — 100 grammas.

Faça esse curativo duas vezes ao dia.

O. E. S.

ASTHENIA

Jair Gouvêa — Paraokena — Escreve-nos:

"Ficarei muito grato se v. s. me informar, por intermedio da secção da "Vida dos Campos", o seguinte;

Tenho um boi que, apezar de estar se alimentando com milho em palha, não pode pastar capim, procurando a causa, notei que o animal tem os dentes, tanto inferior como superior, completamente molles; como se trata de um animal de valor, por isso espero com ansiedade a receita dos remedios que possa cural-o."

Resposta — Misture na ração, durante quinze dias, o seguinte:

Oleo phosphorado a 1 por mil — 200 grammas.

Carbonato de calcio — 100 grammas.

Dê uma colher das de sopa por dia.

A. E. S.

CASTRAÇÃO

Fazendeiro — Alfenas — Escreve-nos:

"Sirvo-me do presente para solicitar de vv. ss. o especial obsequio de me informarem qual o processo mais simples e menos perigoso para se castrar cavallo."

Resposta — O processo mais simples de castração e que provoca menor hemorrhagia, é o de torção, mas para isso é preciso usar as pinças de Reynal. Na falta das pinças, usa-se o processo da raspagem.

Descobertos os testiculos, o operador secciona a parte posterior do cordão, e depois, fazendo face a região inguinal, prende o testiculo com a mão esquerda.

Segurando com a mão esquerda o bisturi convexo, transversalmente á direcção do cordão, raspa, com esse instrumento, uma extensão de dois a tres centimetros com movimentos rapidos, effectuados de baixo para cima.

Convem, entretanto, que a primeira vez seja feita por um profissional, para melhor aperceber-se do methodo.

O. E. S.

ACÇÃO CATHOLICA

SÃO JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao patriarcha São José, serão celebradas em seu louvor missas, dentre outras nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 7,30, no santuario de Jacarépaguá, com communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, além de se implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunir-se-á, após a missa, a Devoção do Santissimo Sacramento.

APOSTULADO DA ORAÇÃO

Tendo o Summo Pontifice Pio XI, em sua recente encyclica "Caritate compulsi", manifestado o desejo de que o mundo catholico celebre este anno, com toda a solemnidade, a festa do Sagrado Coração de Jesus, o Apostolado da Oração, nesta archidiocese, realizará a sua festa annual com a renovação da consagração das familias no Sagrado Coração de Jesus, no proximo dia 5 de junho, ás 16 horas, na matriz de Sant'Anna.

CONFERENCIA DO CONEGO HENRIQUE MAGALHAES NA PAROCHIA DA GAVEA

Promovida pelo revmo. conego Samuel Fragaso, estimado vigario da parochia de N. S. da Conceição da Gavea, realiza-se no dia 12 de junho proximo, ás 14 horas, na matriz, uma conferencia sobre a "Socialização Christã", pelo conego dr. Henrique de Magalhães. Tratando-se do preparo das bases para a fundação de um centro catholico recreativo, de soccorros e auxilios aos artistas e operarios da Gavea, o vigario appella, por nosso intermedio, para que todos os trabalhadores daquelle bairro compareçam á conferencia.

SOCIEDADE DE S. FRANCISCO DE PAULA

Reuniu-se sabbado ultimo o conselho superior, no qual foram assentadas as seguintes homenagens a serem prestadas ao general dr. José Leoncio de Medeiros, presidente do mesmo conselho, fallecido ultimamente em Nictheroy: a) rezar uma missa com communhão geral dos confrades no domingo, 12 de junho, ás 8 horas, na matriz do Santissimo Sacramento; b) fazer-se representar na missa mandada celebrar pela familia do extincto; c) cada Conferencia desta cidade suffragar com missa e communhão, a alma do saudoso morto, que foi um bom incentivo durante uma larga existencia.

CONGREGAÇÃO MARIANNA DA LAGOA

A Congregação Marianna da Lagôa consagrou a missa das 8,30 horas, de domingo ultimo a Mãe de Deus e nella commungaram muitos congregados que offereceram a communhão á Santissima Virgem, num gesto de ternura filial. A parte musical foi desempenhada com brilhantismo, tendo cantado a "Ave-Maria", de Luisi e o "Salutaris", de Milanez, a senhora Maria de Lourdes Balthazar da Silveira, vice-presidente das Filhas de Maria do Recolhimento de Santa Thereza.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5,30, 6,30 e 7,30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15 horas, na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz de Santa Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7,45 horas, na igreja de S. Pedro; ás 9 horas, nas igrejas Santa Luzia, N. S. do Terço e N. S. Mãe dos Homens.

D. GERALDA EUGENIA DE MEIRA BORGES

(30º dia)

João Borges Filho, senhora e filhos, Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra, senhora e filhos e Jorge de Souza Gomes, senhora e filhos, mandam rezar uma missa pelo eterno repouso de sua pranteada mãe, sogra e avó, d. **Geralda Eugenia de Meira Borges**, hoje, 4.ª-feira, 1º de junho, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março.

NOTAS MUNDANAS

"The great lady of mystery..."

Greta Garbo continúa a ser o maior nome do cartaz cinematographico de Hollywood. Cada film novo da "great lady of mystery" é um "record" mundial de successo. "Anna Christie", "Romance", "Inspiração", "Suzan Lenox", "Mata-Hari", "Grande Hotel"... São victorias successivas e cada vez maiores. Os mais sensacionaes "records" de bilheteria, no Capitol, de Nova York, pertencem a Greta Garbo, cujo prestigio é allucinante. Agora, porém, ella conquistou o seu triumpho mais significativo. Pirandello, o grande Pirandello vendeu um enredo para a Metro, mas estabeleceu uma condição — exigiu que Greta Garbo fosse a interprete do film. A Metro concordou e adquiriu o enredo de Pirandello, que vae ser lançado com o nome de "As you desire me".

PEREGRINO.

Elegancias

A participação dos brasileiros nas Olympiadas de Los Angeles tem merecido o apoio e a collaboração de todas as classes, no vivo empenho de auxiliar a tarefa onerosa da Confederação Brasileira de Desportos.

Faltava uma opportunidade para que a classe social, essa elegante sociedade carioca collaborasse tambem na obra patriotica de auxiliar a representação sportiva nacional. Organizado pela Confederação Brasileira de Desportos o grande baile que sabbado proximo se realizará nos salões coloniaes do Botafogo F. C., assegura-se desde já o exito dessa iniciativa, pelo interesse extraordinario que está despertando essa festa social de tão nobres objectivos.

Cinco orchestras tocarão durante toda a noite nas diversas dependencias do club alvi-negro. Para o magnifico serviço de ceia, os interessados poderão reservar mesas, desde já, na gerencia do club e os ingressos para o baile, á razão de 10$000 para as damas e 20$000 para cavalheiros, poderão ser encontrados nos seguintes pontos: Fluminense F. C., Tijuca Tennis Club, Botafogo F. Club, Casa Campos, Casa Sportman, Casa Lavadeira, Joalheria Oscar Machado, Pharmacia Pinto e na séde da Confederação Brasileira de Desportos.

A directoria da C. B. D. está empenhando os seus melhores esforços para o maior brilhantismo da festa.

* * *

O Botafogo F. C. offerece hoje uma interessante sessão de cinema aos socios e suas familias, fazendo exhibir na téla do seu salão, os films: "O duque chegou", com Charles Chafe, comedia em duas partes e a "Dama mysteriosa", em 9 partes, com Greta Garbo.

* * *

O Palace Hotel vae viver, a partir de amanhã, as primeiras tardes elegantes da estação. No salão dos Artistas Brasileiros, terão logar das 17 horas em deante os chás e cock-tails que, nos ultimos annos, vêm constituindo a delicia das rodas mundanas da cidade, servidos por moças de alta distincção.

* * *

Será inaugurada na noite de sabbado a estação do inverno do "grill-room" de Copacabana, com um elegante jantar-dansante, offerecido pela gerencia do hotel á nossa sociedade.

Letras e Artes

Appareceu hontem um novo livro de poemas do poeta Adelmar Tavares, da Academia Brasileira de Letras: "O caminho enluarado".

— Está annunciado, no cartaz do Theatro Municipal, um concerto da cantora Alicinha Ricardo.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Martha das Neves; a sra. Eloy Machado; o dr. Luiz Fernandes; o capitão-tenente Jorge da Silva Leitão.

— Transcorreu ante-hontem, o anniversario do tenente Sebastião Augusto de Carvalho, ajudante de ordens do general Deschamps.

— Passa na data de hoje o anniversario natalicio do dr. Dirceu Corrêa de Menezes, medico da Caixa Beneficente dos Empregados d'O JORNAL, e da Policia do Districto Federal.

Gozando de geral estima no circulo de sua actividade o anniversariante será vivamente cumprimentado por seus collegas e amigos.

Contratos de nupcias

Contratou casamento, em Joinville, Estado de Santa Catharina, o dr. Ary Hyrup Cabral, clinico naquella cidade, com a senhorita Nadyr Maria Mira Moreira, filha do sr. João Eugenio Moreira Junior e da sra. Annita Mira Moreira, ornamento da alta sociedade joinvillense.

— Com a senhorita Selma Hanch, filha da sra. Maria Hanch e do sr. José Theophilo Hanch, commerciante nesta praça, contratou casamento o sr. Durval José de Lima, tambem commerciante local.

— A senhorita Rosa de Souza Nogueira contratou casamento com o sr. Geraldo Rodrigues.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Nadir Nobre Fernandes, filha da sra. Esther Nobre Fernandes e do sr. José Maria Fernandes, capitalista e commerciante nesta praça, com o architecto Julio da Costa Nogueira, filho do casal Octaciano da Costa Nogueira. As solemnidades civil e religiosa realizaram-se no palacete da familia Fernandes, á rua Haddock Lobo, onde, ás pessoas presentes, foi offerecida uma mesa de doces. Os noivos partiram hontem mesmo para S. Paulo pelo Cruzeiro do Sul.

Nascimentos

O lar do sr. Vicente Neiva Filho e de sua esposa sra. Maria de Lourdes Neiva, está augmentado com o nascimento de sua primogenita, Leila.

— O lar do engenheiro mecanico Felix Marciali e de sua esposa sra. Dina Marciali, acha-se enriquecido com o nascimento de dois meninos, que tomarão os nomes de Tulio e Mario.

— Está em festa o lar do casal Aeydalino de Oliveira-Isabel Rodrigues de Oliveira, com o nascimento de uma interessante menina, que se chamará Wilma [illegible] dalia.

Baptisados

Foi levado, á pia baptismal da igreja do S. Coração de Jesus, a menina Maria Thereza, filhinha do sr. Mario Mello, alto funccionario da Industria Pastoril e de sua esposa sra. Domingas Mello.

Homenagens

A data anniversaria do coronel José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro, deu ensejo a que esse alto funccionario da Fazenda fosse alvo de uma homenagem por parte de grande numero de serventuarios daquelle Ministerio. A's 14 horas, no seu gabinete, usou da palavra o dr. João Domingues, procurador da Fazenda, que enalteceu as qualidades de chefe, de funccionario e de amigo do sr. Bellens de Almeida. Este agradeceu, em rapido improviso, aquella homenagem.

Foram innumeros os cumprimentos recebidos pelo anniversariante, pessoaes e em telegrammas, na repartição e em sua residencia.

Reuniões

Antigos alumnos do Collegio Alfredo Gomes reunem-see, ás 18 horas, de segunda-feira proxima, dia 6 do corrente, no consultorio medico do dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, á rua Chile, 13, 2º andar, afim de deliberarem sobre a melhor fórma de se reajustarem velhas amizades. A commissão se compõe dos drs. Alexandrino Agra, Luiz Cavalcanti Filho e Cumplido de Sant'Anna.

Fallecimentos

Teve dolorosa repercussão na nossa sociedade, causando unanime pezar, a noticia do fallecimento do commandante Alvaro Ribeiro da Graça, official reformado da nossa Marinha de Guerra.

Natural do Estado de Minas (districto de Capivary, Paralzopolis), o commandante Graça foi guarda-marinha na turma de 1884, tendo sido socio fundador do Club Naval.

Deixando a Armada, ingressou na Marinha Mercante, prestando relevantes serviços ao Lloyd, onde occupou os mais altos postos.

Retirando-se da Marinha Mercante, dedicou-se a outros ramos de commercio e da industria, deixando o seu nome ligado á fundação, organização e desenvolvimento de diversas empresas industriaes e commerciaes desta capital.

Ultimamente, transferira sua residencia para Minas, a procura de melhoras para a sua saude.

Morre aos 68 annos de idade, deixando viuva, a sra. Rosa Ferraz Graça e os seguintes filhos: Alvaro e Armando Ferraz Graça, fazendeiros em Pouso Alto, Minas; Arnaldo Ferraz Graça, funccionario do Banco do Brasil, em Santos; Benjamin Ferraz Graça, funccionario do Banco dos Funccionarios Publicos, nesta capital; Annibal Ferraz Graça, sra. Alda Graça Ribeiro da Luz, esposa do dr. Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz, advogado em Pouto Alto e ex-deputado pelo Estado de Minas e as senhoritas Maria da Gloria Graça e Berenice Graça.

— Depois de breve, mas penosa molestia, falleceu nesta capital, o commendador dr. Mario Andreini.

Não só pelos seus dotes moraes como pelos seus altos titulos, a sua morte foi muito sentida no seio da colonia italiana aqui residente. Nos largos annos que viveu entre nós, soube manter uma conducta honesta e exemplar, conservando assim elevado o prestigio e o bom nome dos seus antepassados e da sua familia residente na Italia. Homem de actividade dynamica, soube sempre captivar o affecto e estima de seus numerosos amigos, que sabedores das modestas condições em que ultimamente viveu, não o abandonaram durante o curso da sua molestia.

Depois de fallecido quizeram testemunhar-lhe a sua estima, acompanhando-o em elevado numero á sua ultima morada.

O commendador dr. Mario Andreini, foi sepultado em tumulo perpetuo no cemiterio de S. João Baptista.

— Finou-se, na madrugada de hontem, o tenente-coronel José de Oliveira Gameiro, pae dos srs. Raul e Waldemar Gameiro e do 1º tenente Mario Gameiro e sogro dos srs. Paulo Gomes de Mattos e tenente-coronel Eugenio Pereira de Almeida. O enterro realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, tendo sido o feretro da casa n. 841, da rua Conde de Bomfim, ás 16 horas.

Missas

Na igreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. das Dôres), reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia por alma da sra. Idalina Candida Pereira Lopes da Silva, mãe do sr. Arthur Pereira Lopes da Silva, 1º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, missa de 7º dia em suffragio da alma do sr. Joaquim Dias de Oliveira.

— Para commemorar hoje, a data do anniversario natalicio do ex-director dos Telegraphos, dr. Mario Bello, ha pouco fallecido, pessoa amiga de sua familia manda rezar missa em suffragio á sua alma, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

— Será rezada no dia 3, sexta-feira proxima, na igreja de N. S. do Rosario, missa por alma de João Frederico Creder, chefe de trem aposentado da E. F. Central do Brasil.

— Em commemoração ao 14º anniversario e 168 mezes dos fallecimentos das senhoritas Maria e Georgina Belisario Tavora, foram, hontem, celebradas missas, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, as quaes foram bastante concorridas.

Estado do Rio de Janeiro

Na Prefeitura de Nictheroy

Foi o seguinte o resultado do concurso realizado para o preenchimento da vaga de 3º official da Directoria de Fazenda e cargos equivalentes da Prefeitura de Nictheroy: Maria Brasil de Araujo, Nicanor Nunes Pereira, Maria de Carvalho Cunha, Almir de Castro, Priamo Menezes, Nair Carpenter, Nair Pimentel de Paiva Lessa, Ary Pacheco Pitanga. Foram reprovados 2, inhabilitados 2 e não compareceram 3.

O prefeito de Nictheroy promoveu, em consequencia do resultado desse concurso, aos cargos de 3º e 4º officiaes, Mario Brasil de Araujo e o servente Tabajara de Araujo Gama.

Isentando de impostos a Santa Casa de Macahé

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem á tarde, um decreto isentando de impostos e taxas a Santa Casa de Misericordia de Macahé.

Na Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos os conductores dos seguintes carros:

152, falta de buzina; 493 e 1261, desobediencia; 750, imprudencia; 1361, falta de documentos; 1258, trafegar fóra de hora; carroça n. 74, falta de averbação.

— Rendeu a Inspectoria de Vehiculos nos dia 27, 28, 30 e 31 de maio a importancia de 381$600.

Na Instrucção Publica do Estado

O inspector da 1ª região escolar do Estado do Rio está convidando a comparecer, com urgencia, áquella Inspectoria, as professoras: Zilda Vasconcellos, Maria Siqueira Machado Silveira, Laura Muniz Nery da Silva, Etelvina Figueiredo, Lydia Pires Benevides, Maria da Gloria Peixoto de Almeida Santos, Elisa Neves Teixeira, Altina Baglioni Martins, Anna de Barros Coelho de Oliveira e Alda Monteiro.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação N. 48|SA. — 1-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
183	187	4-8-31	20	Alfenas	Roque R. Silva	Cia. Nac. Com. Café.
185	183	4-8-31	73	Alfenas	Francisco Tressa & Cia.	Cia. Nac. Com. Café.
189	186	4-8-31	73	Alfenas	Francisco Tressa & Cia.	Cia. Nac. Com. Café.
192	13	48-31	70	Miracema	Salim Damian & Irmão	Cia. Nac. Com. Café.
Total			164 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação N. 118|C. — 1-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.437	9	4-8-31	125	R. Soares	Gomes Filho & Cia.	Os mesmos.
1.452	3	4-8-31	25	S. Lobo	H. C. Bomfim	Avellar & Cia.
1.473	123	4-8-31	48	A. Penha	Crescencio R. Sobrinho	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.479	11	4-8-31	12	Saude	Randolpho Fonseca	Frossard & Filho.
1.494	89	4-8-31	150	C. Altos	Antonio Franco	Pedro Freidler & Cia.
1.509	7-12	4-8-31	16	Pontal	S. A. F. Laranjeiras Ltd.	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.518	15	4-8-31	63	Providencia.	O. Bastos W	Ed. Figueira & Cia.
1.610	65	4-8-31	60	D. Indayá	José M. Carvalho	E. G. Fontes & Cia.
1.616	62	4-8-31	26	S. Amelia	Antonio C. Farias	Vivacqua Irmãos S|A.
1.620	145	4-8-31	40	O. Fortes	Antonio C. Faria	Vivacqua Irmãos S|A.
Total			565 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação N. 115|MT. — 1-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.145	267	4-8-31	133	Machado	Jovino Figueiredo	E. G. Fontes & Cia.
1.160	263	4-8-31	125	Machado	Gustavo Dias	E. G. Fontes & Cia.
1.182	255	4-8-31	146	Machado	Isaac Franco	Marcellino Martins F. & Cia.
1.255	11	4-8-31	60	D. Ferrão	Rebello Alves & Cia.	Os mesmos.
1.257	9	4-8-31	13	D. Ferrão	Augusto Massine	Rebello Alves & Cia.
1.294	71	4-8-31	86	Tartaria	Ananias F. Paiva	Rebello Alves & Cia.
1.314	73	4-8-31	198	R. Vermelho	Rebello Alves & Cia.	Rebello Alves & Cia.
Total			760 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação N. 52|SM. — 1-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
269	5	4-8-31	40	A. Carlos	Anna Côrtez & Filhos	Ed. Figueira & Cia.
270	7	4-8-31	109	A. Carlos	E. Côrtes	Ed. Figueira & Cia.
284	319	4-8-31	100	C. Bello	J. Felicio	Mc. Kinlay A Cia.
314	16	4-8-31	125	V. Carvalhaes.	A. C. Bernardes da Silva	Leon Israel Co. S|A.
315	87	4-8-31	150	M. Vianna	Braga & Gomes	S. A. Pedroza Joppert.
375	45	4-8-31	56	Sacramento	Brasilio Araujo	Leon Ishael Co. S|A.
Total			579 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação de cafés finos do Sul de Minas, determinada pelo C. Nacional, a pedido do chefe da embaixada desportiva á 10ª Olympiada de Los Angeles, para propaganda, sem affectar a quota normal e, portanto, não prejudicando a terceiros.:

Lista de liberação n. 6|SP|Los Angeles — 1-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.833	105	1-9-31	287	Campanha	José A. Fernandes	Theodor Wille & Cia.
3.250	113	2-9-31	110	Campanha	José A. Fernandes	Theodor Wille & Cia.
Total			397 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 132|SP. — 1-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.997	5	4-8-31	15	Pontal	José M. Soares	Trivellato & Irmão
2.001	51	4-8-31	30	S. Ferraz	José Chaib	Paiva Nunes & Cia.
2.015	7	4-8-31	42	S. Isabel	H. Antonia Junqueira	Cia. P. Comm. Exportação
2.018	8	4-8-31	125	Tombos	Valente Rodrigues & Cia.	Os mesmos
6.240	—	4-8-31	140	Praça	Marcellino Martins F.º & Cia.	Os mesmos
2.060	5	4-8-31	125	Reducto	Netto & Marchou	Felippe José de Salles
2.084	3	4-8-31	40	E. Feliz	Antonio Paixão	Felippe José de Salles
2.087	48	4-8-31	164	S. Ferras	José Chaib	Paiva Nunes & Cia.
2105-2563	163	4-8-31	57	J. Britto	Zeferino P. Abreu	S. A. C. Americana
2.106	161	4-8-31	62	J. Britto	Antonio A. Souza	Leon Israel Co. S|A.
2.148	4	4-8-31	25	Rio Doce	Pereira & Pereira	Felippe José de Salles
2.158	195	4-8-31	36	O. Fino	Gustavo Barbosa	Hard Rand & Cia.
2.164	197	4-8-31	20	O. Fino	A. Bernachi	Vivacqua Irmãos S|A.
2.181	23	4-8-31	323	R. Casca	R. Fontes & Cia.	Pinheiro Ladeira & Cia.
2.188	21	4-8-31	50	R. Casca	R. Fontes & Cia.	Pinheiro Ladeira & Cia.
2.217	115	4-8-31	33	P. Negra	Julio Garcia & Cia.	Oscar Motta & Cia.
2.218	65	4-8-31	88	C. Matta	Igamer Barros	Pinto Lopes & Cia.
2.261	37-A	4-8-31	13	Muzambinho	Manoel Cabral	S. A. C. Americana
2.273	535	4-8-31	165	Varginha	Urias B. Rezende	Hard Rand & Cia.
2.331	14	4-8-31	250	Rio Novo	Antonio P. Ferreira	O mesmo
2.482	167	4-8-31	55	J. Britto	Maria A. Lara	Cia. A. G. S. Americana
2.514	243	4-8-31	37	Perdões	José M. Pereira	Esteves Rezende & Cia.
2.516	165	4-8-31	78	J. Britto	Joaquim I. Souza	Felippe José de Salles
2.690	9	4-8-31	1	Rochedo	J. Soares Henriques	Esteves Rezende & Cia.
2.543	15	4-8-31	20	F. Sá	José Catanea	Vivacqua Irmãos S|A.
Total			1.934 saccas			

O lote 6.240 foi permutado pelo lote 2.034 (P-20837-32).

O lote 2.690 é falta do lote 1.650, liberado em 30-5-31.

Os lotes 2.001 — 2.087 — 2.482 e 2.514 são de 162 — 165 — 58 e 39 saccas, tendo, porém, 12 — 1 — 3 e 5 saccas classificadas como inferior ao typo 8, que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (Processo n. 21.879): Credite-se, de accôrdo com o parecer.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes (Processo n. 20.349) Credite-se, de accordo com o parecer.

A Mesma Companhia (Processo n. 21.483): Façam-se os lançamentos, de accordo com o parecer.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processo n. 22.047 e ..... 21.965): Credite-se.

A Mesma Companhia (Processo n. 21.852): Credite-se, de accordo com o parecer.

EXPEDIENTE

EXPOSIÇÃO CAFEEIRA DE AGUA BRANCA

Devendo inaugurar-se, no mez corrente, no parque de Agua Branca, na capital paulista, a exposição de cafés finos, organizada pelo Departamento Technico do Conselho Nacional do Café, o Instituto Mineiro do Café, empenhando-se para que o Estado de Minas nella se represente condignamente, pede aos productores mineiros que concorram a esse util e importante certame, apresentando amostras dos typos finos de café colhidos em suas propriedades, em collecções de cinco (5) kilos cada uma.

As remessas deverão ser encaminhadas, até o dia 12 do corrente mez de junho, á Secção do Café da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo e endereçadas ao dr. Fernando Costa, tornando-se indispensavel que contenham todos os esclarecimentos necessarios á sua identificação, taes como, nome do productor, da propriedade agricola e do municipio em que se acha esta situada.

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza, superintendente.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

Estando convocado para o dia 5 de junho, proximo, o Congresso de Lavradores, em Bello Horizonte, avisa-se que sua primeira sessão se realizará naquelle dia, ás 15 horas, no edificio da Camara dos Deputados.

O JORNAL NOS SPORTS

Antecipado o match Fluminense x S. Christovão

O grande encontro será travado no campo da rua Figueira de Mello, amanhã

Na praça de sports da rua Figueira de Mello será realizado na tarde de amanhã, o encontro entre o club local e o Fluminense F. C. em disputa do campeonato de foot-ball do Rio de Janeiro. O match dos tricolores com os sanchristovenses da Amea devia ser realizado no dia 19 do corrente mez no stadium da rua Alvaro Chaves. Acontece, porém, que o Fluminense F. C. prepara para o dia 19 a realização de monumental festa que denominou "O dia olympico", o que motivou a antecipação do seu jogo com o poderoso quadro sanchristovense. A pedido do gremio da rua Figueira de Mello foi feita tambem a inversão da ordem dos jogos. Assim o match de amanhã será em Figueira de Mello e o do returno em Alvaro Chaves.

Tudo faz crer que a partida de amanhã no campo do festejado campeão de 1926 seja das mais animadas e interessantes. O São Christovão tem um quadro bem efficiente e que occupa na tabella collocação identica á do seu adversario. Formam na sua turma elementos de destaque como Joãosinho, Zé Luiz, Ernesto, Agricola e Vicente.

O Fluminense é apontado como quadro dos mais efficientes dos que disputam o campeonato do corrente anno sendo mesmo apontado como candidato de primeira linha. Foi soberba a sua actuação domingo ultimo com o invicto "onze" do Botafogo. Tem o club das tres coroas em suas fileiras footballers de primeira linha dos quaes figuras destacadas Velloso, Albino, Ivan, Demosthenes, Alfredo e Coelho Netto.

O match dos 2ºs. quadros tambem promette ser interessante dada a forma dos dois quadros.

Os teams principaes formarão possivelmente assim organizados:

FLUMINENSE: Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Coelho Netto e Pinto.

S. CHRISTOVÃO: — Joãosinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando; Salgueiro, Arthur, Vicente, Ito e Carreiro.

Coelho Netto, o magnifico forward, capitão do "onze" tricolor

Associação de Basketball Carioca

PROSEGUIMENTO DA ASSEMBLÉA GERAL

O JORNAL já noticiou hontem, em ultima hora, a acertada deliberação da assembléa geral da A. B. C., não aceitando as exigencias do Conselho de Fundadores da Amea.

Depois de amanhã, proseguirá a assembléa para a approvação dos estatutos que, juntamente com o officio, serão dirigidos á Amea.

Box no Fluminense F. C.

AS LUTAS DE SABBADO

O Fluminense levará a effeito mais uma reunião pugilistica, no proximo sabbado.

Tobias Bianna e Juan Kelly farão a peleja principal. Armandinho fará um match com João Rival. Alvaro Santos lutará com Jaguaribe do Britto e Seraphim Cardoso com Euclydes Martins.

Festival pró-Sylvio Vasques

Transferido de sabbado ultimo, será realizado hoje, á noite, o grandioso festival sportivo promovido pelo Jornal do Commercio F. Club, em sua praça de sports.

A competição, que será em beneficio do chronista Sylvio Vasques, seu antigo defensor, terá o seguinte programma:

1.ª prova, ás 20 horas — Taça "Humberto Gomes" — Modelo A. C. (Nilopolis) x Lins Vasconcellos F. C. — Juiz, sr. Carlos Filho, do Boa Vista.

2.ª prova, ás 21.20 horas — Taça "Roldão Herencio" — Vasquinho F. C. x Triangulo Azul F. C. — Juiz, sr. João Alves Ferreira, do Campinho A. C.

3.ª prova — Honra — A's 22.40 horas — Taça "Galdino Santiago" — Jornal do Commercio F. C. x Magno A. C. — Juiz, sr. Virgilio Friedighi, da A.M.E.A.

O club que maior numero de inscripções auferir receberá uma rica taça "Sympathia", offerecida pelo sr. João Peixoto.

Para esse beneficio já apresentaram suas adhesões: srs. dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D.; dr. Adaucto de Assis, Samuel de Oliveira, Emmanuel Amaral, Moraes Cardoso, Carlos Alberto, João Fernandes, Arlindo Monteiro, João Mello Junior, Francisco Gusmão, Henrique Campos, Associação de Chronistas Desportivos, America F. C., "Jornal dos Esportes", S. C. Boa Vista, Oriente A. C., Esportivo Santa Cruz, Esperança A. C., São José F. C., Deodoro A. C., Campinho F. C., Curva do Mattoso F. C., A. A. Portugueza e Sudan A. C.

A "Casa Pinto" offereceu uma bola de sua fabricação especial para jogos nocturnos.

O sr. João Peixoto receberá no "Jornal do Commercio F. C." outras adhesões.

Os juizes para a competição athletica de sabbado e domingo no Vasco

Pela C. B. D. foram escalados os juizes abaixo para a competição athletica que será effectuada sabbado e domingo no stadio do Vasco, para seleccionamento dos athletas que representarão o Brasil em Los Angeles.

Arbitro honorario — Dr. Renato Pacheco.

Arbitro — Dr. Max Barros Erhardt.

Director geral — Capitão Orlando Eduardo da Silva.

Medidores officiaes — Dr. Lourenço José Pereira da Cunha e 1º tenente Pedro Geraldo de Almeida.

Commissario — Rubens Esposel Pinto.

Juiz de partida — Dr. Plinio Botelho do Amaral.

Director de chegada — Dr. Cello de Barros.

Juizes de chegada — Affonso de Castro, Cyro Rezende, tenente Eusebio Queiroz, commandante Paulo Martins Meira, Edgard Vasconcellos, José da Silva Rocha e capitão Djalma Cintra.

Chronometristas — Dr. Alvaro Tavares de Souza, Otto Piepper, Domingos de Castro Sá Reis, Carlos Girardim, dr. Theodoro Duvivier Goulart, Fritz Repsold, dr. Mario Goulart, Jorge Beiral Sardinha e Ismario Cruz.

Juizes de arremesso — Dr. Lourenço José Pereira da Cunha, Syndulpho A. Pequeno, Harry da Cunha Ribeiro.

Juizes de saltos — Tenente Pedro Geraldo de Almeida, Luis Paes Leme, tenente Moacyr Mello.

Inspectores — Adolpho Woebcken, Rufino Pizarro, Flavio Pinto Duarte e Emmanuel Amaral.

Verificador — Salvador Calvente.

Informador — Antonio Cordeiro.

Medicos — Drs. Ubirajara da Rocha e Araukd Bretas.

Encarregado do material — Eugenio Rappaport.

Juizes para a prova de 25 kilometros — Dr. Lourenço José Pereira da Cunha, Alvaro Tavares de Souza, Rubens Esposel Pinto, tenente Eusebio Queiroz e capitão Cyro Rezende.

Os jogos de domingo na 2ª divisão

Em disputa do campeonato da 2ª divisão da Amea, serão realizados domingo os seguintes encontros:

SÉRIE "FAUSTINO ESPOSEL"

Confiança x Mackenzie — Primeiros e segundos quadros.

Cocotá x Portugueza — Primeiros e segundos quadros.

Central x Andarahy — Primeiros e segundos quadros.

Fidalgo x Mavilles — Primeiros e segundos quadros.

Modesto x Anchieta — Primeiros e segundos quadros.

SÉRIE "RAUL REIS"

Edison x Fluminense — Primeiros e segundos quadros.

Del Castilho x America — Primeiros e segundos quadros.

Municipal x Argentino — Primeiros e segundos quadros.

Penha x Everest — Primeiros e segundos quadros.

União x Jequiá — Primeiros e segundos quadros.

Vasco da Gama x Cordovil — Primeiros e segundos quadros.

O FLUMINENSE PROTESTOU

Já são do conhecimento publico as occurrencias de domingo ultimo, no campo do Botafogo F. C., por occasião do match com o Fluminense, em que o gremio tricolor foi prejudicado. Hontem o Fluminense F. C. enviou á Amea um protesto referente ao match em questão.

NA "CHACRINHA"

Um interessante jogo amanhã entre o Brasil e o Vasco

A jornada extra do campeonato de football da cidade assume proporções sensacionaes. Della constarão as batalhas Brasil x Vasco, partida do torneio, annullada pela Amea em virtude de um erro de direito, e, S. Christovão x Fluminense, antecipada de 19 do proximo mez, de commum accordo pelos dois clubs.

Aquella que será disputada novamente no ground da praia das Saudades, importa pelo valor dos rapazes da camiseta branca com a faixa rubra ,em franca rehabilitação e cujo resultado de facto, no jogo annullado foi de 1 x 1. Por sua parte os vascainos integrados em seus ultimos jogos por Henrique, ver-se-ão privados desse pi-

Walter, ponteiro direito do S. C. Brasil e scratchman carioca e notavel

vot, uma vez que elle não tinha inscripção vencida áquella época.

Os "brasileiros" nas duas ultimas rodadas venceram o Fluminense e empataram com o Bomsuccesso o que evidencia o valor da turma.

Os teams serão provavelmente os seguintes :

BRASIL: — Aymoré; Rodrigues, e Bianco; Adão, Modesto e Neves; Walter, Martins, Armando, Coelho e Orlando.

VASCO: — Marques; Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Lino; Daniel, Orlando, Gallego, Mattos e Sant'Anna.

As lutas de sabbado na rua do Riachuelo

DUDU' E RUHMANN EM COMBATE DE LUTA LIVRE

E' o seguinte o programma da reunião de sabbado no campo da rua do Riachuelo:

Primeira luta, em 3 rounds — Não está designada.

Segunda luta, em cinco rounds — Tavares Crespo enfrentará o conhecido lutador Alvaro da Cunha, em luta-livre.

Terceira luta, em 6 rounds — Rodrigues Lima, o amador portuguez, concederá revanche ao amador brasileiro Laurentino Motta, em seis rounds.

4.ª luta — Semi-final — em 8 rounds — Annibal Prior, o pugilista luzitano, lutará nesta prova com o boxeur italiano Bruno Spalla.

5.ª luta — Final — Sem rounds estipulados — Dudu' x Ruhmann.

Varios pensionistas do treinador Manoel Branco virão para esta capital

Deverão chegar a esta capital, por toda a semana corrente, procedentes de São Paulo, cinco animaes que estão aos cuidados do treinador Manoel Branco.

O preparativo da representação athletica nacional

O PROGRAMMA DAS PROVAS ATHLETICAS DE 4 E 5 DO MEZ CORRENTE

E' o seguinte o programma da competição athletica que a C. B. D. levará a effeito, no stadium do Vasco, nos dias 4 e 5 do corrente mez:

1º dia — Sabbado, 4 de junho:

A's 14 hs. 20 — 110 metros, barreiras.

A's 14 hs. 30 — 100 metros rasos.

A's 14 hs. 45 — 100 metros rasos (decathlon).

A's 15 hs. 15 — Salto em distancia (individual e decathlon).

A's 15 hs. 30 — 1.500 metros.

A's 15 hs. 45 — Arremesso do peso (individual e decathlon).

A's 15 hs. 50 — 5.000 metros.

A's 16 hs. 15 — Salto em altura (indivdual e decathlon).

A's 16 hs. 35 — 400 metros rasos.

A's 16 hs. 45 — 400 metros (decathlon).

2º dia — Domingo, 5 de junho:

A's 8 hs. — Percurso de 25 kilometros.

A's 14 hs. 30 — 110 metros, barreiras (decathlon).

A's 14 hs. 50 — 200 metros rasos.

A's 15 hs. 10 — Arremesso do disco (individual e decathlon).

A's 15 hs. 20 — 800 metros rasos.

A's 15 hs. 50 — Salto com vara (indivdual e decathlon).

A's 15 hs. 35 — 10.000 metros.

A's 16 hs. 30 — Arremesso do dardo (individual e decathlon).

A's 16 hs. 50 — 1.500 metros (decathlon).

Já estão na Gavea

Foram transferidos, ante-hontem, á tarde, para as novas cocheiras do Hippodromo da Gavea, todos os animaes de propriedade do sr. Albano Gomes de Oliveira, que ainda se encontravam alojados na zona do Itamaraty.

A morte de uma potranca

No haras Minas Geraes, no municipio de Queluz, morreu, ha dias, a potranca Alliança.

A filha de Redoutable e Mascula, que foi victima de um accidente, não chegou a correr.

A potranca Haya, victima, ha dias, de serio accidente, tem apresentado sensiveis melhoras.

NOTAS AQUATICAS

Na ultima assembléa da Confederação Brasileira de esportos foram eleitos um desprtista aquatico e outro terrestre para o Conselho de Julgamentos do sport nacional.

São elles os drs. José Oliveira Santos, antigo presidente da Federação do Remo e actual do Flamengo, o que o incompatibilisa para aquelle Conselho; e Luis dos Santos Werneck, antigo director do Botafogo F. C.

De accordo com os estatutos da C. B. D., o dr. Oliveira Santos só poderá aceitar a sua volta ao Conselho de Julgamentos se deixar a presidencia do gremio rubro-negro.

— O C. R. Vasco da Gama, desejando, mais uma vez, homenagear os feitos do seu valoroso associado Claudionor Provenzano, que não é só o mais antigo dos nossos remadores em actividade, como dos mais victoriosos do nosso sport nautico, vae instituir uma rica challange, que terá o nome daquelle bravo e glorioso campeão para ser disputado em uma prova de resistencia de remo, para yolesfranches de quatro remos, para a classe de "Novissimos".

O trecho a ser percorrido, será da enseada do Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, á Praia de Santa Luzia, na Avenida das Nações, no Rio.

A prova que será destinada aos clubs filiados, deverá ser ainda corrida pela primeira vez, este anno.

A contribuição da Federação Brasileira do Remo para a campanha olympica

A Confederação Brasileira de Desportos, no principio do anno, remetteu á sua filiada, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, cinco mil sellos olympicos, de mil reis cada um, para serem distribuidos entre os clubs confederados.

Os respectivos sellos foram assim requisitados por doze clubs filiados: Fluminense F. C., 1.000; Natação, 600; Botafogo, Boqueirão, Guanabara e Internacional, 500 cada um; Vasco, 400; Gragoatá e Flamengo, 300 cada um; Icarahy, 200; S. Christovão e S. C. Fluminense, 10 cada um.

O Vasco da Gama na semana finda, fez uma nova requisição de 800 sellos, perfazendo assim o total de 1.200.

Fazendo a colheita dos sellos requisitados, foram devolvidos: Internacional, 470; Boqueirão, 411; Botafogo, 300; Gragoatá, 150; Flamengo, 84; Icarahy, 80, e Natanão, 50, que perfazem o total de 745, dos cinco mil distribuidos.

Foram assim passados 4.255 sellos, que renderam 4:255$000. A ordem de importancias arrecadadas é a seguinte: Vasco da Gama, 1:200$; Fluminense F. C., 1:000$; Natação, 550$; Guanabara, 500$; Flamengo, 216$; Botafogo, 200$; Gragoatá, 150$; Icarahy, 120$; São Christovão e S. C. Fluminense, 100$ cada um; Boqueirão, 89$, e Internacional 30$000.

A importancia de 4:255$ foi augmentada com 400$, correspondentes ás taxas de 100$, da Federação e de 30$ dos clubs Botafogo, Guabara, S. Christovão, Natação, Internacional, S. C. Fluminense e Fluminense F. C.

A importancia acima já foi remettida á thesouraria da C. B. D.

Chegarão hoje, de Pernambuco, varios animaes do stud F. J. Lundgren

No vapor Bagé, que procede dos portos do Norte, deverão desembarcar hoje, nesta capital, varios animaes de propriedade do abastado turfman pernambucano, sr. Frederico J. Lundgren.

Enter elles, virá o cavallo Conqueror, filho de Mount William e Storg Book, já ganhador na Inglaterra.

Esses parelheiros, que formarão a segunda secção do importante stud, serão entregues ao ex-jockey patricio Claudio Ferreira, que exerce actualmente as funcções de "entraineur".

Para os Jogos Olympicos de Los Angeles

A CHEGADA DOS REMADORES GAUCHOS

Só hoje chega a esta Capital a delegação de remadores da Liga Nautica Riograndense, que vem participar das eliminatorias da C. B. D. para os jogos Olympicos de Los Angeles.

Os rapazes do remo gaucho, que viajam no paquete nacional "Aratimbó", chegarão ás 7 horas, devendo desembarcar ás 8 horas, no armazem 11 do Cáes do Porto.

A embaixada da Liga Nautica Riograndense viaja assim constituida: chefe, Vespasiano Santos, presidente do C. R. Almirante Tamandaré; remadores: Ricardo Santini, Mario Morganti, Fritz Richter, Antonio Léo. Adolpho Oscar Lamb e Carlos Webber, os dois ultimos reservas, pertencentes ao Porto Alegre.

A delegação será hospedada no Sublime Hotel, á praia do Flamengo.

Ficou organizado hontem um programma magnifico para a grande reunião de domingo

A commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro conseguiu confeccionar para domingo um programma bastante attrahente, delle fazendo parte a disputa do tradicional "Grande Premio Cruzeiro do Sul", a segunda prova da triplicecorôa.

Amanhã, já com as chaves de duplas e a ordem dos pareos, publicaremos o programma completo.

Os juizes para os jogos de amanhã

Vão arbitrar os jogos de amanhã, quinta-feira, os juizes seguintes:

São Christovão x Fluminense — Soris Cordovil, do S. C. Brasil.

Brasil x Vasco — Luiz Neves, do Flamengo.

Estatistica final dos jockeys e aprendizes victoriosos este anno no Jockey Club do Rio de Janeiro

Com a corrida realizada domingo, a ultima sob os auspicios do extincto Jockey Club do Rio de Janeiro, ficou sendo esta a classificação final dos jockeys e aprendizes que alcançaram victorias e premios de primeiro logar (desde o dia 3 de janeiro até a data presente).

Jockeys	Victorias	Premios
J. Salfate	27	135:000$
I. de Souza	20 ½	82:400$
A. Rosa	20 ½	75:400$
S. Batista	19	79:000$
R. de Freitas	17	71:000$
A. Feijó	15	55:000$
A. Henriques	14	56:000$
R. Sepulveda	10 ½	44:400$
J. Canales	10	43:000$
J. Mesquita	8	28:000$
C. Gomez	7	34:000$
L. Ferreira	7	27:000$
D. Suarez	7	26:000$
L. Benites	7	23:000$
W. Cunha	7	23:000$
F. Cunha	6	20:000$
W. de ndrade	5	18:000$
C. Morgado	3 ½	12:000$
B. Garrido	3	11:000$
G. Feijó	3	10:000$
C. Fernandez	2	8:000$
O. Mariz	2	8:000$
M. Medina	2	8:000$
C. Ferreira	1	4:000$
J. Escobar	1	3:000$
E. Gonçalves	1	3:000$
M. Ribeiro	1	3:000$
N. Pires	1	3:000$
J. Santos	1	3:000$

Com excepção de J. Mesquita, W. Cunha, F. Cunha, W. Andrade, C. Morgado, G. Feijó, M. Medina, C. Pereira, M. Ribeiro, N. Pires e J. Santos, que são aprendizes, os demais pertencem á categoria de jockeys.

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

A situação do mercado cambiario continúa a mesma dos dias anteriores, a não ser as pequenas oscillações apresentadas pelo Banco do Brasil.

Os demais bancos resentem-se da ausencia de coberturas, não lhes sendo entregues letras ha varios dias.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/		*A 90 d/v.*
Londres	49$468	48$607
Paris	$544	—
Zurich	2$703	—
Hamburgo	3$270	—
Milão	$707	—
Lisboa	$463	—
Madrid	1$140	—
Bruxellas	1$933	—
Nova York	13$400	—
Buenos Aires	3$549	—
Montevidéo	6$567	—
Fechamento s/		
Londres	49$548	48$684
Paris	$544	—
Zurich	2$703	—
Hamburgo	3$270	—
Milão	$707	—
Lisboa	$463	—
Madrid	1$140	—
Bruxellas	1$933	—
Nova York	13$400	—
Buenos Aires	3$549	—
Montevidéo	6$567	—
Chile	—	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	*A' vista*
Réis, por £	48$640.080	49$112,709
Londres	4 239/256	4 227/256
Paris	—	$544
Italia	—	$707
Allemanha	—	3$270
Portugal	—	$465
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$933
Hespanha	—	1$140
Suissa	—	2$703
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$420
Nova York	—	13$400
Montevidéo	—	6$567
B. Aires, papel	—	3$549
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	5$631
Japão, yen	—	4$530
Rumania	—	$100
Austria	—	2$100
Canadá	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$580	48$460	48$860
Dollar	13$050	13$130	13$180
Franco	$512	$519	—
Lira	$667	$676	—
Marco	3$045	3$105	—

No periodo da tarde:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$660	48$540	48$940
Dollar	13$050	13$130	13$180
Franco	$512	$519	—
Lira	$666	$675	—
Marco	3$045	3$105	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	58$000	60$000
Dollar	14$800	16$000
Franco	$580	$600
Marco	3$300	3$420
Lira	$785	$800
Escudo	$545	$570

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	33:996$805
Em ouro	73:130$332
Em papel	77:337$605
Total	150:467$937
De 2 a 31 de maio	4.494:119$169
Em igual periodo de 1931	7.596:220$729
Differença para menos em 1932	3.102:101$560

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 2 a 30 de maio	14.736:481$044
Em 31 de maio	1.332:848$691
	16.059:329$735
Em igual periodo de 1931	15.681:000$930
Differença para mais em 1932	378.328$805
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 30 de maio	98.714:953$048
Em igual periodo de 1931	85.012:504$592
Differença para mais em 1932	13.702:448$456

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 31	43:678$100
De 1 a 31 de maio	1.069:901$100
Em igual periodo de 1931	1.148:225$200

PAUTA SEMANAL DE 23 A 30 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$240
Idem torrado, em grão	1$700

MERCADO DE SANTOS

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libras	1.805	Francos	131.607
Dollares	17.223	Escudos	—
Pesetas	—	Liras	1.758.502
Marcos	—	Florins hollandezes	3.000

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 31 — Vigoraram hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	55$000	10 shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$400	3 shillings	11$700
Mil réis ouro	8$500	Agio	7$318
		Franco, vale-ouro	$545

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 31 de maio.

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	$	3.69.25	3.69.50	3.69.25
S/Genova, á vista, por £	L.	71.87	82.00	71.87
S/Madrid, á vista, por £	P.	44.71	44.75	44.75
S/Paris, á vista, por £	F.	93.48	93.62	93.50
S/Lisboa, á vista, por £	Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £	M.	15.59	15.65	15.56
S/Amsterdam, á vista, por £	Fl.	9.10	9.12	9.10
S/Berna, á vista, por £	F.	18.85	18.87	18.85
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	26.38	26.44	26.35

NOVA YORK, 31 de maio.

		Hoje	Anterior
S/Londres, taxa telegraphica, por	£	3.70.00	3.71.50
S/Paris, taxa telegraphica, por	F.	3.95.12	3.95.00
S/Genova, taxa telegraphica, por	L.	5.13.50	5.14.00
S/Madrid, taxa telegraphica, por	P.	8.25.00	8.27.00
S/Amsterdam, taxa telegraphica, por	Fl.	40.55.00	40.58.00
S/Berna, taxa telegraphica, por	F.	19.59.00	19.59.00
S/Bruxellas, taxa telegraphica, por	F.	13.98.00	14.02.00
S/Berlim, taxa telegraphica, por	M.	23.71.00	23.71.00

BUENOS AIRES, 31 de maio.

	Abertura	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda . d.	37 11/16	37 13/16
Londres, t. ted., por $ ouro, t/compra d.	38 1/32	38 5/16

MONTEVIDÉO, 31 de maio.

	Abertura	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda . d.	30 7/8	30 3/4
Londres, t. ted., por $ ouro, t/compra d.	31 1/8	31

DESCONTOS

LONDRES, 31 de maio

Taxa de desconto	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	⅞ %	⅞ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

O movimento da Bolsa de Fundos Publicos desta capital, no dia de hontem, foi fraco não só em negocios como em aspecto geral do mercado, encontrando um ambiente apprehensivo, causa de absoluta abstenção por parte de capitaes a serem empregados, ultimando-se ordens já entaboladas fóra do recinto.

Dos valores temos a destacar a fraqueza das Apolices Federaes Diversas Emissões, que tiveram uma depreciação de 5$000, sendo negociadas a 795$000, e as Municipaes que accusaram tambem um leve declinio.

As Obrigações de Minas, 9 %, reagiram, ficando sustentadas entre 907$000 e 908$000.

SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS

Hontem foi o ultimo dia de transferencias de Apolices Federaes, nominativas, que ficam suspensas para o pagamento de juros do semestre.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

70 — Municipaes de 1920, portador	a	144$000
170 — Municipaes de 1931	a	155$000
400 — Municipaes de 1931	a	153$500
10 — Municipaes de 1906, portador	a	151$000
1 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 1.933)	a	184$000
10 — Municipaes de 1917, portador	a	141$000
33 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	a	90$000
1 — Estado do Rio de Janeiro, 6 %, portador	a	350$000
5 — Obrigações do Thesouro de 500$, 1930	a	486$000
20 — Obrigações do Thesouro de 1:000$, 1930	a	972$000
20:000$ — Obrigações do Thesouro de 1921	a	990$000
28 — Uniformizadas de 1:000$000	a	800$000
26 — Uniformizadas de 1:000$000	a	805$000
6 — Uniformizadas de 1:000$000	a	807$000
26 — Uniformizadas de 1:000$000	a	810$000
30 — Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	a	806$000
50 — Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	a	807$000
121 — Diversas Emissões de 1:000$, portador	a	797$000
35 — Diversas Emissões de 1:000$, portador	a	796$000
80 — Diversas Emissões de 1:000$, portador	a	795$000
5 — Debentures das Docas de Santos	a	190$000
54 — Obrigações de Minas de 1:000$000	a	905$000
10 — Obrigações de Minas de 1:000$000	a	906$000
1 — Obrigações de Minas de 1:000$000	a	907$000
[illegible] — Obrigações de Minas de 1:000$000	a	908$000
[illegible] — Banco Portuguez, nominativas	a	60$000
[illegible] — Banco Portuguez, portador	a	60$000
272 — Banco do Brasil	a	410$000
50 — Banco do Brasil	a	412$000
15 — Banco do Brasil	a	411$000
20 — Banco Mercantil	a	420$000
10 — Seguros Confiança	a	310$000
50 — Minas São Jeronymo	a	107$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Uniformizadas de 1:000$000	806$000	801$000
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1908, port.	—	810$000
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	—	800$000
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	797$000	795$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	—	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	—	988$000
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	—	—
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	970$000
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	995$000	975$000
Municipaes do Districto Federal	—	—
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	152$000	151$000
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	—	144$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	—	141$000
Municipaes de 1920, port.	—	144$000
Municipaes de 1931, port.	154$000	152$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	165$000	162$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$000	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	—	184$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	155$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.899	—	157$000
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	184$000	180$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	164$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.339	164$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	685$000
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	—
Bello Horizonte, de 200, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8 %	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassu'	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura Petropolis 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	640$000
Minas Geraes, de 1:000$, port. 5 %	590$000	570$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 5 %	560$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, port. 7 %	718$000	710$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 7 %	—	710$000
Obrigações de Minas. 9 %	908$000	905$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, port. 8 %	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, port.	90$000	80$000

Bancos	Vend.	Comp.
Brasil	412$000	408$000
Boavista	—	510$000
Commercio	100$000	92$000
Funccionarios	47$500	—
Mercantil	—	420$000
Portuguez	61$000	60$000
Seguros:		
Varejistas	—	—
Garantia	—	—
Tecidos:		
America Fabril	—	136$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	318$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactor	100$000	—
Nova America	200$000	130$000
Prog. Industrial	100$000	—
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	108$000	105$000
Paulista	—	—

Companhias diversas:	Vend.	Comp.
D. de Santos, n.	240$000	228$000
D. de Santos, p.	240$000	238$000
D. da Bahia	11$000	9$000
S. Lourenço	—	—
M. Mercantil	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	—
Conf. Industrial	150$000	100$000
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	100$000	—
Docas de Santos	191$000	189$000
Mestre & Blatgé	185$000	182$000
Tijuca	—	—
Edificadora	150$000	—
Nova America	—	998$000
White Martins	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	210$000
Brasil Cine	—	997$000
Usinas Nacionaes	—	206$000

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

5 — Obrigações Federaes (Ferroviarias)	980$000
4 — 3 — Obrigações do Estado "1922", port.	765$000
50:000$ — Obrigações do Café	502$000
8:000$ — Obrigações do Café, ex/juros	472$000
8 — Apolices Federaes, portador	785$000
40 — Letras da Camara de Mococa	90$000
3:600$ — 9:600$ — Bonus do Thesouro s/c 3 "B"	92$500
6:000$ — Bonus do Thesouro 4 "B"	86$500
4:000$ — Bonus do Thesouro 3 "B"	87$500

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

20:000$ — 10:000$ — Obrigações do Café	502$000
5:000$ — 4:000$ — Obrigações do Café, ex/juros	472$000
34 — Obrigações do Estado (Vaccinaes)	377$500
16 — Obrigações do Estado "1921", portador	765$000
11 — Obrigações do Estado "1922", portador	768$000
5 — Obrigações do Estado "1921", portador, de 500$	385$000
20 — 4 — Apolices do Estado 13.ª	665$000
3 — Apolices do Estado 10.ª	665$000
4 — Apolices Federaes, Uniformizadas	770$000
4 — Apolices Federaes, nominativas	775$000
5:000$ — Bonus do Thesouro 1 "B"	89$500
1:000$ — Bonus do Thesouro 9 "A"	93$500
1:000$ — 400$ — Bonus do Thesouro 8 "A"	94$500
1:000$ — Bonus do Thesouro 7 "A"	95$500
1:000$ — Bonus do Thesouro 4 "B"	86$500

TITULOS PARTICULARES

142 — Acções da Companhia Magyana	98$000
50 — Acções do Banco Commercio e Industria	316$000

CAFE'

MERCADO GERAL DO RIO

O mercado disponivel de café esteve, hontem, mais animado, ao contrario destes ultimos dias, tendo contribuido, para isso, as altas que nos vieram de Nova York, após os dois ultimos feriados norte-americanos.

Os lotes apresentados nas taboas do Centro do Commercio de Café despertaram maior interesse, sendo os preços mantidos com mais estabilidade nas bases affixadas pela Commissão de Preços, facto que não se vinha registando, desde alguns dias, o que dava motivo ás constantes alterações das referidas bases officiaes.

Do total das vendas registadas no Centro do Commercio de Café, no montante a 6.902 saccas, o Conselho Nacional de Café rteirou, por compra, cerca de 2.500 saccas, de preferencia do typo 7, adquirindo o restante em cafés finos.

O mercado de rua tambem apresentou-se animado, trabalhando os corretores além da hora habitual.

Notámos, tambem, interesse por parte dos exportadores na acquisição de lotes de "Cafés Finos" de procedencias de S. Paulo e Sul de Minas.

DISPONIVEL

	Por 10 ks
Typo 3	13$800
Typo 4	13$400
Typo 5	13$000
Typo 6	12$600
Typo 7	12$200
Typo 8	11$400

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
Total do dia	6.902

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

Pauta semanal, de 23 a 29 de maio	1$240
Imposto ouro, Minas	4.567
Imposto ouro, Est. do Rio	7$351

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	Saccas
Pela Central do Brasil:	
São Paulo	1.802
Minas Geraes	1.031
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	6.277
A. Geraes — Minas:	
São Paulo	5.373
Metropolitana	1.156
Carioca	677
Sul Americano	166
Sul Mineira	615
A. Reguladores — Rio de Janeiro:	
Regulador do Rio	3.300
Regulador de Nictheroy	1.100
A. Geraes — Espirito Santo:	
A. G. Belgas	1.000
Total	25.396
Existencia no dia 30	313.487
Embarques:	
America do Norte	1.378
Europa — Oéste e Norte	2.008
Cabotagem — Sul	1.075
Total	4.453
Consumo local diario	500
Retirado do mercado	2.667
Total	7.620

MERCADO DE SANTOS

CONTRATO "A" — TYPO MOLLE

Fechamento	Hoje	Anterior
Junho	15$700	15$700
Julho	15$500	15$500
Agosto	15$425	15$425
Setembro	15$925	15$425

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000

Mercado: Estavel.
Abertura: Paralysado.
Fechamento: Estavel.

CONTRATO "B" TYPO 8

Fechamento	Hoje	Anterior
Maio	13$500	13$500
Junho	13$100	13$100
Julho	13$000	13$000
Agosto	12$975	12$975

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

Mercado: Paralysado.
Abertura: Inalterado.
Fechamento: Inalterado.

MOVIMENTO GERAL DO DIA 31

		Saccas
Passagens		25.432
Desde 1.º do mez		837.666
Desde 1.º de julho		13.001.029
Entradas		27.888
Desde 1.º do mez		790.813
Desde 1.º de julho		12.972.271
Despachos		
Paulistas	12.806	
Mineiros	9.873	
Paranaenses	—	
Catharinenses	—	22.679
Desde 1.º do mez		700.778
Desde 1.º de julho		10.529.189
Embarques		33.083
Desde 1.º de julho		10.548.105
Existencia		923.641

DISPONIVEL

Typo 4, molle, p/10 ks.	15$500

Mercado: Calmo.

Pauta Paulista	2$100
Pauta Mineira	2$600

MERCADO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 31 de maio.

Entradas de café, até ás 12 horas:

Em Jundiahy	Saccas
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	19.000
Em igual data de 1931	—
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	7.000
Em igual data de 1931	—
Total das entradas:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1931	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 31 de maio.

Contrato Rio:

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	6.69	6.60
Para setembro	6.56	6.49
Para dezembro	6.42	6.38
Para março	6.45	6.40

Mercado: Estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos.

HAMBURGO, 31 de maio.

Chamada principal — Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	27 ½	n/c.
Para setembro	31	30
Para dezembro	31 ¼	31 ½
Para março	33	33

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 pfg.

HAVRE, 31 de maio.

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	251 ¼	248
Para setembro	249 ¾	246
Para dezembro	246 ¾	243
Para março	243 ¾	240 ½

Vendas	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	2.000

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 ¼ a 3 ¾ francos.

LONDRES, 31 de maio.

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	61/9	61/3
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51/3	51/3

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de assucar continúa na mesma firmeza destes ultimos dias, com preços inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Os preços foram os seguintes:

Branco crystal	41$000 a 42$000
Crystal amarello	35$000 a 36$000
Mascavinho	— —
Mascavo	29$000 a 30$000

Mercado: Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	30.467
Saidas	7.193
Existencia	177.891

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Vigoraram as seguintes cotações:

Refinado filtrado, compradores, por 60 ks.:

Especial	53$000
De primeira	50$000
De segunda	47$000
Por 58 kilos:	
Moido	44$000
Crystal bom, secco, compradores por 60 ks.:	
Do Estado	42$500
Da Bahia	42$500
De Pernambuco	42$500
De Maceió	42$500
Compradores por 60 ks.:	
Somenos	38$500
Mascavo	28$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de maio.

O mercado regulou estavel, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Hoje	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	—	8$075
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	4$125
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$600 a	4$000
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saccos de 60 kilos
No dia de hoje	7.500
No dia anterior	6.800
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.149.200
No dia anterior	4.141.700

Exportação:
Não houve.

Existencia:	
No dia de hoje	611.200
No dia anterior	603.700

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de maio.

Assucar para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para maio	—	4/ 4 ½
Para julho	4/ 6 ¾	4/ 6
Para agosto	4/ 7	4/ 6 ¾
Para outubro	4/ 8	4/ 8
Para dezembro	4/10 ½	—

ySP3lb 7 ..360 ETAOIN 78 SHRDL E

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Ainda durante todo o dia de hontem o mercado disponivel de algodão funccionou com os mesmos caracteristicos dos dias anteriores, com preços inalterados, registando-se, entretanto, novas entradas que elevaram o stock a 14.729 fardos.

As entradas de hontem foram: 852 fardos da Parahyba, 266 de Pernambuco, 258 do Ceará, 113 do Rio G. do Norte e 133 do Maranhão.

DISPONIVEL

Preços por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 46$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	33$000 a 30$000
Fibra molle — Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$500 a 37$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	31$500 a 32$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$500 a 32$500

Mercado: Sustentado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.622
Saidas	225
Existencia	14.729

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado continuou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou firme, com compradores a 44$000 e vendedores a 45$000.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Abertura	Compr.	Vend.
Para maio	—	—
Para junho	43$000	n/cot.
Para julho	42$500	n/cot.
Para agosto	42$000	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Estavel.

Fechamento	Compr.	Vend.
Para maio	—	—
Para junho	43$000	n/cot.
Para julho	43$000	n/cot.
Para agosto	42$000	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Vendas	Arrobas
No dia de nontem	—

Mercado: Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de maio.

Preço de 1.ª sorte:

Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	49$000	48$000

Entradas	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	200
No dia anterior	100
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	148.600
No dia anterior	148.400

Exportação — Fardos de 180 ks.

Não houve.

Existencia	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	13.500
No dia anterior	13.400

Mercado: Estavel.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 31 de maio.

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.47	4.46
Maceió Fair	4.47	4.46
American Fully Midling	4.32	4.36
American Futures:		
Para julho	4.04	4.05
Para outubro	4.05	4.06
Para janeiro	4.11	4.12
Para março	4.18	4.18

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

Mercado: Calmo.

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral:

Bois	237
Vitelos	27
Porcos	4
Carneiros	6
Vendidos:	
Bois	84 ¾ ¼
Porcos	½
Para São Diogo:	
Bois	131
Vitelos	27
Porcos	8 ½
Carneiros	6
Rejeitados:	
Bois	1 ½

Preços	Minimo	Maximo
Bois	1$020 a	1$100
Vitelos	1$300 a	1$400
Porcos	2$600 a	3$600
Carneiros	2$600 a	2$600

Entrada nos curraes:	
Bois	428
Vitelos	40
Porcos	18
Carneiros	3
Stock:	
Bois	1.902
Vitelos	229
Porcos	104

MATADOURO DE MENDES

Para São Diogo:	
Bois	33 ½
Vitelos	8 ½
Porcos	3
Para os suburbios:	
Bois	152
Vitelos	11 ½
Porcos	5
Para D. Clara:	
Bois	40
Vitelos	15
Rejeitados:	
Bois	½
Preços:	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Abatidos:	
Bois	83 2/4
Vitelos	7 ¾
Porcos	1
Preços:	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$600

MATADOURO DA PENHA

Abatidos:	
Bois	116
Vitelos	48
Porcos	24
Rejeitados:	
Porcos	2
Stock:	
Bois	358
Vitelos	152
Porcos	119

Preços	Minimo	Maximo
Bois	1$060 a	1$100
Vitelos	1$300 a	1$500
Porcos	3$400 a	3$600

SÃO PAULO

MERCADO DE CARNE

Vigoraram os seguintes preços:

Pela arroba:

Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	12$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a 13$000
Bois communs, idem	— 12$000

Mercado: Calmo.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:

Trazeiros curtas	1$000 a 1$400
Deanteiros	$800 a 1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:

Especial	14$000 a 15$000
Typo consumo	13$000 a 14$000

Gado magro — Cabeça:

Leve, para engorda, 120$ a 180$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

Os preços em que os negocios se realizaram foram:

Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A	38$000	a	40$000
Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B	36$000	a	38$000
Japonez de Porto Alegre, de 2.ª	34$000	a	36$000
Japonez de Porto Alegre, de 3.ª	32$000	a	34$000
Agulha Paulista — Especial, Amarellão	54$000	a	55$000
Agulha Paulista — Superior	53$000	a	54$000
Agulha Paulista — Especial, Branco	52$000	a	53$000
Agulha Paulista — Superior, Branco	51$000	a	52$000
Agulha Paulista — Bom, Branco	50$000	a	51$000

Mercado: Estavel.

FEIJÃO

Feijão preto — Especial	29$000	a	30$000
Feijão preto — Bom	28$000	a	29$000
Feijão mulatinho — Especial, claro, paulista	30$000	a	31$000
Feijão mulatinho — Bom, claro, paulista	29$000	a	30$000
Feijão branco — Porto Alegre	26$000	a	28$000
Feijão manteiga — Minas Geraes	42$000	a	44$000

Mercado: Frouxo.

MILHO

Milho commum — Baixada	13$500	a	14$000
Milho amarellinho — Paulista	14$000	a	14$500

Mercado: Firme.

AMENDOIM

Amendoim Paulista — Bom	12$500	a	13$000
Amendoim Paulista — Commum	11$000	a	12$000

Mercado: Estavel.

MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Os preços que estiveram em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellão, extra	48$000 a 49$000
Idem, superior	45$000 a 46$000
Agulha, extra	45$000 a 46$000
Idem, especial	43$000 a 44$000
Idem, superior	41$000 a 42$000
Idem, bom	39$000 a 40$000
Idem, regular	36$000 a 37$000
Meio arroz	25$000 a 25$500
Quirera de arroz	Nominal

FEIJÃO

Os preços em que os negocios se fizeram foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Feijão mulatinho:	
Claro, superior	26$500 a 27$000
Idem, bom	25$500 a 26$000
Idem, regular	24$500 a 25$000
Feijão de cores:	
Branco, graúdo, superior	36$000 a 37$000
Idem, bom	34$000 a 35$000
Idem, meúdo, superior	29$000 a 30$000
Manteiga, superior	34$000 a 35$000
Idem, bom	32$000 a 33$000
Frade, superior	26$000 a 28$000

MILHO

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellinho	11$500 a 11$600
Amarellão	11$000 a 11$100
Amarello	11$200 a 11$300
Crystal	Nominal

BATATA

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Superior, amarella	21$000 a 23$000
Superior, branca	20$000 a 22$000

FARINHA DE MANDIOCA

Os preços em vigor foram os seguintes:

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	22$500 a 23$000
Sacco de 45 kilos:	
Do Estado (Araras)	16$500 a 17$000

MAMONA

Realizaram-se negocios nas seguintes bases por kilo:

Média ou meúda	$350
Graúda ou mesclada	$330

AMENDOIM

Os negocios foram feitos nas seguintes bases por sacco de 60 kilos:

Tatú	8$500 a 9$500
Commum	7$500 a 8$000

ALFAFA

Os preços em que os negocios se effectuaram foram os seguintes por kilo:

Do Rio Grande	$370 a $380
Do Estado	$340 a $350

MERCADO DE VERDURAS E LEGUMES

Abobora	Cento	90$000	a	130$000
Alface	Duzia	$500	a	$600
Beterraba	Duzia	2$000	a	4$000
Cenoura	Duzia	$400	a	$700
Couve manteiga	Duzia	$500	a	$600
Repolho	Jacá	17$000	a	25$000
Salsão	Duzia	5$000	a	6$000
Tomate superior	Caixa	—		17$000
Tomate inferior	Caixa	14$000	a	15$000
Tomate paulista, superior	Caixa	—		25$000
Vagens	Caixa	12$000	a	15$000
Pimentão	Caixa	10$000	a	15$000

Mercado: Calmo.

FRUTAS NACIONAES

Abacaxis	Cento	100$000	a	150$000
Banana maçã	Caixa	6$000	a	7$000
Banana nanica	Caixa	—		5$000
Laranja lima	Caixa	5$000	a	7$000
Laranja Bahia	Caixa	8$000	a	9$000
Mamão	Caixa	5$000	a	12$000
Kakis	Caixa	18$000	a	22$000
Tangerinas	Caixa	4$000	a	6$500
Limão sic.	Caixa	20$000	a	22$000
Limão gallego, bom	Caixa	5$000	a	7$000

Mercado: Estavel.

FRUTAS ESTRANGEIRAS

Maçãs Winesap	Caixa	—		50$000
Maçãs argentinas	Caixa	—		55$000
Maçãs africanas	Caixa	—		60$000
Maçãs deliciosas	Caixa	—		60$000
Uvas argentinas	Caixa	25$000	a	45$000
Peras argentinas	Caixa	70$000	a	115$000

Mercado: Firme.

AVES E OVOS

Ovos	Duzia	—		3$500
Ovos, 40 duzias	Caixa	—		50$000
Gallinhas	Uma	4$500	a	7$000
Frangos	Um	3$000	a	3$200
Gallarotes	Um	3$400	a	4$000

Mercado: Calmo.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.164

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Assembléa geral. — Votada uma moção de solidariedade ao professor Clementino Fraga. — Sessão ordinaria. — Novos socios. — Consultorios nas pharmacias. — Fractura dos meta carpianos. — Valor clinico da pesquisa da uroroseina

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reuniu-se, em assembléa geral, para discutir o parecer da commissão de policia a respeito da denuncia apresentada pelo presidente professor Clementino Fraga contra o procedimento de alguns socios por occasião da posse da nova directoria.

Calculava-se que a concurrencia fosse avultada dado o assumpto a discutir e a votar.

Entretanto, ella foi minima. Talvez em razão do máo tempo, que entrará a fazer desde a tarde. Talvez porque, sabendo-se que, em segunda convocação a assembléa deliberaria com qualquer numero, muitos socios, que haviam attendido á primeira convocação, deixaram-se ficar em casa.

E assim é que, marcada para as 20 horas, a sessão de assembléa geral só se iniciou ás 21 horas, quando, assumindo a presidencia, o dr. Leonel Gonzaga, primeiro vice-presidente, agitou a campainha e declarou aberta a sessão de assembléa geral. Em seguida, leu o officio que dirigira á commissão de policia, solicitando suas providencias no sentido do parecer poder ser lido em sessão da assembléa geral, marcada para hontem, em segunda convocação.

Esse parecer, assignado pelos professores Antonio Fontes, relator, A. Austregesilo e Miguel Ozorio de Almeida, na impossibilidade de apurar a quem cabe a responsabilidade dos factos, sugere que a assembléa vote uma moção de solidariedade ao professor Clementino Fraga.

Depois de falarem varios oradores, encaminhando a votação, foi aquella conclusão approvada. Os drs. Oswaldo Fialho, Silvio Fialho e Herminio Conde declaram que se abstiveram de tomar parte na votação.

Foi eleita a seguinte commissão, que irá levar ao professor Clementino Fraga esse voto de solidariedade da Sociedade: drs. Barbosa Vianna, Cumplido Sant'Anna, Bonifacio Costa, Manoel de Abreu, Rolando Monteiro, Jorge Santa Anna, Arlindo de Assis e a mesa.

Depois de haver requerido o dr. Cumplido Sant'Anna que não se desse publicidade ao parecer da commissão de policia, foi encerrada a sessão de assembléa geral.

SESSÃO ORDINARIA

Seguidamente, abriu-se a sessão ordinaria, sob a mesma presidencia. O dr. Leonel Gonzaga diz que a casa se sente honrada com a presença do professor Barros Lima, da Faculdade de Medicina do Recife, a quem convida a acompanhar os trabalhos da noite ao lado da presidencia.

O dr. Barros Lima accede e é saudado com uma salva de palmas.

Foi lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

A Sociedade concedeu um anno de licença ao dr. Stephenson de Faria.

A presidencia regista, com elogios ao valor da obra, a offerta á bibliotheca da Sociedade, do livro "Noções de biotypologia", da autoria do dr. W. Berardinelli, docente de clinica medica da Universidade do Rio e laureado pela Academia de Medicina.

O dr. Silvio Abreu Fialho, verificando que não poderia produzir na sessão de hontem, a sua communicação sobre "Tratamento operatorio do estrabismo" e não podendo comparecer á proxima reunião, pediu á mesma que retirasse a sua inscripção.

NOVOS SOCIOS

Foi aceito socio correspondente o dr. João F. Xavier, clinico na cidade de Pelotas.

A' commissão de policia foi a proposta para socio effectivo do dr. Durval Vianna.

INDICAÇÃO

Pede a palavra o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, que justifica e manda á mesa a seguinte indicação:

"A Sociedade de Medicina e Cirurgia desapprova, por inconveniente aos interesses da Medicina, toda iniciativa tendente a restabelecer os consultorios medicos em pharmacias, bem como a modificação da legislação vigente sobre o commercio de artigos de ótica."

Manifestaram-se a favor da indicação, subscrevendo-a, integralmente, os drs. Paulo Seabra, Herminio Conde e Emilio de Oliveira. Approvada a indicação, o dr. Paulo Seabra requereu urgencia da votação, o que foi deferido pela assembléa.

A indicação foi, unanimemente, approvada, devendo ser levada, conforme se votou, ao conhecimento immediato do ministro da Saude Publica e do director do Departamento Nacional de Saude Publica.

FRACTURA DOS META CARPIANOS

O professor Barbosa Vianna usa da palavra e apresenta á Sociedade quatorze observações de fractura dos meta carpianos, sendo novo do seu Instituto Orthopedico e tres da Cruz Vermelha, no tempo em que chefiava o serviço de clinica orthopedica dessa instituição.

Depois de fazer longas considerações sobre a ethiologia, symptomatologia e diagnostico das fracturas de meta-carpianos, mostra a maneira como faz em seu instituto o mesmo tratamento que pelo seu methodo não deixa incapacidade funccional nos doentes.

Em seguida, mostra no negatoscopio 20 excellentes radiographias de mão, do seu instituto, confirmando as affirmações de sua communicação.

Commentaram elogiosamente a communicação o dr. Aresky Amorim e o prof. Barros Lima, de Pernambuco.

VALOR CLINICO DA PESQUISA UROROSEINA

O sr. Berardinelli depois de fazer considerações sobre as diversas substancias que o ultrafiltro manda dosar no sangue quando quer formar uma idéa sobre a retenção dos residuos azotados (azoto residual, uréa, acido urico, creatinina), indicam, citando sobre o ultimo os trabalhos nacionaes de Helion Póvoa, Eugenio Coutinho, Emmanuel Pedrosa e Gilberto Villela)) passa a descrever a technica de pesquisa a e apreciar o valor clinico, diagnostico e prognostico, da verificação de uma substancia para a qual os modernos autores allemães tem chamado a attenção: a uroroseina. E' muito simples a technica de pesquisa da uroroseina, diz o dr. Berardinelli. Consiste apenas em inspeccionar o sôro desalbuminizado (como o que se prepara para dosar os residuos azotados), notando-se quando existe uroroseina uma coloração rosea ou pardacenta, ao contrario do sôro normal, que é branco ou limpido.

O apparecimento da coloração póde ser eventualmente accelerado com a addição de algumas gottas de solução de nitrito de sodio a 1 %.

A solução de nitrito de sodio a 0,5 % é a que se emprega na reacção de Van den Bergh tambem serve.

O dr. Berardinelli estudou a existencia da uroroseina em 19 sôros, nos quaes tambem dosava a uréa. Nessas observações, algumas das quaes feitas com a collaboração do interno Ariosto Buller Souto, verificou a existencia da uroroseina sómente em tres casos; em todos esses tres casos a uréa estava acima de 1,50.

Numa das observações a uréa existia a sua percentagem de 5,94 ()

Nesse sôro, que o orador trouxe á Sociedade num tubo de ensaio, a coloração era rosea intensa.

Esta ultima observação foi communicada e cedida ao dr. Beradinelli pelos doutorandos Phebus Gikovote e Estillac Leal. Depois de fazer a relação de alguns pormenores da technica, o dr. Berardinelli conclue, dizendo que a verificação da uroroseina num sôro sanguineo tem grande valor diagnostico e prognostico, pois essa substancia corante só apparece nas grandes azotemias.

O presidente, depois de tecer elogios á communicação do dr. Berardinelli, encerra a sessão.

A PROXIMA SESSÃO

E' a seguinte a ordem dos trabalhos da proxima sessão:

a) Dr. E. de Almeida Magalhães: "Tuberculose extra-pulmonar, tratado pela chimiotherapia";

b) Dr. Clovis Corrêa da Costa: "Tratamento da blenorrhagia feminina por meio de pastas. Apresentação do apparelho applicador".

c) Dr. Bentes de Carvalho: "Pneumothorax electivo no tratamento da tuberculose pulmonar".

Um grande incendio á rua Senador Dantas

(Conclusão da 5ª pag.)

nos cursos 900 alumnos, sendo 70 % brasileiros, e o seu actual director é o professor Oswaldo Teixeira Rocha.

Como grande numero dos seus alumnos é de empregados no commercio, que por consequencia não pódem frequentar aulas durante o dia, o Lyceu tem cursos nocturnos.

Assim á hora em que se vereficou o incendio, varias aulas haviam terminado e dahi não acontecer qualquer anormalidade no seu corpo discente.

A BIBLIOTHECA DO LYCEU ERA AVALIADA EM 500 CONTOS

Poucos estabelecimentos de ensino no Brasil tinham uma bibliotheca comparavel á do Lyceu Portuguez.

Não só pelo numero dos seus volumes, como principalmente pela raridade de varias obras que ali existiam.

Dentre estes se destacava uma das mais antigas edições dos "Lusiadas", anotada por D. Luiz I, rei de Portugal e por elle doada ao Lyceu, quando da sua fundação.

Esta edição do poema camoneano era de um valor inestimavel.

Toda esta preciosa collecção de livros foi destruida pelo fogo, occasionando um prejuizo que em calculo modesto é superior a 500 contos de reis.

UMA PRECIOSA COLLECÇÃO DE MOEDAS QUE SE PERDE

O Lyceu Portuguez possuia uma collecção de moedas antigas, das mais valiosas que se conheciam nesta Capital.

Além disto na sala de munismatica havia grande numero de livros sobre o assumpto.

Tanto as moedas, das quaes a maioria como se sabe é feita de uma liga em que entram metaes facilmente fusiveis, como a valiosa bibliotheca especializada, foram destruidas pelo fogo.

O valor das mesmas era estimado em noventa contos.

A DESTRUIÇÃO DO MUSEU DO CURSO DE NAUTICA

Tambem no sinistro o Lyceu perdeu um magnifico museu do curso de nautica onde, além de objectos de valor, existiam marinhas e outros quadros assignados por artistas de renome mundial.

Haviam mesmo ali télas do grande "marinhista" brasileiro Garcia Bento, que foram perdidas.

OS SEGUROS

O armazem estava no seguro por 15:000$ na Companhia Sul-America.

O sr. Marianno tinha a sua casa commercial no seguro por 5:000$000 no Lloyd Atlantico.

O Lyceu Portuguez está segurado por algumas centenas de contos em varias companhias, sendo os prejuizos muito maiores que o seguro.

O predio sinistrado pertence ao Lyceu e está tambem seguro.

Os prejuizos, entretanto, são avaliados em cerca de mil contos de réis.

A RETIRADA DOS BOMBEIROS

Cerca das 22 ½ horas, os bombeiros, tendo extincto o fogo, regressaram ao quartel, deixando no local uma turma de 20 homens no serviço de rescaldo.

O 3º DELEGADO AUXILIAR ESTEVE NO LOCAL

O dr. Coelho Branco, 3º delegado auxiliar, esteve no local do sinistro tomando varias providencias.

O INQUERITO NA DELEGACIA DO 5º DISTRICTO

Na delegacia do 5º districto, foi instaurado inquerito, tendo sido detidos os srs. Domingos Neves e um seu socio, e outras pessôas, afim de prestarem declarações.

Tambem foi detido o menor Manoel Pereira Tancredo, morador á ladeira Senador Dantas n. 8, que no inicio do incendio penetrou no armazem e procurava retirar dali a caixa registadora.

Prisão de um famoso bandido hespanhol

MADRID, 31 (U. T. B.) — Communicam de Jaen ter sido preso, depois de rigorosa e implacavel perseguição, o bandido conhecido pela alcunha de "Periguelo", autor de numerosos crimes que traziam alarmada a população das cercanias daquella cidade.

Presidencia do Instituto de Jurisprudencia da Hespanha

ELEITO O SR. ANTONIO GOICOCHEA

MADRID, 31 (U. T. B.) — Causou grande surpresa a eleição do sr. Antonio Goicochea, conhecido por suas convicções monarchicas, para a presidencia do Instituto de Jurisprudencia, em cujo seio sempre foi notavel a maioria dos republicanos.

NOVAS PRISÕES DE POLITICOS DA SITUAÇÃO DEPOSTA

Os srs. Miranda Rosa e Galdino do Valle conduzidos para bordo do "Pedro I". — A policia continúa em diligencias em Nictheroy, esperando effectuar a detenção do sr. Norival de Freitas e outros

A policia realizou, na madrugada de hontem, novas prisões de politicos que pertenceram á situação passada.

A secção de Ordem Social, cujas actividades pareciam ter paralysado com as detenções effectuadas na sexta-feira, voltou a pôr-se em campo, em novas diligencias que occuparam todo o dia de hontem e tudo indica que ainda proseguirão.

A PRISÃO DE DOIS POLITICOS FLUMINENSES

Na madrugada de hontem, os investigadores da 4ª delegacia auxiliar effectuaram em Nictheroy, a prisão dos srs. Miranda Rosa e Galdino do Valle, duas figuras destacadas da situação fluminense, no governo deposto em 1930. O primeiro foi "leader" da bancada do Estado do Rio na Camara Federal, e o segundo, que, além de membro da mesma bancada, combateu, de armas na mão, á frente de um "batalhão patriotico", o advento da revolução.

Depois de interrogados na 4ª delegacia, os dois politicos fluminenses foram levados para a Policia Maritima e transportados, na lancha "Aurelino Leal" para bordo do "Pedro I".

DILIGENCIAS EM NICHEROY

Durante o dia de hontem, proseguiram as diligencias em Nictheroy para a prisão de outros politicos.

Os investigadores da 4ª delegacia auxiliar, que obedeciam á chefia do commissario Serafim, procuravam varias figuras da antiga situação fluminense, entre as quaes o sr. Norival de Freitas.

Sabe-se que essas diligencias foram determinadas pelo 4º delegado auxiliar.

O SR. ALVARO DE CASTRO NEVES DETIDO

As autoridades policiaes desta capital detiveram hontem, em Nictheroy, o sr. Alvaro de Castro Neves, que, conduzido á 4ª Delegacia Auxiliar, foi submettido a um demorado interrogatorio.

A' hora em que a policia mandou os drs. Miranda Rosa e Gaidino Valle para bordo, o sr. Alvaro de Castro Neves continuava sendo interrogado.

SERÃO SUPPRIMIDAS AS VISITAS A BORDO?

Como se sabe, a policia não estabeleceu a incommunicabilidade dos presos politicos que se acham a bordo do "Pedro I".

Hontem, porém, corria, na 4ª Delegacia, a noticia de que, em vista das declarações e entrevistas concedidas por alguns desses presos, as autoridades haviam resolvido fazer cessar as visitas a bordo.

DECLARAÇÕES DO SR. PAULO ARAUJO

O sr. Paulo Araujo foi ex-deputado estadual e chefe politico em Nictheroy. Foi preso sabbado á noite, sendo posto em liberdade, domingo de madrugada. O politico fluminense fez declarações sobre a sua prisão. Disse que fôra preso em Nictheroy e conduzido para a 3ª. delegacia auxiliar, onde aguardou, até meia noite, a chegada do chefe de policia.

Interrogado por este, frizou que era adversario da actual situação politica.

Declarou mais o sr. Paulo Araujo que attribue a sua prisão a denuncias de quem se acha empenhado em implantar o terror em Nictheroy, afim de que os que combatem o governo se dispersem e desistam de pleitear a sua eleição á Constituinte.

Mas que esse objectivo não seria alcançado porque o seu partido não deixaria, por nada, de desenvolver a sua actividade dentro das normas traçadas pelo Codigo Eleitoral e disposto a appellar para o veredicto das urnas.

Perseguido pela fatalidade, um operario pôe termo á vida aos 74 annos, de idade, de um modo impressionante

COMO AS AUTORIDADES DO 15º DISTRICTO APURARAM O MOVEL E AS CIRCUMSTANCIAS DO SUICIDIO

Impressionante de todo o modo, o doloroso caso de que se occuparam, á noite, as autoridades policiaes do 15º districto, conhecendo os detalhes da maneira por que poz termo á existencia, em sua moradia, á rua Sergipe, um operario de 74 annos de idade, o sr. Armando Montani Eldevani, antigo empregado das officinas da Leopoldina Railway.

O infortunado proletario que na noite de hontem se suicidou de um modo tragico, vinha soffrendo desde tempos uma serie de fatalidades, — enviuvara, uma sua filha enlouquecera, e o seu espirito forte veiu a ser abatido até que o empolgou a idéa da morte. Hontem, o pobre homem, encerrando-se no compartimento do banheiro da casa em que morava, levou para ahi um revolver, uma faca de cozinha, uma navalha de barba, e veiu afinal a suicidar-se pelo enforcamento, tendo atado á bandeira da porta da cozinha da residencia uma corda. Quando o infeliz operario foi encontrado morto, o corpo pendente do braço, mostrava na gorja, no peito, parte do rosto, as feridas produzidas pelos instrumentos cortantes que utilizara no seu proposito tragico de pôr termo á vida. Possuido da resolução tragica, o velho operario golpeara-se profundamente em diversas partes do corpo, mas a debilidade de suas forças, a incerteza do modo como desferira os golpes não lhe produziram a morte immediata que elle desejava, e o septuagenario, ensanguentado, presa de dores decorrentes dos abundantes ferimentos, num derradeiro esforço, logrou ainda alcançar a bandeira da porta, armar ali o laço de uma corda e enforcar-se.

As autoridades do 15º districto, apuradas as circumstancias e o movel da desoladora occurrencia, fizeram remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria

Haverá, hoje, as seguintes aulas :

No Instituto Nacional de Musica

Das 1 61|2 ás 17 1|4 — Aula do Curso de Iniciação Musical, pelo professor Oscar Lorenzo Fernandez.

Das 17 1|4 ás 18 — Aula do Curso de Historia da Musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, que discorrerá sobre o seculo XVIII, o oratorio e a musica religiosa.

Novos cursos

Serão inaugurados, no mez que hoje se inicia, os seguintes cursos:

Na Faculdade de Medicina

Curso de Cancerologia, pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães, terça-feira, 7, ás 11 horas, na Clinica Neurologica ;

Curso de Cirurgia Nervosa, pelo professor Alfredo Monteiro, quinta-feira, 9, ás 11 horas, na Clinica Neurologica.

Na Escola Nacional de Bellas Artes

Curso de Sociologia, pelo professor Joaquim Pimenta, quarta-feira, 8, ás 17 horas.

No Museu Nacional

Curso sobre Escorpiões e outros aracnideos peçonhentos do Brasil, pelo professor Candido de Mello Leitão, segunda-feira, 6, ás 14 horas.

Curso especializado de Antropometria, pelo professor José Bastos d'Avila, sexta-feira, 3, ás 14 horas.

No Instituto de Chimica

Curso especializado sobre solos agricolas, pelo dr. Mario Saraiva, director do Instituto, e todos os seus assistentes, quinta-feira, 9, ás 14 horas.

Na Academia Brasileira de Letras

Curso sobre literatura italiana, pelo professor Guido Vitaletti, da Universidade de Piza.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes:

6º anno medico:

Clinica Pediatrica Medica — ás 9 1|2 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — Os alumnos de 189 a 272, matriculados no curso do dr. Carlos F. de Abreu.

A's 13 horas, na Policlinica de Botafogo — Os de n. 273 a 392, matriculados no curso do dr. Carlos F. de Abreu, e mais os de numero 102 e 165.

A's 14 1|2 horas, na Policlinica de Botafogo — Os de n. 6 a 134, matriculados no curso do dr. Leonel Gonzaga.

—— O concurso de docencia livre para as cadeiras de Microbiologia e Parasitologia será iniciado hoje, ás 9 horas, no Instituto Anatomico.

Amelia Earhart visitará Paris amanhã

PARIS, 31 (H.) — A aviadora norte-americana Amelia Earhart acaba de annunciar que virá a esta Capital na proxima quinta-feira a bordo de um monoplano de turismo pilotado pelo aviador inglez Catchart. A aterissagem será feita ás 14 e meia horas no aerodromo de Le Bourget.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 31 ás 18 do dia 1º:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ameaçador com chuvas.

Temperatura — em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Estado do R. de Janeiro — Tempo — ameaçador com chuvas, salvo a léste, onde de instavel passará a ameaçador com chuvas.

Temperatura — em declinio.

Estados do Sul — Tempo — perturbado com chuvas em S. Paulo e Paraná, melhorará em Santa Catharina o bom no Rio Grande do Sul.

Temperatura — em declinio até Santa Catharina e baixa no Rio Grande do Sul. Geada no Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

Ventos — do sul a oésta, frescos.

NOTA — Foram retirados do posto semaphorico de Santos os signaes de ventos fortes perigosos a pequenas embarcações.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do primeiro dia util: Avulso da Justiça — Thesouro Nacional — Avulso da Fazenda — Supremo Tribunal — Juizes seccionaes — Contadoria Central — Sub-contadorias seccionaes — Secreatria da Camara — Presidente da Republica — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Secretaria do Senado — Abonos provisorios e aposentados — Institutos 7 de Setembro — Secretaria da Educação — Secretaria do Trabalho — Commissão de Correição — Casa Ruy Barbosa — Procuradores da Saude Publica e ministros aposentados do Supremo Tribunal.

—— Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas no mez de junho: 1, Abonos provisorios a aposentados; 3, Aposentados da Fazenda; 8, Pensões, de A a Z, e Montepio do Exterior de A a Z; Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra, da Justiça, do Trabalho e da Educação; 9, Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico, Abonos Provisorios a Pensionistas, Pensões Provisorias, Praças de pret e Pensões a guardas civis; 10, Atrazados; 11, Pensões reunidas, de A a Z e Montepio Civil da Guerra, de A a Z; 13, Montepio Civil da Marinha, de A a Z e da Fazenda, de A a E; 14 — Montepio da Fazenda, de F a Z e Montepio da Agricultura de A a Z; 15, Meio soldo, de A a Z e Montepio Militar da Marinha, de A a Z; 16, Diversas Pensões da Marinha, de A a Z; 17, Diversas Pensões da Guerra, de A a I; 18, Diversas Pensões da Guerra, de J a Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z; 20, Folhas atrazadas; 21, Montepio da Justiça, de A a O; 22, Pensões da Viação, por desastre, de A a Z, e Montepio da Viação, de A e B e Montepio da Justiça de P a Z; 23, Montepio da Viação, de C a I; 24, Montepio da Viação, de J a M; 25, Montepio da Viação, de N a Z; 27, Folhas atrazadas.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Premios de hontem:

Numero	Premio
48652	30:000$
13362	3:000$
16095	2:400$
73766	1:500$
21751	1:500$